

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO



**ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM
EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

GOVERNO FEDERAL

Presidência da República

Ministério da Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

Direção do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES)

Coordenação Geral de Ações Estratégicas em Educação na Saúde

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor Luís Carlos Cancellier de Olivo

Vice-Reitora Alacoque Lorenzini Erdmann

Pró-Reitor de Pós-graduação Sérgio Fernando Torres de Freitas

Pró-Reitor de Pesquisa Sebastião Roberto Soares

Pró-Reitor de Extensão Rogério Cid Bastos

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diretora Isabela de Carlos Back Giuliano

Vice-Diretor Ricardo de Souza Vieira

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Chefe do Departamento Francine Lima Gelbcke

Subchefe do Departamento Dulcinéia Ghizoni Schneider

Coordenadora do Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem Vânia Marli Schubert Backes

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Coordenadora Vânia Marli Schubert Backes

Subcoordenadora Odaléa Maria Brüggemann

COMITÊ GESTOR

Coordenadora Geral do Projeto Vânia Marli Schubert Backes (UFSC)

Coordenadora Didático-Pedagógica Kenya Schmidt Reibnitz (UFSC)

Coordenadora de Tutoria Lúcia Nazareth Amante (UFSC)

Coordenadora de EaD Grace Dal Sasso (UFSC)

Coordenadora de TCC Flávia Regina Souza Ramos (UFSC)

Coordenadoras dos Pólos Silvana Mishima, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Lucilene Cardoso (USP/RP)

SECRETARIA

Claudia Crespi Garcia

Design de Capa

Rafaella Volkmann Paschoal

Adriano Schmidt Reibnitz

Diagramação

Jessica Natalia de Souza dos Santos

Vânia Marli Schubert Backes
Flávia Regina Souza Ramos
Kenya Schmidt Reibnitz
Organizadoras

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM
OPÇÃO: ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

FLORIANÓPOLIS
2016



UFSC/ENFERMAGEM/PEN

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

B126c BACKES, Vânia Marli Schubert

Curso de Especialização em Linhas de cuidado em Enfermagem opção: atenção psicossocial: Resumos dos trabalhos de conclusão do curso/Vânia Marli Schubert Backes, Flávia Regina Souza Ramos, Kenya Schmidt Reibnitz – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina/ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2016.

123 p.: pdf; Epub:

eISBN: 978-85-88612-67-9

1. Saúde Mental. 2. Atenção Psicossocial. 3. Enfermagem Psiquiátrica

CDU – 616-083:616.89

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

O Projeto de Qualificação de Profissionais de Enfermagem e de Agentes de Saúde para a atenção na Rede Integrada do SUS (Enfermagem-Qualisus), ao qual se integra a presente publicação, se alinha ao pressuposto da política de recursos humanos como um eixo estruturante da Gestão do Trabalho no SUS. O eixo central deste projeto, concebido e coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina e Ministério da Saúde (SGTES/DEGES) e executado por meio de diversas parcerias, são as REDES de Atenção a Saúde (RAS), em direta articulação com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), especialmente por sua ênfase na educação como aprendizagem no trabalho, instituída de forma descentralizadora, ascendente e transdisciplinar.

A formação de especialistas enfermeiros, nas 4 áreas ou Linhas de Cuidado é momento estratégico para etapas seguintes, que se dirigiram para a elaboração das Diretrizes e Orientações para o Curso de Especialista Técnico em Enfermagem e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde nas quatro Linhas de Cuidado eleitas. Como resultado final são antevistas as contribuições que este expressivo conjunto de profissionais especialistas poderá trazer, em seus cenários locais, para o desenvolvimento da formação e qualificação dos profissionais de nível médio da área da saúde.

A obra aqui apresentada expressa seu caráter coletivo por diferentes razões. Primeiro porque divulga os resumos dos Trabalhos de Conclusão (TCC) do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM**, congregando, assim, o resultado da formação em serviço, em nível *lato sensu*, de 966 Enfermeiros brasileiros. Segundo, como será detalhado a seguir, porque para se chegar a tal resultado, atuaram orientadores e professores de duas Universidades públicas e várias Escolas Técnicas do SUS. E, antes disso, há uma história escrita por vários atores, que merece ser lembrada.

Na permanente tarefa da consolidação do SUS e de ampliar o acesso e a qualidade da atenção à saúde o Ministério da Saúde concebeu as REDES de Atenção a Saúde (RAS). A organização e desenvolvimento das redes de atenção se utilizam das linhas de cuidado como instrumento básico para o próprio desenho dessas redes, na perspectiva de prover ações e serviços de saúde com garantia de acesso equânime a uma atenção integral, resolutiva, de qualidade e humanizada.

A oferta do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM** teve como **Objetivo Geral** “Desenvolver competência profissional para atuar nas Linhas de Cuidados em Enfermagem em uma das opções de áreas temáticas: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência, Doenças Crônicas não Transmissíveis. Daí, que sua oferta se deu nas quatro especialidades acima definidas, ligadas à quatro Linhas de Cuidado.

Os objetivos específicos foram: - promover a reflexão acerca da realidade vivida profissionalmente no âmbito de cuidado em saúde, buscando as

transformações no cotidiano do trabalho dos enfermeiros na rede SUS; - capacitar enfermeiros para atuar na promoção da saúde da população ou promoção da saúde de pessoas em uma das opções das linhas de cuidado (Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência, Doenças Crônicas não Transmissíveis); - desenvolver a busca de alternativas para a solução de problemas que emergem da prática cotidiana, a partir de domínio técnico-científico na área de opção escolhida.

A opção pela Educação a Distância representou uma iniciativa potencializadora, uma vez que esta modalidade promove o protagonismo do trabalhador da saúde em sua formação permanente, favorecendo que enfermeiros que já atuam nessas áreas e que sejam trabalhadores da Rede SUS tenham uma nova oportunidade de formação.

Os antecedentes políticos se amparam na Portaria no 396/2011, que institui o Projeto de Formação e Melhoria da Qualidade de Rede de Saúde Quali-SUS-Rede, ao reafirmar a prioridade do Ministério da Saúde em aprofundar a estratégia de regionalização, de relação federativa e de participação social por meio de programas de investimentos para contribuir, no âmbito do SUS, para qualificação da atenção, da gestão e cuidado em saúde, por meio da organização de redes integradas e regionalizadas de atenção à Saúde e da qualificação do cuidado em saúde.

O QualiSUS-Rede fornece materialidade aos movimentos de consolidação do SUS, representados pelo pacto pela saúde, especialmente no que se refere ao aprofundamento do processo de regionalização solidária, cooperativa e de qualificação das ações SUS por meio da organização de redes integradas e regionalizadas de saúde no território brasileiro. Em relação a esta portaria, ressalte-se o artigo VI, que assinala a importância da qualificação do cuidado em saúde, incentivando a definição e implantação de protocolos clínicos, linhas de cuidado e processos de capacitação profissional. Assim, dentre os objetivos estratégicos do Ministério da Saúde está a adequada formação, alocação, valorização, qualificação e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, por meio do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, ao implementar a política de educação profissional para SUS, busca ultrapassar certas limitações históricas no âmbito da intervenção do Estado no campo da educação dos trabalhadores de nível médio que atuam no setor. Estas limitações referem-se, principalmente, a uma visão técnico-instrumental da formação, muitas vezes reduzidas a treinamentos ou cursos pontuais. O desafio assumido pelo DEGES está em criar condições infraestruturas e permanentes, desenvolvendo estratégias para fortalecer a capacidade de formação própria do SUS.

Neste sentido há um reforço do papel dos docentes da educação profissional de técnicos de nível médio da saúde, pois o preparo técnico e pedagógico do docente, como mediador desse processo, é condição para o desenvolvimento de competências em busca da identidade profissional e da qualidade do cuidado.

Convergente à esta política a **concretização das ações** partiu de um projeto construído pela Universidade Federal de Santa Catarina, por meio do Programa de Pós- Graduação em Enfermagem- PEN/UFSC e Departamento de Enfermagem, mediante convite da Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde/MS. Construção que articulou parceiros do Ministério da Saúde, por meio da Coordenadoria de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Ministério da Saúde e, posteriormente, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo-EERP/USP e das Escolas da RET-SUS.

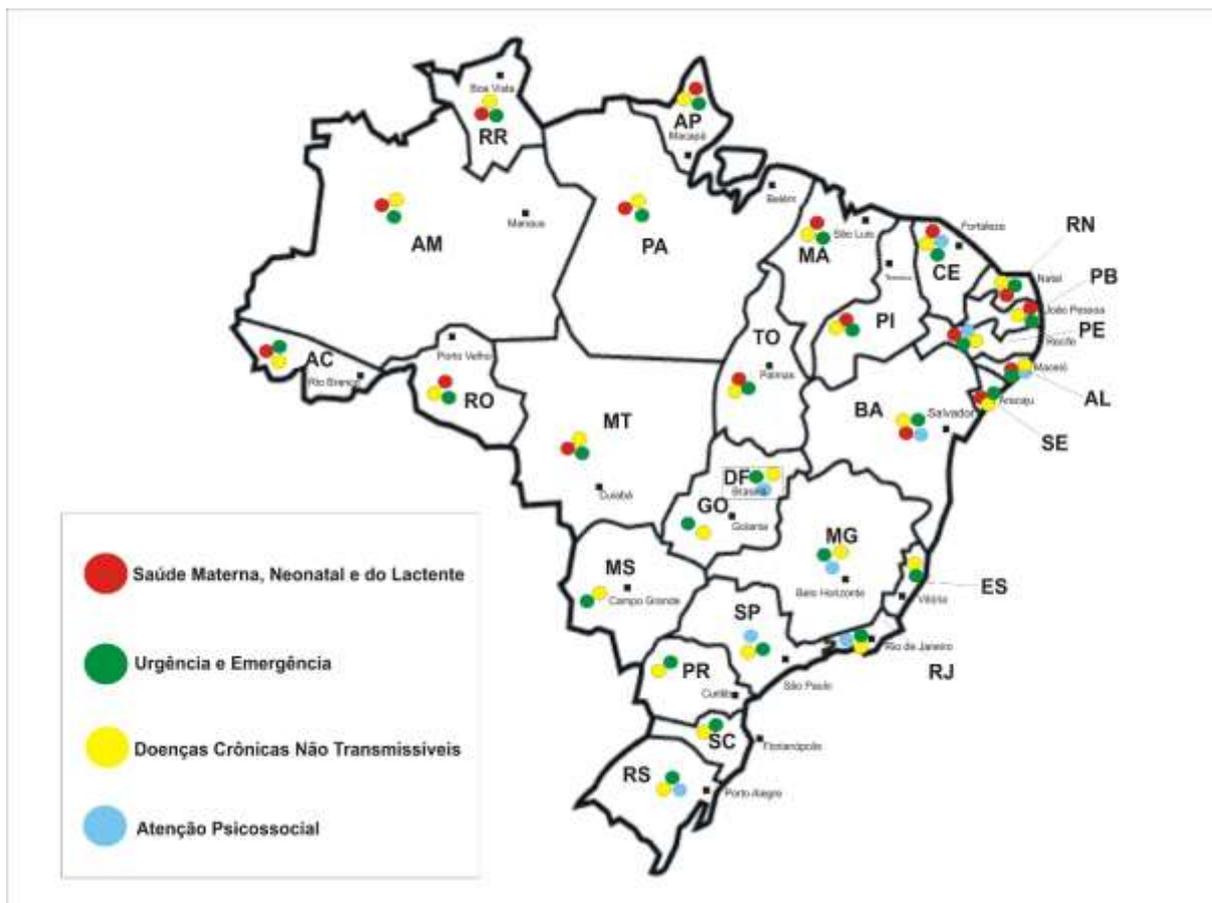
O Curso foi organizado a partir de três eixos - Integrativo, Operativo e Temático - sendo o primeiro e o terceiro eixo comuns a todos e o segundo específico à cada uma das quatro áreas de especialização em Linhas de Cuidado - Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência e Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Coerentes à metodologia de EAD o curso se deu pela apropriação de novas ferramentas tecnológicas, aplicáveis à prática diária. O desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso complementou e deu terminalidade ao curso, se dirigindo para a tomada de decisão e resolução dos problemas de sua realidade, empregando os conhecimentos construídos ao longo do Curso, consolidando o processo de Educação no Trabalho.

O que se espera com a divulgação desta obra é socializar os produtos desta etapa do projeto, que terá como impacto maior a atuação dos enfermeiros especialistas em projetos de educação permanente nos diferentes estados do país, especialmente a partir de novos documentos, também produzidos pelo projeto, de diretrizes e orientações para os cursos de Especialização Técnica de Nível Médio e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Linhas de Cuidado.

Além disso, cumpre-se o compromisso de valorizar os resultados de um intenso trabalho de tantos profissionais. Os resumos dos TCC dão visibilidade à problemáticas eleitas e alternativas buscadas frente à diversa e desafiante realidade do SUS e da implementação da política de redes de atenção à saúde, expressando a imprescindível articulação da pesquisa com o trabalho profissional.

O leitor encontrará os resumos organizados, inicialmente, por área específica, ou Linha de Cuidado, já que a coleção é composta por quatro cadernos, cada um destinado a uma destas áreas de especialização. No interior de cada caderno cada resumo identifica o(a) primeiro(a) autor(a) (profissional especialista) e, como segundo(a) autor(a), o orientador(a) do trabalho acadêmico. **Os resumos estão reunidos por regiões geográficas**, em cinco blocos ou capítulos, abrangendo a distribuição da oferta do curso no território brasileiro, como se pode observar no mapa a seguir.



A presente publicação, que reúne especificamente os resumos de TCC produzidos na área da Linha de cuidado em **Atenção Psicossocial**, na qual tivemos **237** especializando concluintes

Com estas palavras iniciais queremos oferecer a todos os profissionais engajados nesta obra, e a outros que possam se valer dos exemplos aqui socializados, o reconhecimento pelo trabalho individual e coletivo realizado, além da plena confiança no valor de projetos que se comprometem com a educação permanente na saúde.

Dr.^a Vânia Marli Schubert Backes
 Dr.^a Flávia Regina Souza Ramos
 Dr.^a Kenya Schmidt Reibnitz

SUMÁRIO

REGIÃO NORDESTE

ALAGOAS.....	11
BAHIA.....	13
CEARÁ.....	29
PERNAMBUCO	39

CENTRO-OESTE

DISTRITO FEDERAL	50
------------------------	----

REGIÃO SUDESTE

MINAS GERAIS	59
RIO DE JANEIRO.....	82
SÃO PAULO	95

REGIÃO SUL

RIO GRANDE DO SUL	108
-------------------------	-----

REGIÃO NORDESTE

PROPOSTA DE ACOLHIMENTO AO DEPENDENTE QUÍMICO EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Antônia Costa Pereira
Daiana Kloh (Orientadora)

Este estudo objetivou conhecer o papel da equipe de enfermagem no acolhimento ao dependente químico no atendimento hospitalar e elaboração de rodas de conversas com profissionais de enfermagem para debater sobre como ocorre este acolhimento no Hospital Dr. Portugal Ramalho. A metodologia foi realizada a partir da revisão de literatura na Biblioteca Virtual de Saúde e no Google Acadêmico onde foram selecionados três trabalhos. Os dados obtidos na revisão de literatura irão auxiliar as rodas de conversas junto aos profissionais de enfermagem. A literatura encontrada aponta para a necessidade de uma sistematização na assistência de enfermagem a pacientes com dependência química, tendo em vista o despreparo da equipe em acolher o dependente químico. Percebeu-se que o profissional da saúde na sua maioria não é capacitado e nem está preparado para atender a esse usuário, o que acaba por dificultar o processo de recuperação. As rodas de conversas terão o objetivo reconhecer como a equipe percebe o acolhimento e sensibilizar para a temática `acolhimento ao dependente químico com a pretensão de elaborar um instrumento guia para melhorar o acolhimento a estes usuários.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Dependência química. Atenção hospitalar. Enfermagem.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA INTERVENÇÃO BREVE PARA USÁRIOS DE ÁLCOOL NO CAPS- AD III NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL

Grayce Kelle da Silva Araújo
Jouhanna do Carmo Menegaz (Orientadora)

A prevenção, o controle e tratamento da dependência de álcool são prioridades da saúde pública mundial. É relevante ressaltar que o objetivo da Intervenção Breve é auxiliar no desenvolvimento da autonomia das pessoas, atribuindo capacidade de emponderamento e responsabilidade. A problemática do estudo se balizou na intervenção breve para usuários de álcool no CAPS-ad III no município de Maceió/AL, por apresentar-se lacunar, razão da questão norteadora: qual a abordagem tem recebido os usuários mediante a intervenção breve para dependentes de álcool no CAPS-ad III no município de Maceió/AL pelo profissional enfermeiro? Esta inquietude foi desafiante e promotora da gênese do estudo, na perspectiva de que é responsiva na prestação de serviços de saúde com qualidade e eficácia, no atendimento aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) como Política de Saúde, mormente no município em tela. Assim sendo, o estudo teve como objetivo geral possibilitar redução do risco de danos ocasionados pelo consumo de álcool e de substâncias psicoativas com reflexos na redução do aparecimento de problemas relacionados ao consumo de tais substâncias, mediante atuação do enfermeiro no seu processo de trabalho, bem como prevenir a dependência de álcool, além de identificar os consumidores na condição de risco, que podem ter desenvolvido a síndrome da dependência, sendo ambos objetivos com base na práxis do enfermeiro. A opção foi fundamentada no plano de ação, tendo como abordagem atender as demandas de alcoolismo no CAPS-ad, sendo realizados grupos de reflexão, rodas de conversa (paidéia), atividades teatrais e lúdicas, além de atendimentos individuais

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool. Enfermagem. CAPS-Ad.

INTERVENÇÃO ORGANIZACIONAL EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO: O CASO DO USO DE DROGAS

Morgana Thereza Gomes de Oliveira
Sara Pinto Barbosa (Orientadora)

O consumo de drogas no mundo é hoje um problema de saúde e um problema também social. No município de Messias (Alagoas), a situação não é diferente, sendo considerado um local de médio risco para a situação de uso e abuso de drogas. O crescimento do consumo e dos problemas relacionados ao uso de drogas, atualmente é um grande desafio para a implementação de políticas de atenção aos problemas com drogas que exige respostas eficazes do governo e da sociedade na construção de um programa de intervenção integrada que inclua ações relacionadas à promoção da saúde e informação sobre os riscos do uso, disponibilização de serviços de atendimento, estudos sobre tratamento, dentre outros. Neste sentido, esse trabalho se dedica a elaborar uma proposta de intervenção organizacional no municipal que, quando implantado, terá uma atuação intersetorial para o enfrentamento ao problema do uso droga na área de abrangência do município. Após discussões abertas a população em geral e com a presença de diversos profissionais notou-se a dificuldade dos profissionais em lidar com essa temática, seja por falta de conhecimento, preconceitos ou mitos envolvidos. Tornando necessário ampliar esses serviços não apenas para o usuário, mas para seus familiares bem como a população em geral, promovendo a prevenção do uso de drogas com ações nas escolas e capacitação de profissionais, lideranças comunitárias e religiosas. Esperamos com a implantação desse comitê, maior qualidade na oferta do serviço ao usuário e seus familiares, bem como fortalecer toda a rede social e de atenção dos mesmos.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. Intervenção organizacional. Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Adalci Oliveira da Silva D’Ramos
Bianca Cristina Ciccone Giacon (Orientadora)

A Atenção psicossocial proporciona aos indivíduos com transtorno mental a reinserção social através de serviços onde possam respeitá-las em suas individualidades, promove razões para desenvolvimento de autonomia, cidadania, convivência e comunicação com o outro. Desse modo, a enfermagem tem responsabilidade pelo cuidado ao indivíduo em suas especificidades. Nesse contexto, a assistência de enfermagem é uma sequência de etapas organizadas, utilizadas pelo enfermeiro para auxiliar na identificação dos problemas de saúde do paciente, favorecendo tomada de decisão e melhora do indivíduo. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo descrever a Assistência de Enfermagem na Atenção Psicossocial. Para isso foi realizada uma revisão de literatura com pesquisa de artigos científicos em sites de busca, artigos impressos e livros na área. Através do levantamento bibliográfico, concluindo-se que o cotidiano de trabalho da equipe de enfermagem no modelo de atenção psicossocial possibilita a construção de novos saberes e práticas. Portanto, a enfermagem é necessária para auxiliar autocuidado quando a pessoa se encontra com limitações para seu desenvolvimento.

Palavras-Chave: Assistência de enfermagem. Atenção psicossocial. Saúde mental.

A ARTICULAÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NOS DIFERENTES SERVIÇOS

Adriana da Silva Peixoto
Bianca Cristina Ciccone Giacon (Orientadora)

A integralidade do cuidado é um princípio que deve perpassar por todos os serviços e dispositivos de saúde, assim como, nos serviços especializados, mais especificamente na Rede de Atenção Psicossocial. Sendo assim, aponta-se para a fundamental participação dos serviços de Atenção Básica na Rede de Atenção Psicossocial. Porém, para que isso ocorra, a integração e comunicação contínua entre as equipes da Rede Básica de Saúde e os Serviços Especializados, tem papel chave no acompanhamento dos usuários, na capacitação de profissionais e no apoio às equipes que lidam com pessoas com transtornos mentais. Desse modo, este trabalho tem como objetivo descrever como ocorre a articulação na Rede de Atenção Psicossocial no município de Rafael Jambeiro-BA, a partir da perspectiva dos profissionais atuantes nestes serviços. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa a ser realizado com os profissionais atuantes da Rede de Atenção Psicossocial do município de Rafael Jambeiro-BA. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética e pesquisa para apreciação e após aprovação será iniciada a coleta de dados. Os dados serão organizados e analisados pelo pressuposto de análise de conteúdo. O estudo pretende descrever os fatores que ocasionam ou contribuem para a falta de articulação da Rede do município estudado e, o que impede com que os usuários sejam acompanhados de forma longitudinal. Através desses dados será possível também propor medidas direcionadas, como por exemplo, treinamento dos profissionais e/ou reorganização das rotinas assistências, para que sejam assim, sanadas tais dificuldades, visando melhorias no acolhimento, o cuidado efetivo, integrado e longitudinal.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Rede de saúde. Integralidade.

PREVENINDO A DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Adriana Gomes Cruz Araújo
Bianca Cristina Ciccone Giacon (Orientadora)

No Brasil, a saúde do idoso vem ganhando muita importância e devido ao novo cenário a presença de instituições asilares vem acompanhando o aumento dos idosos, assim como, tem sido crescente o número de pessoas que passam a morar nestes locais. O idoso institucionalizado se torna, assim, vulnerável a alterações do estado mental, tendo-se como principal transtorno observado a depressão. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo descrever como a depressão atinge a população idosa atualmente e o como a enfermagem pode intervir a fim de minimizar os danos causados pelo transtorno. Para atingir o objetivo foi realizado levantamento bibliográfico a partir de documentos originais, coletados através das bases de dados BIREME, SciELO e banco de teses e dissertações que foram publicados entre os anos de 2000 a 2011. Para a seleção do material estudado foram utilizadas as seguintes Palavras-Chave: Idoso. Institucionalização. Depressão. Papel da Enfermagem. Enfermagem. De acordo com a literatura, com a chegada na terceira idade e a mudança do local de residência é observado aumento da incidência da depressão entre os idosos. Neste contexto, o enfermeiro possui um papel fundamental na identificação dos fatores de risco para a depressão, na identificação precoce de sinais e sintomas e, ainda início do tratamento adequado. Tais ações podem contribuir para minimizar os danos causados pelo transtorno e evitar o seu agravamento. Com isso, conclui-se que a população idosa merece especial atenção da enfermagem, considerando a nova realidade de cuidado. Além disso, salienta-se a importância por parte da enfermagem, em buscar conhecimento e aprimoramento sobre a realidade da saúde mental dos idosos, com a finalidade de identificar precocemente e tratar de maneira adequada a depressão. Como essas medidas poderia ser possível minimizar o sofrimento dessas pessoas e proporcionar uma terceira idade mais ativa

Palavras-Chave: Idoso. Institucionalização. Depressão. Papel da enfermagem. Enfermagem.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

Ana Cláudia de Souza Lima
Bianca Cristina Ciccone Giacon (Orientadora)

Um novo olhar à psiquiatria se iniciava subsidiada principalmente pelo conceito da desinstitucionalização. Esse novo olhar expressava a necessidade do processo de desconstrução dos saberes e práticas psiquiátricas baseadas no modelo biomédico e hospitalar, para a construção de novos saberes sobre os transtornos mentais e as intervenções e assistência ao adoecido. Nesse contexto, é instituído e regulamento a implantação e organização dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Com esse novo modelo de cuidado, a família é apontada como parceira no cuidado ao portador de transtorno mental. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever, a partir de um relato de experiência, a importância da participação da família no tratamento e cuidado a portadores de transtornos mentais no contexto do CAPS. O relato será apresentado através da experiência vivenciada em um CAPS I, situado no município de Muritiba, Estado da Bahia. Observa-se na rotina do CAPS I que o início do tratamento de seus pacientes não é muito fácil, sendo visível a necessidade de apoio nessa fase. No entanto, nos casos em que a família participa ativamente do tratamento de seu doente, este responde de maneira positiva, como, por exemplo, com a adesão adequada do tratamento. O importante papel da família é reforçado, principalmente com o apoio, o cuidado e, o elo de ligação entre os profissionais de saúde e o familiar doente. Portanto, a participação da família pode contribuir para o aumento da adesão ao tratamento, redução das crises e a reinserção desses portadores de transtornos na comunidade.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Família. CAPS.

A IMPORTÂNCIA DE REUNIÕES NO CAPS COMO ATIVIDADE PARA EFETIVAR O TRABALHO INTERDISCIPLINAR E QUALIFICAR O CUIDADO

Angelita Peixoto Santana
Ana Paula Trombetta (Orientadora)

A lógica do funcionamento do CAPS torna-se indispensável o trabalho da equipe aconteça de forma interdisciplinar. Este estudo trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da realidade do cotidiano profissional, no CAPS I do município de Itaparica. Tem como objetivo geral empoderar a equipe sobre a importância e práticas periódicas de reuniões, bem como a utilização deste como instrumento de trabalho para a equipe multiprofissional do CAPS. Foi proposto a realização de reuniões de acordo com o seu tipo (científica, administrativa, assembleia e clínica). Apesar dos resultados dessa experiência apresentar pontos positivos e negativos considera-se a reunião entre outras atribuições, como instrumentos de organização e de momento onde há troca de saberes, e precisa utilizar algumas estratégias para que seja uma ferramenta produtiva. A continuação da periodicidade das reuniões vai depender de vários fatores, bem como para a criação de vínculos entre os profissionais, não pode ser garantido nos primeiros encontros e nem depende somente das reuniões para sua criação.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. CAPS. Reunião. Equipe interdisciplinar.

A POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS COMO ESTRATÉGIA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM: A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE USUÁRIOS DE DROGAS

Bárbara Lima de Paula
Ana Paula Trombetta (Orientadora)

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma rotina de acompanhamento, baseado na Política de Redução de Danos como estratégia de trabalho em enfermagem. Para o alcance buscou-se descrever as diretrizes desta política bem como, apontar os subsídios para a atuação de profissionais, que vise à reabilitação psicossocial de usuários de drogas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, de abordagem qualitativa, realizada através do método de consulta a bancos de dados do LILACS e SciELO. O Ministério da Saúde enfatiza que a Redução de Danos nos oferece um caminho promissor porque reconhece cada usuário em suas singularidades, traça com ele estratégias que estão voltadas não para a abstinência como objetivo a ser alcançado, mas para a defesa de sua vida. Assim, quando questionamos se é possível contribuir para a reabilitação psicossocial de usuários de drogas utilizando como estratégia de trabalho em enfermagem a Política de Redução de Danos, compreendemos que os projetos terapêuticos individualizados, assim como os programas reabilitativos, não devam ser encarados como processos meramente normativos, mas devem responder os objetivos propostos, como um conjunto de diretrizes e estratégias que direcionam as ações. Por fim, a dificuldade da atuação do Enfermeiro nesta área está relacionada ao número de usuários sempre crescente em contraposição a estruturação de serviços de incentivos ao tratamento além disto, verifica-se que os programas de prevenção ainda são escassos frente à demanda. **Palavras Chave:** Atenção psicossocial. Drogas. Redução de danos. Enfermagem.

CONTRIBUIÇÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO NA QUALIDADE DO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DO CENTRO NZINGA

Carla Sandra Santana dos Santos
Bruna Moretti Luchesi (Orientadora)

O processo de desinstitucionalização no Brasil teve início entre as décadas de 1970 e 1980, visando a diminuição dos leitos psiquiátricos e o desenvolvimento de serviços de saúde mental para atenção aos pacientes e suas famílias, na comunidade. Para tanto foram criados os serviços substitutivos como os centros de atenção psicossocial (CAPS), residências terapêuticas, centros de convivência, núcleos de atenção psicossocial e hospital-dia. Ao longo desse tempo as avaliações sistemáticas

foram elaboradas para averiguar a eficácia das intervenções terapêuticas utilizadas no tratamento dos pacientes e socializar as experiências dos diferentes serviços. A contratualização é o instrumento legal, pelo qual os gestores municipal e/ou estadual e/ou distrital de saúde e o hospital devem formalizar a relação com as instituições de saúde que prestam serviços ao SUS. O Plano Operativo é parte integrante do contrato, convênio ou congênere que especifica as metas quantitativas e qualitativas da gestão, assistência, avaliação, ensino, pesquisa e de gestão de tecnologias em saúde a serem acompanhadas pela Comissão de Acompanhamento dos Contratos. Foi realizado um estudo da contribuição da contratualização na qualidade do serviço de saúde mental do CAPS Nzinga. O objetivo geral desse trabalho foi de propor o Plano Operativo Anual (POA) no serviço. O objetivo específico, avaliar a aplicabilidade do POA na qualidade do serviço de assistência aos pacientes. O trabalho reforçou a premissa da importância da educação permanente. Na implementação do Plano Operativo Anual foi possível a notoriedade da contribuição dessa ferramenta detectando os nós críticos que venham comprometer a qualidade do serviço.

Palavras-Chave: Contratualização. Qualidade serviço. CAPS.

USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES PARENTAIS CONTEMPORÂNEAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Cloves Santos Silva
Daniele Delacanal Lazzari (Orientadora)

A família apresenta função primordial em todos os processos de construção efetivo-emocional do sujeito. Como unidade cuidadora de seus membros e responsável pela transmissão de valores éticos e morais, é de indiscutível relevância como instituição capaz de desenvolver mecanismos de prevenção e proteção frente aos inúmeros problemas acarretados pelo uso abusivo de substâncias psicoativas. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma discussão do contexto existente na relação família e uso de drogas. Realizou-se uma minuciosa revisão bibliográfica baseada na literatura pré-existente em artigos científicos nacionais publicados entre 2005 a 2012. Com isso, foi possível perceber a importância da família como fator protetor ao uso abusivo de substâncias psicoativas. Além disso, observou-se que famílias disfuncionais onde as relações se consolidam de forma desarticulada apresentam maior risco ao uso de substâncias psicoativas. Com os resultados desta pesquisa pretende-se fomentar discussões sobre a relação criação e aplicação de políticas públicas focadas na família.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Substâncias psicoativas. Assistência em enfermagem. Família.

A REDE DE ATENÇÃO COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO NOS CAPS

Daniela de Andrade Cunha
Adriana Remião Luzardo (Orientadora)

Este trabalho foi realizado no contexto das Redes de Atenção à Saúde e a humanização como forma de relacioná-las ao cotidiano dos CAPS. Teve como objetivo geral oferecer um espaço de reflexão acerca das Redes de Atenção à Saúde como ferramenta de humanização nos CAPS do município de Xique-Xique/BA. Da mesma forma elencaram-se os objetivos específicos de levantar documentos sobre as Redes de Atenção à Saúde e a humanização como subsídios para capacitação nos CAPS do município; bem como realizar ciclo de oficinas como instrumentos de sensibilização e debate acerca das Redes de Atenção à Saúde e humanização. Para tanto foi utilizada a Tecnologia da Educação, no sentido em que se buscaram estratégias para realizar atividades educativas. Procurou-se apontar para um exercício reflexivo acerca de contextos onde se tem produzido novas formas de pensar, considerando as contradições da existência humana e àquelas produzidas social e historicamente. O olhar produzido sobre as publicações neste espaço é apresentado no trabalho como uma modesta contribuição frente aos crescentes desafios que as redes de atenção possuem.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Rede de atenção. CAPS. Humanização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA VARAL DAS ARTES: DESMISTIFICANDO A CRISE ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE MÁSCARAS

Djara Mahim Sacramento dos Santos
Jessica Adrielle Teixeira Santos (Orientadora)

Este trabalho objetivou relatar a experiência da oficina terapêutica Varal das Artes ao desmistificar a crise através da construção de máscaras. A pesquisa foi motivada pelo fato das coordenadoras da oficina terem percebido que a equipe e usuários não sabiam qual era a percepção de crise por parte dos usuários e conseqüentemente o manejo adequado da crise para aquele serviço. As experiências aqui relatadas foram construídas mediante a vivência de duas enfermeiras e uma psicóloga, em um CAPS de Salvador/Ba na condução da oficina Varal das Artes. Utilizou-se como instrumento analítico a pesquisa bibliográfica e os dados qualitativos e quantitativos obtidos ao longo da realização da oficina. Ao longo do trabalho são expostos conceitos de oficinas e grupos terapêuticos, crise, rede de atenção psicossocial, assim como a descrição diária da atividade desenvolvida. Tal trabalho trouxe resultados positivos para equipe e usuários, uma vez que através dele adquirimos o conhecimento da crise a partir da lógica de quem a vivencia, e por isso, tivemos a oportunidade de adequar e até modificar algumas práticas hoje comuns a toda a equipe.

Palavras-Chave: Crise. Oficina Terapêutica. Grupo Terapêutico. Caps. Arte.

A ATIVIDADE DO ENFERMEIRO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Élida Maciel Lôbo
Jessica Teixeira Santos (Orientadora)

Com base no prontuário dos usuários matriculados no ano de 2013 foram identificados os procedimentos realizados pelo profissional enfermeiro em um CAPS - Centro de Atenção Psicossocial do sudoeste da Bahia - Brasil. A Reforma Psiquiátrica Brasileira - RPB iniciada na década de 70 teve sua ênfase a partir de 1978 quando da implantação do primeiro CAPS do Brasil, na cidade de São Paulo. O objetivo da RPB foi a inclusão social dos portadores de transtornos mentais maiores, através da estratégia do cuidado comunitário, em oposição à internação psiquiátrica até então predominante. Identificaram-se sete procedimentos desenvolvidos pelo enfermeiro: acolhimento, consulta aos usuários e familiares, atendimento terapêutico em grupos, visita domiciliar, reunião técnica e outros. Desses, seis foram considerados inovadores em relação à atividade tradicional e curricular do enfermeiro, conseqüentes às diretrizes técnicas da RPB e, em especial ao serviço em estudo. A população do gênero feminino foi maior em quase todos os procedimentos encontrados, com exceção da consulta familiar de membro da família, relacionada a usuários masculinos. A quantidade de atendimentos diários do enfermeiro pareceu significativa. Espera-se que o presente trabalho possa oferecer dados à discussão dos interessados para a melhoria da qualidade do cuidado técnico desenvolvido e à avaliação desses serviços por parte dos profissionais do setor e dos gestores.

Palavras-Chave: Atividade. Enfermeiro. CAPS I.

APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ester Mascarenhas Oliveira
Adriana Remião Luzardo (Orientadora)

Trata-se de um relato de experiência acerca do apoio matricial em saúde mental. Os CAPS têm a função de fazer a articulação da rede de atenção à saúde mental, além de dar suporte; discutir e intervir conjuntamente; supervisionar e capacitar as unidades de atenção básica e a ESF, no atendimento às necessidades em saúde mental; propiciando a corresponsabilização dos casos existentes e aumentando a capacidade resolutiva de problemas de saúde, configurando a lógica de trabalho de Apoio Matricial. O presente trabalho realizou-se sob a tecnologia de concepção, já que

por hora o produto final é o plano de ação desenvolvido, que teve como objetivo: fortalecer as ações de matriciamento do CAPS AD junto as UBS, no município de Jacobina-BA. Ao mesmo tempo, elencaram-se como objetivos específicos: sensibilizar a Gestão municipal de Saúde quanto à importância do apoio matricial; criar uma agenda de ações matriciais que contemple todas as UBS do município de Jacobina (BA). Nos três meses que se seguiram de estreitamento de laços, visitas conjuntas e discussões de casos, que tem seguido se realizando não da forma que foi idealizado, mas como tem sido possível, observou-se uma sinergia entre os profissionais da Saúde Mental e da Atenção Básica do município. Realizar as ações de matriciamento auxiliou os profissionais na incorporação e utilização das ferramentas de gestão, e, nos motivou a utilizar o conhecimento como método de multiplicação das experiências presenciadas, investir na construção de projetos mais qualificados e, em situações oportunas, envolvendo as pessoas para consolidar uma rede de atenção mais sólida e participativa.

Palavras-Chave: Saúde mental. Apoio matricial. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

PASSOS GRUPO DE DISCUSSÃO EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: COMPARTILHANDO SABERES E FAZERES

Eva Carneiro Silva Passos
Giovana Dorneles Callegaro Higashi (Orientadora)

Introdução: Nas circunstâncias atuais de expansão da Rede de Atenção Psicossocial urge estratégias de mobilização de trabalhadores da saúde e que atuam nessa área com vistas em qualificar a assistência à saúde de sujeito em sofrimento mental. **Objetivo:** elaborar um plano de ação para implantação e implementação de um Grupo de Discussão em um hospital especializado em psiquiatria do Recôncavo Baiano. **Método:** Trata-se de um estudo que embasa um projeto de ação concernente à Tecnologia de Concepção. **Resultados:** Esperam-se resultados futuros sobre as ações planejadas, como participação efetiva de funcionários do respectivo Hospital, e aumento gradual dos participantes, na medida em que as reflexões e conduções do Grupo de Discussão sejam convidativas. **Conclusão:** Considera-se, para tanto, a necessidade de se realizar avaliações processualmente. Esse estudo, por se constituir de um plano de ação, dispara provocações para um espaço ainda mais provocativo.

Palavras-Chave: Transdisciplinaridade. Saúde Mental. Participação Cidadã. Empoderamento.

PLANO DE AÇÃO PARA FORTALECIMENTO DO TRATAMENTO E A ADESÃO AOS PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS AO PACIENTE COM TRANSTORNO BIPOLAR DO HUMOR

Fabiola Alves Pinheiro da Silva Sá Teles
Giovana Dorneles Callegaro Higashi (Orientadora)

O presente estudo apresenta uma revisão de literatura sobre o Transtorno Bipolar do Humor (TBH) haja vista que o TB é uma patologia crônica e em boa parte incapacitante, é altamente relevante devido ao prejuízo associado a esta condição, não somente aos pacientes, mas também aos familiares e cuidadores. Tem como objetivo revisar a literatura sobre o Transtorno Bipolar do Humor e propor um plano de ação para fortalecer o tratamento e a adesão aos procedimentos terapêuticos dispensados pelos profissionais de saúde. Foi realizado um estudo literário, utilizando livros e literaturas eletrônicas. No decorrer do estudo pode-se perceber a importância dos profissionais de saúde, na melhoria do quadro clínico dos portadores de TBH. A partir do estudo, chegou-se à conclusão de que a saúde mental continua sendo uma das áreas mais defasadas em relação à assistência prestada e qualificação profissional. Mesmo com a existência de um programa específico preconizado pelo Ministério da Saúde, ainda, percebe-se a escassez de estudos publicados acerca da temática abordada.

Palavras-Chave: Transtorno Bipolar. Profissionais de Saúde. Tratamento.

DEPRESSÃO E A IDEAÇÃO SUICIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Flávia Corado Aragão
Bruna Moretti Luchesi (Orientadora)

Objetivo: identificar a associação entre a depressão e o risco de suicídio na população brasileira, assim como identificar os fatores associados ao risco de suicídio nos pacientes portadores de depressão. **Método:** estudo transversal de revisão da literatura, através de bancos de dados MEDLINE, SciELO, LILACS e BIRENE, no período 2005 a 2013. **Resultado e Análise:** foi possível identificar algumas tendências como: há um número reduzido de artigos que discutem o suicídio e o quadro depressivo. Alguns autores defendem que o suicídio pode ser resultado de um sentimento de falha e inutilidade social. Sentimentos estes que se refletem tanto na população idosa quanto adolescente e jovem. As estatísticas de suicídio distribuem-se desigualmente pelo mundo, pelos países, entre os sexos, grupos de idade e modo de perpetração. As TM por suicídio no Brasil apresentam crescimento significativo ao passar de 3,5/100.000 habitantes em 1991 para 4,0/100.00 em 2000. Os suicídios têm representado 0,6% no total de óbitos e correspondem a 5,6% das mortes por causas externas. Estudos realizados em diferentes cidades do Centro-Sul brasileiro indicam uma tendência de aumento na taxa de mortalidade por suicídio e a importância sobre a mortalidade masculina. O Rio Grande do Sul teve a maior taxa de óbitos por suicídio (10,5/100 mil), seguido por Roraima e Mato Grosso do Sul com 8,4/100mil. **Considerações finais:** as pesquisas sobre comportamento suicida possuem um caráter mais pragmático, que apesar de pesquisar os fatores claramente associados ao suicídio, não conseguem oferecer uma amarração teórica consistente para os achados.

Palavras-Chave: Depressão. Suicídio. Epidemiologia. Fatores associados. Índice. Tentativas.

VISITA DOMICILAR AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL NO PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES

Geomarry Silva Nascimento
Jussara Gue Martini (Orientadora)

Este estudo enfatiza a compreensão da prática do programa de agentes comunitários de saúde em domicílio, abordando as relações e as possibilidades de cuidado ao paciente portador de transtorno mental. Trata-se de um estudo de concepção do projeto de intervenção, propondo a capacitação dos ACS com base em uma compreensão do cuidado humanizado e holístico, na qual se espera conscientizar profissionais da necessidade de ampliar seus conhecimentos. Para tanto foi realizado um estudo de campo com abordagem descritiva, com visitas domiciliares a quarenta e dois usuários cadastrados e residentes na área adstrita da Unidade Básica de Saúde Alberto Teixeira Barreto em Itabuna- Bahia. Os dados foram coletados a partir de informações contidas nos prontuários. Entre os resultados encontrados destaca-se que o nível de adesão dos usuários ao programa ainda está insuficiente, visto que os mesmos iniciam o acompanhamento, mas desistem logo em seguida. Desta forma, percebe-se a necessidade de estratégias que promovam e estimulem os usuários a manterem uma continuidade na assistência à saúde.

Palavras-Chave: Enfermagem. Visita domiciliar. Portador de transtorno mental. Agentes

ESTRESSE NO TRABALHO EM ENFERMAGEM: UMA APROXIMAÇÃO A LITERATURA

Gilca Charlianne Batista de Macedo
Jouhanna do Carmo Menegaz (Orientadora)

Trata-se de uma aproximação a literatura sobre o estresse e o trabalho do enfermeiro de APH. O presente estudo teve como objetivo identificar estudos que abordam o estresse da equipe de enfermagem para estabelecer meios de enfrentamento à equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Santa Rita de Cássia, Bahia. Constitui-se como método uma tecnologia de concepção onde o produto é o próprio projeto. Ao realizar a busca na literatura identificou-se

um alto nível de estresse dos profissionais de enfermagem, o que pode acarretar danos a saúde dos mesmos. Portanto, do presente estudo como um todo, ficou claro a necessidade que o estresse ainda necessita ter maior importância em pesquisas de campo, pois percebemos que são poucos em vista do amplo aspecto de abrangência que existe sobre essa temática. A partir dessas informações, acreditamos que a equipe de enfermagem possa refletir sobre a sua realidade, procurando alternativas para lidar com o estresse e, paralelamente com a intervenção da instituição de promover programas de prevenção e manutenção da qualidade de vida dos profissionais de saúde e sensibilizar a mesma que, é imprescindível um ambiente participativo e com infraestrutura adaptada para que haja um ambiente saudável.

Palavras-Chave: Equipe de Enfermagem. Estresse. Atendimento Pré-Hospitalar.

VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA ÚTIL PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Jaciara da Silva Duarte
Jouhanna do Carmo Menegaz (Orientadora)

Com o surgimento do CAPS é possível tratar o indivíduo na comunidade, juntamente com a família, permitindo seu convívio social. É uma das formas de intervenções marcantes nesse meio é a visita domiciliar. Esse instrumento de cuidado permite conhecer a realidade na qual o usuário está inserido. O trabalho apresenta como objetivo de implementar a visita domiciliar como ferramenta para o cuidado de pacientes atendidos pelo CAPS I de Oliveira dos Brejinhos -BA. Trata-se de uma tecnologia de concepção, que tem como proposta a implementação da visita domiciliar como ferramenta para o cuidado de pacientes atendidos no referido local. A programação para visitas acontece por meio de um cronograma elaborado, em que constam as principais localidades da zona rural e sede do município que serão visitas. É perceptível que a assistência à pessoa com transtorno mental passou por grandes transformações ao longo dos anos, períodos marcados, sobretudo pela Reforma psiquiátrica e a origem dos serviços substitutivos, como o CAPS. Nesse serviço procura-se prestar um cuidado integral, e a visita domiciliar aparece como meio de vivenciar o cotidiano do usuário, a relação com a família, os aspectos sócio culturais, e todas as pistas que possam ajudar no tratamento, além de fortalecer o vínculo entre profissional, usuário e família. Acredita-se que essa seja uma forma de intervenção importantíssima que irá complementar ainda mais a assistência prestada aos usuários atendidos na unidade, diante das dificuldades locais.

Palavras-Chave: Visita domiciliar. Saúde mental. Cuidado em saúde mental.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM A PACIENTES USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA FEIRA DE SANTANA (BA)

Jilmária Silva Lima
Isabel Maliska (Orientadora)

O consumo excessivo de álcool e outras drogas é uma tendência crescente e incontável, tornando-se assim, um problema de saúde pública. O objetivo é verificar a existência de um processo de atendimento humanizado aos usuários de álcool e outras drogas em unidades de urgência. Justifica-se o interesse por esse estudo pela própria experiência da autora, em sua observação deste público e a frequência com que procuram a unidade para atendimento. O processo metodológico para a confecção deste trabalho é classificado como um estudo bibliográfico, exploratório, onde foram realizadas pesquisas em artigos científicos. O acolhimento de enfermagem a pacientes usuários de álcool e outras drogas é um fenômeno complexo, de caráter específico associado a outros fatores, como sobrecarga de trabalho, elevado índice de atendimento e influenciado pela própria formação, repercutindo-se em dificuldades na assistência a pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. Diante dos resultados desta investigação torna-se importante repensar e desenvolver programas mais efetivos e eficazes para os profissionais de saúde com base no Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar-PNHAH e Política de

Atenção a Urgências e Emergências, visando melhorar a qualidade do atendimento dos profissionais de saúde no atendimento de urgência e emergência.

Palavras-Chave: Acolhimento. Drogas. Urgência e Emergência.

DIFICULDADES ENFRENTADAS NOS MUNICÍPIOS QUE NÃO POSSUEM CAPS

Leila Carla Rocha Pinheiro
Isabel Maliska (Orientadora)

Introdução: A relação da rede de atenção em saúde mental com Atenção Primária faz-se necessária para o desenvolvimento de ações que proporcionem a constituição da teia que promove vínculos psicossociais e qualidade de vida dos indivíduos que possuam transtornos psíquicos. Sendo assim este estudo busca identificar quais as dificuldades enfrentadas nos municípios que não possuem CAPS. Este trabalho se justifica por considerar a importância de implantação e fortalecimento de ações voltadas para a saúde mental em municípios que não possuem CAPS, a fim de proporcionar vínculo do usuário de saúde mental com os profissionais da atenção básica. **Objetivo:** Elaborar estratégias que visem fortalecer a rede de saúde mental no município de Cravolândia-Ba. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa de literatura tendo como base conceitual o elo da Atenção Primária com a Rede de Saúde mental. Posteriormente, foi realizada uma oficina com os Agentes Comunitários de saúde que compõe a equipe da Unidade de Saúde Otto Alencar do município de Cravolândia, a fim de discutir sobre esta temática. **Resultados e Discussão:** O estudo proporcionou um olhar ampliado para a saúde mental e a sua relação com atenção básica, compreendendo o sofrimento psíquico, para o acolhimento do usuário e reconhecimento do seu papel no território, norteando uma relação importante e estratégica na articulação da rede de atenção em saúde.

Palavras-Chave: Rede de Saúde Mental. Atenção primária. Atenção Psicossocial.

INCORPORAÇÃO DAS DEMANDAS PSICOSSOCIAIS NO PROCESSO DE TRABALHO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU (BA)

Letícia Cardoso Braz
Lucilene Cardoso (Orientadora)

Introdução: A relação da rede de atenção em saúde mental com Atenção Primária faz-se necessária para o desenvolvimento de ações que proporcionem a constituição da teia que promove vínculos psicossociais e qualidade de vida dos indivíduos que possuam transtornos psíquicos. Sendo assim este estudo busca identificar quais as dificuldades enfrentadas nos municípios que não possuem CAPS. Este trabalho se justifica por considerar a importância de implantação e fortalecimento de ações voltadas para a saúde mental em municípios que não possuem CAPS, a fim de proporcionar vínculo do usuário de saúde mental com os profissionais da atenção básica. **Objetivo:** Elaborar estratégias que visem fortalecer a rede de saúde mental no município de Cravolândia-Ba. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa de literatura tendo como base conceitual o elo da Atenção Primária com a Rede de Saúde mental. Posteriormente, foi realizada uma oficina com os Agentes Comunitários de saúde que compõe a equipe da Unidade de Saúde Otto Alencar do município de Cravolândia, a fim de discutir sobre esta temática. **Resultados e Discussão:** O estudo proporcionou um olhar ampliado para a saúde mental e a sua relação com atenção básica, compreendendo o sofrimento psíquico, para o acolhimento do usuário e reconhecimento do seu papel no território, norteando uma relação importante e estratégica na articulação da rede de atenção em saúde.

Palavras-Chave: Rede de Saúde Mental. Atenção primária. Atenção Psicossocial.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE BENZODIAZEPÍNICOS

Lília Maria Cristina Lira de Sá Barreto
Lucilene Cardoso (Orientadora)

Os benzodiazepínicos são medicamentos psicotrópicos de prescrição limitada utilizados para crises agudas de ansiedade, insônia e convulsões. Eles estão entre os medicamentos mais utilizados no mundo inteiro, havendo estimativas de que entre 1 a 3% de toda a população já os tenha consumido regularmente por mais de um ano. Seu uso deve ser orientado pela administração das menores doses terapêuticas, pelo menor período de tempo possível por causa dos riscos de dependência e abuso e seu emprego inadequado está vastamente descrito na literatura e tem implicações individuais e coletivas constituindo objeto de interesse da saúde pública. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é elaborar um plano de ação para o desenvolvimento de uma cartilha educativa sobre os principais cuidados de enfermagem a pacientes em uso de benzodiazepínicos, a partir de uma revisão bibliográfica. Através da análise dos artigos científicos relacionados ao tema, foi possível dizer que o consumo de benzodiazepínicos é bastante elevado. Por essas razões se preconiza a boa orientação por parte da equipe de enfermagem ao paciente sobre o uso racional desses medicamentos e a educação terapêutica, com avaliação precisa da indicação e o cuidadoso monitoramento do paciente em uso de benzodiazepínicos.

Palavras-Chave: Benzodiazepínicos. Cuidados de Enfermagem. Saúde Mental.

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE OS ENFERMEIROS: UM DESAFIO PARA ATENDER A SAÚDE MENTAL

Luiz Flávio Maia Lopes
Priscila Orlandi Barth (Orientadora)

Presente estudo teve como objetivo relatar uma experiência de educação permanente em saúde desenvolvida com a equipe de enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde do município de Wanderley Bahia. Metodologia: Foram desenvolvidos no mês de julho e outubro do ano de dois mil e treze capacitações com alguns servidores das Estratégias de Saúde da Família (ESF) que participaram de forma homogênea e dinâmica para o aprendizado sobre saúde mental. A capacitação teve como base para a Educação Permanente em Saúde (EPS) quatro encontros no mês de julho e dois no mês de outubro, com duração de oito horas diárias por encontro. Os profissionais foram divididos conforme sua escolaridade com exceção do mês de outubro que teve como foco o levantamento do quantitativo de usuários por equipes de ESF e os mesmos foram identificado pelos seus respectivos ACS em suas micro áreas. Resultados: Nos encontros foram debatidos temas relacionados à saúde mental com intuito de inserir os pacientes de saúde mental do município de forma à acolhe-los na atenção básica o que gerou um processo de mudança por parte das equipes ESF. Conclusão: A partir dos encontros desenvolvidos possibilitou, ao mesmo tempo, o desenvolvimento pessoal daqueles que trabalham na saúde e o desenvolvimento das instituições. Além disso, reforça a valorização dos mesmos através da EPS e dos serviços, com o trabalho da atenção à saúde e com o controle social.

Palavras-Chave: Educação permanente em saúde. Saúde Mental. Enfermagem.

DIA MUNDIAL DA LUTA ANTIMANICOMIAL: DISMISTIFICAR TABUS E EXTINGUIR O PRECONCEITO

Lyeska Anunciação Coelho
Priscila Orlandi Barth (Orientadora)

O presente estudo objetivo abordar de que forma a sociedade vem atuando no que se refere ao convívio social com o doente mental. Trata-se de um relato de experiência, o qual apresenta uma ação desenvolvida no município de Crisópolis, no estado da Bahia, afim de fomentar o dia antimanicomial. Desta forma, apesar de os Centros de Atenção Psicossocial terem o propósito de

cumprir o papel de reinserção dessas pessoas na sociedade, reduzindo os tabus relacionados aos portadores de sofrimento mental, ainda existe um forte preconceito por parte da sociedade. Com a realização do evento o resultado foi alcançado, não além do esperado, pois foi justamente o que elaboramos e imaginamos que fosse acontecer. Conclui-se, por tanto, a partir da observação dos fatos, que é fundamental para as pessoas com transtornos mentais promoverem a sua independência, a fim de que a comunidade em geral possa enxergá-los da forma como eles verdadeiramente são: Humanos, “gente como a gente”. Assim, teremos uma sociedade mais digna, humana, sem preconceitos.

Palavras-Chave: Portadores de Deficiência Mental. Sociedade. Preconceito.

OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA

Maria da Conceição de Oliveira Neves de Farias
Priscila Orlandi Barth (Orientadora)

Estudo de revisão integrativa, optado pelo fato de considerar-se um método de trabalho que busca a análise de pesquisas que se mostram relevantes para o aperfeiçoamento do conhecimento teórico e prático, abrangendo a possibilidade da síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, com o objetivo de identificar a produção científica sobre os cuidados da enfermagem no tratamento para a esquizofrenia. Foi desenvolvido com pesquisa nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados de Enfermagem (BDENF), foram selecionados 11 artigos. Após a análise dos dados, emergiram duas categorias temáticas: cuidados da enfermagem ao esquizofrênico e as atuações do enfermeiro em grupo na saúde mental. Evidenciou-se que os cuidados da enfermagem no tratamento da esquizofrenia não se limitam apenas ao ambiente hospitalar, mas sim a outros meios em que o enfermeiro possa desenvolver suas atividades, como o meio social e familiar do paciente psiquiátrico.

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde mental. Esquizofrenia.

O CUIDAR FAMILIAR COM EQUIDADE DOS PACIENTES DO SEMI-INTENSIVO DO CAPS III DE FEIRA DE SANTANA (BA)

Maria Julia Barbosa
Priscila Orlandi Barth (Orientadora)

O referido trabalho tem como objetivo, despertar nas famílias e orientar pacientes, o cuidado otimizando os tratamentos de transtornos mentais. Esse foi desenvolvido a partir da construção de uma Cartilha norteadora extensiva a pacientes e familiares contendo tópicos de ações das quais, desenvolverão oficinas como método profilático do tratamento. Essa cartilha foi inspirada de pacientes no tratamento de transtornos mentais sobre os quais foi desenvolvido um plano de ação no que se detectaram dificuldades no tratamento. Tal cartilha foi elaborada pela autora, tendo como colaborador direto a Unidade do CAPS III da cidade de Feira de Santana-Ba na pessoa do diagramador Sr. Carlos Madeira. Compõe-se de eixos temáticos que se desenvolverão oficinas entre pacientes e familiares no intuito de aproximação e entendimentos entre ambos. Tem-se como culminância dessa ação substancial a satisfação pelos resultados obtidos na qual, recomenda-se às unidades de saúde em geral e especificamente as psiquiátricas, unidades afins e outros a quem interessar.

Palavras-Chave: Família. Equidade. Transtornos.

ASSISTÊNCIA PRESTADA A PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAIS EM HOSPITAIS GERAIS: A REALIDADE DO RECÔNCAVO BAIANO

Michelle de Jesus Oliveira
Sara Pinto Barbosa (Orientadora)

A tendência da Reforma Psiquiátrica era reverter o tratamento centrado no hospital através da priorização e implementação de um sistema extra-hospitalar e interdisciplinar a assistência, proibindo a construção de novos hospitais psiquiátricos, substituindo-os por leitos psiquiátricos em hospitais gerais, promovendo a saúde mental com a integração de outros programas de saúde. O objetivo do presente estudo é evidenciar a realidade vivenciada pelos portadores de transtorno mental de um município do recôncavo baiano, ao procurar assistência em um hospital geral em situações de surto psicótico. Trata-se de um relato de experiência que retrata o atendimento médico a esse público em uma instituição hospitalar de grande porte. A dificuldade, tanto da equipe do CAPS, quanto da população, em conseguir o atendimento, garantido por lei, aos portadores de transtorno mental no hospital geral do município evidencia-se, principalmente quando existe a necessidade de observação mínima de 24 horas. Tal fato contrapõe os pressupostos atuais da saúde pública brasileira, que tem demonstrado uma luta constante manutenção dos direitos à saúde do portador de transtorno mental e enfatizado a importância do atendimento dentro do seu território. Porém, os portadores de transtornos mentais ainda esbarram em muitas dificuldades para o acesso do seu tratamento, tanto em relação ao ambiente, quanto à assistência dos profissionais da saúde.

Palavras-Chave: Saúde mental. Reforma psiquiátrica. Psiquiatria.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR E SEUS FAMILIARES

Najara Leonel Chalegre
Isabel Maliska (Orientadora)

Este trabalho teve como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a realização de uma oficina terapêutica entre familiares de pessoas portadoras do Transtorno Afetivo Bipolar, que buscou discutir os sinais de agravamento dos sintomas deste transtorno mental. A oficina terapêutica ocorreu com familiares de pessoas portadoras de TAB no CAPS II-Dias Melhores de Irecê, buscando delinear estratégias de enfrentamento frente ao desencadeamento de uma crise. Nesta ocasião, foram discutidos vários temas junto aos familiares, obtendo a participação ativa dos mesmos. Podemos concluir com este estudo que a oficina terapêutica com os familiares das pessoas com transtorno afetivo bipolar é de extrema eficácia. Através das técnicas utilizadas na Terapia Cognitivo-Comportamental, os familiares dos portadores de TAB podem reconhecer seus sintomas e gerar suas próprias estratégias imediatas, evitando o aceleração dos mesmos.

Palavras-Chave: Centro de Atenção Psicossocial. Saúde mental. Transtorno Afetivo Bipolar.

RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA E DESINSTITUCIONALIZAÇÃO FEIRA DE SANTANA (BA)

Neuma Pinheiro de Carvalho
Marciana Fernandes Moll (Orientadora)

A mudança na assistência em saúde mental precisa do apoio dos profissionais de saúde que atuam nesta área para impulsionar a implementação da reforma na atualidade, uma vez que somente as propostas políticas não se consolidarão isoladamente. Nessa perspectiva, este estudo objetivou propor um projeto de intervenção para que a equipe atuante em lares abrigados reestruture as suas ações com base nos pressupostos da atenção psicossocial. Realizou-se um relato de experiência fundamentado processo de desospitalização e desinstitucionalização de pessoas que residiram em um hospital psiquiátrico por longos períodos e estão sendo conduzidas para residências terapêuticas. Como resultado desta vivência e dos conhecimentos adquiridos na pós-graduação, elaborou-se um

projeto de intervenção que visa discutir o cotidiano deste lar, o trabalho em equipe e a reorganização do trabalho neste lar com base nos pressupostos da residência terapêutica para onde os moradores deste serviço serão encaminhados. Por fim, espera-se que ao se implementar este projeto se efetive a reorganização da equipe, um cotidiano propulsor de vida e de autonomia e por conseguinte embasado na desinstitucionalização e na atenção psicossocial.

Palavras-Chave: Reforma Psiquiátrica. Desinstitucionalização. Lar Abrigado. Residência Terapêutica.

ALCOOLISMO ENTRE ADOLESCENTES: UM DESAFIO PARA OS ENFERMEIROS

Priscila Carvalho de Jesus
Isabel Maliska (Orientadora)

O presente estudo aborda o alcoolismo entre adolescentes e o desafio do enfermeiro no processo de promoção, prevenção e reabilitação. Trata-se de um tema que direta ou indiretamente, diz respeito a todos. Este estudo tem como objetivo evidenciar as atribuições do enfermeiro nas ações preventivas com adolescentes quanto ao uso e abuso do álcool. Trata-se de um estudo exploratório por meio de Revisão Narrativa de Literatura. Para a identificação da bibliografia pertinente à temática, consultou-se as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, tendo como base o Levantamento Nacional sobre Consumo de Drogas Psicotrópicas realizada em 2006, pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) promovida pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e USP em parceria com o Ministério da Saúde. Evidenciou-se que o uso e abuso do álcool pode ser evitado, para tal, é importante utilizar estratégias que possibilitem a sensibilização da população sobre os riscos à vida que este problema acarreta. Neste aspecto, a enfermagem, cujo campo de ação vem sendo ampliado nos últimos anos, pode desenvolver ações de promoção à saúde, de prevenção de riscos, de educação, de reabilitação social, tanto nas instituições de saúde, de educação, como na própria comunidade.

Palavras-Chave: Álcool. Adolescente. Enfermeiro. Educação em saúde. Redução de danos.

ROTEIRO SISTEMATIZADO PARA DESOSPITALIZAÇÃO E DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DE LONGA PERMANÊNCIA DE UM HOSPITAL ESPECIALIZADO

Raimundo Mozart Santos da Silva
Marciana Fernandes Moll (Orientadora)

Com o objetivo de sistematizar um roteiro para nortear a execução de ações que viabilizem o processo de desospitalização e desinstitucionalização de 173 usuários institucionalizados em um hospital especializado do estado da Bahia, realizou-se este relato de experiência para apresentar este produto que é uma nova modalidade assistencial voltada para a atenção psicossocial. Para subsidiar a desospitalização e a desinstitucionalização aconteceram reuniões setoriais com a equipe multidisciplinar para se traçar o Plano Terapêutico Individual dos usuários, o qual valoriza as seguintes informações: dados socioeconômicos, quadro clínico-psiquiátrico, capacidade de locomoção, comunicação e condições de desenvolver as atividades de vida diária. Também foram realizadas oficinas sobre implantação de Residências Terapêuticas (RT) nas quais se buscou inserir os atores institucionais neste processo e, ainda contou com a participação do Grupo de Trabalho de Humanização e do representante da Educação Permanente. Ainda, aconteceram assembleias para incluir os usuários neste processo. Como pós-graduando da linha de cuidados em atenção psicossocial e participante desse processo, surgiu a ideia de elaborar Roteiro Sistematizado para nortear o desenvolvimento das ações de desinstitucionalização dos usuários que irão para Residências Terapêuticas. Este roteiro contempla as seguintes ações: levantar os usuários com perfis para morar em uma RT, verificar interesse dos mesmos de sair para uma RT, elaborar Plano Terapêutico Singular e estabelecer o Técnico de referência para trabalhar o processo de desospitalização/desinstitucionalização. Espera-se que esse material, enquanto tecnologia do cuidado seja uma ferramenta para embasar as ações da equipe de desospitalização.

Palavras-Chave: Saúde mental. Residência terapêutica. Desospitalização. Grupo de trabalho.

DEPRESSÃO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renata Costa da Silva
Saionara Nunes de Oliveira (Orientadora)

A gestação é um período de mudança que faz parte do desenvolvimento humano. Há transformações no organismo da mulher e no seu bem-estar, alterando seu estado emocional e o seu papel sócio familiar. O objetivo do presente estudo é apresentar um panorama das publicações que tratam sobre a depressão na gestação. A revisão bibliográfica considerou o período de 2004 a 2014 (BDENF, MEDLINE, LILACS e SciELO), usando os descritores: transtorno mental, gestante e depressão. As taxas de prevalência da depressão durante a gravidez encontradas nos estudos estiveram, em sua maioria, por volta de 20%. A depressão é o transtorno mental de maior prevalência durante o ciclo gravídico-puerperal e está associada a fatores de risco, como antecedentes psiquiátricos, dificuldades financeiras, baixa escolaridade, gestação na adolescência, falta de suporte social, eventos estressores e história de violência doméstica. O atendimento pré-natal de gestantes realizado por equipe multiprofissional, somando esforço e conhecimento de diferentes profissionais, revelou-se uma perfeita oportunidade para, prevenir, detectar e tratar transtornos afetivos das gestantes e, por conseguinte, de seus filhos. Deste modo, é importante que os profissionais de saúde desenvolvam ações preventivas na rede pública, voltadas não só a saúde da gestante, mas da mulher no geral. Ao mesmo tempo, estimular a compreensão da mulher e do companheiro em relação às fases críticas do puerpério, bem como emoções e sentimentos oriundos deste período.

Palavras-Chave: Transtorno mental. Gestante. Depressão.

CARTILHA EDUCATIVA: POSSIBILIDADES DE CAMINHADA NO PROCESSO DA REFORMA PSQUIÁTRICA

Rosana de Cassia Guedes Falcão
Saionara Nunes de Oliveira (Orientadora)

O presente estudo teve como objetivo a construção de uma cartilha educativa sobre a Reforma Psiquiátrica e os pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município de Feira de Santana -Bahia. Optou-se pela abordagem qualitativa na sua elaboração. A cartilha foi construída a partir de vivências da autora e sugestões que emergiram de rodas de conversas com as equipes dos ambulatórios. Abordou-se informações na cartilha na forma de perguntas e respostas, com uso de cabeçalhos ou legendas de tópicos e linguagem de fácil entendimento para facilitar a apreensão do conteúdo pelo leitor. Utilizou-se as temáticas referentes à Reforma Psiquiátrica, Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades de atendimentos as urgências e emergências, Ouvidoria, Ministério Público do Estado, Conselho Municipal de Saúde, com os respectivos endereços e territorialização do município de Feira de Santana. Conclui-se que esse material educativo poderá ser utilizado nas salas de espera, nas oficinas, entre outras atividades nos ambulatórios, como possibilidades de trocas e saberes entre usuários e profissionais. Recomenda-se que seja testada a validade da cartilha enquanto Tecnologia de Concepção para subsidiar a solicitação de impressão gráfica, e que novos estudos semelhantes sobre essa temática sejam desenvolvidos.

Palavras-Chave: Reforma psiquiátrica. Educação em saúde. Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AO PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA

Salette Gomes de Freitas
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti (Orientadora)

A esquizofrenia é um transtorno crônico caracterizado por disfunções cognitivas e emocionais e alterações, principalmente, na sensopercepção, no comportamento e na capacidade de interação social. Os enfermeiros têm um papel fundamental na reabilitação das pessoas com perturbações psiquiátricas. Nessa direção, o presente estudo teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre a esquizofrenia e a assistência de enfermagem prestada aos pacientes com diagnóstico de esquizofrenia no contexto brasileiro. Trata-se de uma revisão de literatura por meio de consulta as publicações oficiais, de artigos levantados em duas bases de dados e manuais do Ministério da Saúde no período de 1997 a 2011. Os artigos investigados apontaram as dificuldades e desafios encontrados na assistência de enfermagem ao portador de esquizofrenia após a reforma psiquiátrica e a necessidade de qualificação dos profissionais de saúde para a realização do cuidado integral a essa clientela. Espera-se que os resultados possam ampliar discussões acerca do que pode ser realizado para melhorar assistência de enfermagem e a qualidade de vida dos pacientes com esquizofrenia e seus familiares.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem. Esquizofrenia. Saúde Mental.

GRUPO DE FAMÍLIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS II): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sdnei Gomes dos Santos
Sueli Aparecida Frari Galera (Orientadora)

O presente estudo relata minha experiência de participação de um grupo de família realizado em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II. Ao ser considerada a necessidade de suporte à família pelo sofrimento existente ao conviver e cuidar do portador de transtorno mental. Tem como objetivo: é relatar a experiência do trabalho realizado em um grupo de família realizado em CAPS II. Possui como objetivos específicos: Analisar como o grupo de família auxilia os familiares na redução da carga de sofrimento que carregam consigo; Refletir como o grupo de família reforça o compromisso da mesma na continuidade do cuidado com o usuário no seio familiar; compreender os benefícios que o grupo de família proporciona na redução do sofrimento da mesma; destacar a importância do atendimento em grupo no apoio emocional aos familiares. O método utilizado foi baseado na tecnologia da concepção, sendo assim o grupo de família considerado o plano de ação desenvolvido frente à necessidade de atenção existente das famílias de portadores de transtorno mental acompanhados pelo CAPS. Percebe-se que o trabalho com grupo de familiares foi positivo no sentido de redução da carga de sofrimento que os mesmos carregam durante a sua vida, nas tensões, angústias, stress, medos, dificuldades, proporcionou entendimento da doença mental, melhor interação com seu ente querido, sendo assim essa modalidade de tratamento considerada como alternativa terapêutica de grande valia em saúde mental.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. CAPS. Família. Grupo de trabalho. Sofrimento.

AÇÕES DO ENFERMEIRO DA ÁREA DE SAÚDE MENTAL APÓS A REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA - UMA REVISÃO NARRATIVA

Thaiane de Barros Pimenta
Vânia Marli Schubert Backes (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo identificar as ações do enfermeiro na área de saúde mental após a reforma psiquiátrica brasileira. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que analisou os artigos científicos publicados entre 2005 a 2013. Para tanto, foi realizado um levantamento na coleção SciELO (“ScientificElectronic Library Online”). Foram utilizados os seguintes unitermos ou

descritores: “Enfermagem Psiquiátrica”, “Reforma Psiquiátrica” e “Perfil do Enfermeiro na Saúde Mental”. A pesquisa incluiu seis textos publicados em periódicos nacionais. A análise dos estudos abordou as ações de saúde mental na Atenção Básica; o cuidado transpessoal à pessoa portadora de transtorno mental; o enfermeiro como líder no atendimento ao portador de transtorno mental e; o papel dos enfermeiros que atuam na saúde mental. Considera-se que após a Reforma Psiquiátrica, o enfermeiro ganhou um novo campo de ação, surgindo a necessidade de abdicar do modelo manicomial historicamente implantado, para solidificar um modelo de tratamento que investe amplamente na re-inserção do paciente psiquiátrico na sociedade.

Palavras-Chave: Enfermagem Psiquiátrica. Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica.

GRUPO REDUÇÃO DE DANOS EM UM CAPS AD O ENFERMEIRO PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DE DIÁLOGOS

Adriana Lima Queiroz
Edilaine Cristina Silva Gherardi Donato

Objetivou-se desenvolver uma ação de enfermagem junto a indivíduos usuários de álcool e outras drogas em tratamento no CAPS ad na perspectiva de redução de danos, contribuindo para a promoção de saúde. Refere-se a uma tecnologia do tipo convergente -assistencial que teve como referencial teórico-metodológico adotado a política do ministério da saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas; a cartilha para profissionais de saúde drogas e redução de danos; baseou-se ainda no modelo de educação de Paulo Freire e na Teoria do autocuidado de Orem. Resultou na construção do grupo Redução de Danos, uma tecnologia cuidativa em formato de grupo que contempla a especificidade do cuidado do usuário de álcool e/ou outras drogas; prática essa, participativa, compartilhada, dialogada e construída com os sujeitos do cuidado. Observou-se diferentes modos de relacionar-se com a droga. Construiu-se com estes sujeitos condições de superação de obstáculos, esquemas/estratégias e ações de proteção e de autocuidado, pensados e trazidos pelos mesmos, fundamentais para o exercício da cidadania. De um grupo experimental, tornou-se parte do Projeto Terapêutico do serviço.

Palavras-Chave: Assistência de enfermagem. Atenção psicossocial. Comunicação. CAPS.

ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL NA UAPS MATTOS DOURADO

Aline Gouveia Martins
Edilaine Cristina Silva Gherardi Donato

A prevalência dos transtornos mentais comuns eleva a demanda dos serviços de saúde, portanto, deve-se valorizar essa dimensão como indicador de saúde em qualquer nível de atenção, devendo ser considerada na atenção primária, prioridade de assistência e de gestão. Por vezes estes pacientes recebem a medicação a partir da queixa momentânea, no entanto, retornam constantemente sem ter seus problemas resolvidos, fazendo uso quase que contínuo de analgésicos e outras medicações, contudo, a realização da escuta qualificada, com um fluxo bem definido e o estabelecimento do vínculo são atividades possíveis para disponibilizar o apoio mútuo, intervindo positivamente diante dessa problemática. Este trabalho teve por objetivo, implantar um fluxograma de acolhimento direcionado aos pacientes com transtorno mental da Unidade de Atenção Primária à Saúde Maurício Mattos Dourado no município de Fortaleza-CE. O projeto de intervenção será desenvolvido no local de trabalho da pesquisadora na comunidade adscrita da UAPS Maurício Mattos Dourado, no município de Fortaleza-CE, os sujeitos serão as pessoas que forem identificadas com queixas psicossomáticas e usuárias de ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos/neurolépticos e estabilizadores do humor, sendo aplicado questionário para todos os profissionais da UAPS acerca do acolhimento dos usuários, seguido de cadastramento dos pacientes com transtorno mental. Espera-se reorganizar o fluxo de acolhimento em saúde mental, assim como uma catalogação destes, bem como, proporcionar a criação de vínculos que possibilitem ao núcleo familiar alcançar uma nova organização, facilitando o processo de reabilitação psicossocial e a desinstitucionalização, pressupostos da Reforma Psiquiátrica.

Palavras-Chave: Atenção à saúde mental. Acolhimento. Atenção primária em saúde.

PREVENÇÃO DE COMORBIDADES CARDIOVASCULARES EM DEPENDENTES QUÍMICOS

Ana Karen Pereira de Souza
Priscila Orlandi Barth (Orientadora)

As doenças cardiovasculares ao longo das últimas décadas, tem se tornado o principal problema de saúde pública. Considerando que as doenças cardiovasculares (DCV) constituem uma importante causa de morte e que tem ocorrido um aumento significativo de indivíduos com fatores de risco para doenças cardíacas, surge o alerta para a necessidade de intervenções eficazes, de baixo custo e caráter preventivo, o qual é a melhor forma de sucesso para reduzir a mortalidade. O objetivo do estudo foi descrever uma experiência vivenciada de uma educação em saúde com pacientes dependentes químicos, abordando a temática promoção em saúde e prevenção de doenças cardíacas. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado em uma educação em saúde, realizada no Núcleo de Atendimento ao Dependente Químico de Fortaleza, Ceará, pertence ao Governo do Estado do Ceará. Participaram do estudo 23 pacientes do sexo masculino, dependentes químicos, em fase de desintoxicação os quais estavam internados na unidade no período de 15 de junho de 2012 a 16 de junho de 2012. Com esse trabalho, tivemos a oportunidade de entrar em contato com o dependente químico, tirar dúvidas e principalmente contribuir com o conhecimento e estímulo a mudança no estilo de vida, contribuindo com a tomada de consciência da responsabilidade sobre o processo saúde-doença, o cuidado com o próprio corpo e até mesmo uma melhor qualidade de vida diante do risco de apresentarem comprometimento cardíaco, ocasionados pelo uso de substâncias psicoativas.

Palavras-Chave: Prevenção. Doenças cardíacas. Educação em saúde. Fator de risco.

A IMPLEMENTAÇÃO DO APOIO MATRICIAL PARA A MUDANÇA NAS PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CRUZ (CE)

Ana Klébia Aragão Paiva
Adriana Remião Luzardo (Orientadora)

O presente trabalho trata-se da implementação do Matriciamento para a mudança nas práticas de Saúde Mental e Atenção Básica do município de Cruz-Ceará, tendo como objetivo geral implementar o Matriciamento entre as equipes da Atenção Básica e de Saúde Mental do Município de Cruz/ CE e como objetivos específicos: -capacitar os profissionais da atenção básica na atuação matricial em saúde mental; -incentivar o Matriciamento por meio da interconsulta entre os profissionais do campo da saúde mental e atenção básica. Durante o período da vivência percebeu-se que existiam inúmeras dificuldades entre os membros das equipes de atenção básica do município supracitado em seu cotidiano de trabalho, tendo em vista o encaminhamento de demandas que entravam em desacordo com os objetivos essenciais do serviço de saúde mental, pela falta de conhecimento técnico-científico, gerando uma resistência em trabalhar com pessoas em sofrimento psíquico. Para esse trabalho utilizou-se a Tecnologia de Concepção pelo fato do produto ser o próprio Plano de Ação desenvolvido para a Capacitação dos Profissionais acerca do apoio matricial e a interconsulta. O plano de trabalho foi desenvolvido em 2 etapas, contando com o levantamento de informações sobre a organização do serviço para implementação do Matriciamento; bem como as estratégias necessárias para o planejamento da capacitação dos profissionais da atenção básica e dos profissionais de saúde mental. Acredita-se que a partir da intervenção os profissionais das equipes de unidades básicas de saúde mental sintam-se de fato capacitados quanto ao matriciamento em saúde mental na inter-consulta.

Palavras-Chave: Matriciamento. Equipes da Atenção Básica. Saúde mental.

OFICINAS DE PREVENÇÃO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Camila Santos Barros
Daiana Kloh (Orientadora)

O ambiente escolar é um espaço rico para construção de conhecimentos e proporciona ao educando troca de experiências entre os outros educandos e entre o educador. Este estudo tem por objetivo elaborar oficinas de prevenção do uso de álcool e outras drogas no âmbito escolar. Trata-se de um projeto de intervenção. As atividades serão desenvolvidas em Fortaleza -CE, nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio adscritas no território da Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Virgílio Távora da Secretaria Regional I do município de Fortaleza-CE. O público alvo da intervenção serão os adolescentes que estejam regularmente matriculados nas Escolas adscritas no território da UAPS Virgílio Távora. Realizaremos a oficina com no máximo 25 alunos por escola, totalizando 100 alunos sensibilizados. De início faremos contatos com as equipes de Saúde da Família da UAPS Virgílio Távora, onde serão agendadas as oficinas nas escolas juntamente com os profissionais do CAPS AD da Regional I. Após, articularemos com os diretores, coordenadores e professores das escolas para agendarmos os dias que serão realizadas as oficinas, bem como a proposta do projeto. Acreditamos que ao trabalhar em parceria com a rede de atenção psicossocial (RAPS) poderemos minimizar este problema tão incidente na nossa sociedade.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. Saúde do escolar. Enfermagem. Atenção primária em saúde.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR À PESSOA EM ESTADO DE SOFRIMENTO PSÍQUICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Denise Araújo Pontes
Jessica Adrielle Teixeira Santos (Orientadora)

Objetivo: Relatar um Matriciamento com abordagem multidisciplinar a uma pessoa em estado de sofrimento psíquico acompanhada por equipe da ESF de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Fortaleza - CE, com apoio de equipe matricial. **Método:** Discursão em grupo formado por ESF e apoio matricial do CAPS, para elaboração do projeto terapêutico singular, considerando-se peculiaridades do caso clínico em questão. **Resultados:** A partir da discussão do caso chegou-se à ações específicas relacionadas a saúde mental, como acolhimento, atividade física mudança na prescrição médica e visita domiciliar; tudo baseado na assistência multiprofissional. **Conclusão:** A abordagem multidisciplinar à pessoa em estado de sofrimento psíquico foi fundamental para o planejamento de intervenções, no caso estudado; bem como estratégia relevante para a reorientação da prática assistencial em saúde mental no cenário da atenção primária à saúde.

Palavras-Chave: Atenção primária a Saúde. Matriciamento. Saúde Mental.

SIGNIFICADOS E SENTIMENTOS ATRIBUÍDOS AO PACIENTE RENAL CRÔNICO QUANTO AO TRATAMENTO DIALÍTICO

Dinete Leilane Teixeira Rodrigues
Jessica Adrielle Teixeira Santos (Orientadora)

Trata-se de um estudo descritivo com análise qualitativa, que objetivou compreender os significados e sentimentos atribuídos ao paciente renal crônico quanto ao tratamento dialítico e identificar as necessidades bio-psico-sociais de melhor adaptação do paciente renal crônico frente ao tratamento. Conforme identificamos nos depoimentos a experiência com a doença renal crônica é complexa e como são muitas as limitações da paciente na sua vida social e familiar. Ficou explícita a exigência do enfrentamento permanente com a doença colocando-a a margem de uma vida social normal. O cliente mostra uma vivência marcada por desafios, revelações e esperança, empreendendo uma luta constante para vencer dificuldades sem se render a elas. Assim sendo, o paciente renal crônico apresenta uma problemática emocional variada, que vai surgindo no decorrer

da doença. Sabe-se que o ser humano, quando se vê acometido por uma doença, adocece como um todo. O estresse causado por uma doença inabilita e enfraquece a estrutura psíquica e emocional da pessoa enferma.

Palavras-Chave: Doença crônica. Hemodiálise. Atenção.

OFICINAS TERAPÊUTICAS PARA PACIENTES COM HISTÓRICO DE SURTO PSICÓTICOS: UM CAMINHO PARA A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

Edinuzia Alves Mulato
Jessica Adrielle Teixeira Santos (Orientadora)

Trata-se de um estudo reflexivo que abordou a dinâmica assistencial de oficinas terapêuticas para pacientes com histórico de surtos psicóticos. O arcabouço teórico para dar sustentação ao tema aqui discutido foi construído por meio de pesquisa bibliográfica, em artigos, livros, dissertações e teses e, sobretudo, através do relato da experiência de oficinas terapêuticas desenvolvidas para pacientes com histórico de surto psicóticos no CAPS II no município de Acopiara. As oficinas atuam como instrumentos de intervenção terapêutica que visam a promoção da saúde e das trocas sociais, investindo na ampliação da sua capacidade de criar e de agir, de seu espaço de liberdade e de suas relações com o mundo e com os outros. A experiência institucional com pacientes com histórico de surto psicóticos e os resultados satisfatórios das diversas abordagens terapêuticas desenvolvidas no campo prático para lidar com essa situação, evidenciou a importância das oficinas realizadas no CAPS em estudo. Este estudo também contribuiu para fomentar a reflexão pessoal dos profissionais que lidam diariamente com essa clientela, pois as experiências aqui relatadas servem como exemplo prático que o trabalho nas instituições que lidam com a Saúde Mental, não deve ser estático, e sim reinventado todos os dias, devido as inúmeras variáveis que atravessam o seu cotidiano.

Palavras-Chave: Oficinas Terapêuticas. Pacientes psicóticos. Reabilitação Psicossocial.

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO INTERPROFISSIONAL DE IMPLANTAÇÃO DA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA DA REGIONAL V: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Emanuel Moura Gomes
Luciana Regina Ferreira da Mata (Orientadora)

O binômio institucionalização/desinstitucionalização conforma uma temática sutil e fundamental para o trabalho na saúde mental; e a atuação da enfermagem é fundamental para efetivação de uma assistência à saúde mental de qualidade e a garantia de direitos sociais. Pensando assim, objetivamos descrever a intervenção de apoio institucional para implantação da Residência Terapêutica da Secretaria Executiva Regional V com foco no cuidado de enfermagem. Para tanto, realizou-se uma pesquisa-intervenção de apoio institucional por um período de sete meses. Os sujeitos deste relato foram os profissionais do CAPs geral e as pessoas que convivem no espaço da RT. A observação participante e o diário de campo consistiram nas estratégias para coleta de dados. Utilizou-se uma narrativa estruturada em três partes para apresentação dos dados e a discussão se deu à luz da literatura revisada. Observou-se que a enfermagem na saúde mental demonstrou dificuldade em ampliar seu escopo de ações além do psicofarmacológico, possivelmente pelo contexto de grande demanda dos serviços, pela realidade de vínculos trabalhistas fragilizados e fortemente marcado por interferências partidárias. A enfermagem apresenta dificuldades em discutir e estruturar estratégias de educação permanente e os agenciamentos na saúde mental ainda limitam a profissão em um agir mais técnico. Assim, conclui-se que o apoio institucional pode contribuir com serviços de base territorial. Ademais, é necessário investimento nos currículos pedagógicos da enfermagem para qualificação em relação a tecnologias de cuidado mais adaptados a esse tipo de serviços, qualificando também a discussão política dos profissionais.

Palavras-Chave: Desinstitucionalização. Saúde Mental. Enfermagem em saúde pública.

GRUPO DE PROMOÇÃO À SAÚDE: ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA SAÚDE MENTAL

Katharina Shirley Amâncio Justo Soares
Lucilene Cardoso (Orientadora)

A Reforma Psiquiátrica Brasileira que teve como diretrizes a desinstitucionalização, desospitalização e garantia dos direitos dos doentes mentais. A Organização Mundial de Saúde recomenda que as redes de atenção psicossocial ocorram com ênfase na atenção básica (TENÓRIO, 2005; OMS, 2001). A vinculação da saúde mental à atenção básica tem que acontecer o mais precoce possível, buscando implantar estratégias inovadoras que melhor articule a rede. Portanto este estudo propõe-se a criação de grupo de promoção da saúde mental na atenção básica. O Projeto de intervenção será desenvolvido na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Maurício Mattos Dourado, no bairro Edson Queiroz no município de Fortaleza-CE. Os sujeitos da intervenção serão os usuários de ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos/ neurolépticos e estabilizadores do humor. O Plano de ação para implantação do grupo será estruturado e dividido em quatro etapas: primeira etapa-Treinamento específico em saúde mental para todos os profissionais da UAPS; segunda etapa-Cadastramento dos pacientes com transtorno mental que serão possíveis participantes do grupo; terceira etapa-Implantação do grupo de promoção à saúde mental e quarta etapa-Avaliação do processo de implantação do grupo de promoção à saúde mental. Com o estudo espera-se qualificação profissional, aquisição de novos conhecimentos e melhor qualidade no atendimento aos pacientes com transtornos mentais na Estratégia Saúde da Família. O grupo é uma excelente estratégia de promoção da saúde e fortalece a articulação da rede de atenção primária e da saúde mental.

Palavras-Chave: Saúde mental. Promoção à saúde. Atenção primária em saúde. Grupo.

DROGAS NA ADOLESCÊNCIA: INFORMAÇÃO PARA PREVENÇÃO

Lariza Gonçalves de Melo
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

O objetivo deste trabalho foi elaborar um Material Educativo voltado para a divulgação de informações de prevenção ao uso de drogas voltado para adolescentes. Trata-se de um estudo caracterizado como uma pesquisa Convergente Assistencial cujo produto se configura como uma tecnologia de educação. A seleção da fundamentação teórica ocorreu por meio de pesquisas a artigos científicos e demais materiais instrucionais desenvolvidos por instituições como o Ministério da Saúde voltado para o tema do estudo e disponíveis na internet. A partir da leitura e análise do material reunido como base teórica para a elaboração do Material Educativo, foram selecionados alguns conceitos e informações para sua composição. O conteúdo do Material em forma de perguntas e respostas que abrangeu as seguintes questões: Título: Dizer não às drogas é questão de informação; O que são drogas?; Toda droga provoca dependência?; Por que o adolescente procura as drogas?; As drogas são as respostas para estas necessidades?; Diga NÃO para as drogas?; Quais os efeitos negativos das drogas?; Quais são esses prejuízos sociais que tanto se fala?; Você sabe qual o teor de álcool que está contido nas bebidas alcoólicas?; Alguém é feliz com as drogas? A prevenção ao uso de drogas na adolescência poderia ser considerada um tema bastante difundido em diferentes programas e ações de saúde e outras áreas como a educação ou a assistência social. Contudo, o consumo de drogas por adolescentes ainda apresenta números alarmantes. Este trabalho não pretendeu ser mais um em meio a outros, mas, a partir de uma necessidade do contexto profissional, seu objetivo foi contribuir enquanto mais um instrumento para o trabalho da atenção em saúde na prevenção ao uso de drogas, voltada para adolescentes.

Palavras-Chave: Saúde mental. Drogas. Adolescência. Educação em saúde. Atenção primária em saúde.

EXPERIENCIANDO UM GRUPO TERAPÊUTICO NUM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM FORTALEZA

Lidiane Marha de Souza Oliveira
Lucilene Cardoso (Orientadora)

Esse estudo relata a experiência de uma Enfermeira em um Grupo Terapêutico denominado “Meu Primeiro Emprego”, realizado no Centro de Apoio Psicossocial Geral em Fortaleza -CAPS. Foram descritas no estudo as reflexões e vivências enfocando as relações interpessoais dentro do grupo, o nível de entendimento das informações recebidas, os sentimentos e expectativas expressadas. Participaram do grupo 10 pacientes e duas profissionais de saúde (uma enfermeira e uma Terapeuta Ocupacional). Os encontros que aconteceram no período de dez meses e abordaram temas como: higienização e vestimentas, comportamentos durante uma entrevista de emprego, a importância na adesão do tratamento através das consultas psiquiátricas e dos medicamentos, aulas de informática, promoção e educação em saúde e a importância da família. As reflexões sobre esta experiência foram organizadas em três categorias: Construção da proposta de Grupo Terapêutico; O grupo e a interação social; Mudanças no cotidiano. A realização deste grupo possibilitou experiências marcantes tanto para os pacientes quanto aos profissionais envolvidos na atividade. Pessoalmente, promoveu a consolidação de um olhar positivo profissionalmente, quanto às possibilidades de inovar e qualificar o cuidado em saúde mental, evidenciando o grupo terapêutico como importante recurso na promoção do cuidado em saúde mental. Particularmente para esta enfermeira foi uma experiência marcante que trouxe um grande crescimento profissional e o entendimento que o tratamento da saúde mental não se resume só a “cabeça” ou a doença, o grupo terapêutico desenvolve outros olhares. Além da grande realização pessoal de aprender com as vivências do outro a ser mais humano e acreditar que sempre podemos melhorar e evoluir. A assistência em saúde mental realizada a partir de grupos terapêuticos é efetiva e pode proporcionar inúmeros resultados positivos. Assim incentiva-se, aos profissionais que atuam na saúde mental, o desenvolvimento de ações diversificadas no intuito de melhorar a adesão ao tratamento dos pacientes, a promoção da saúde e a convivência social e familiar.

Palavras-Chave: Saúde mental. Grupo terapêutico. Atenção psicossocial. CAPS.

ESTIGMA NO CAPS AD III: PREVENÇÃO DE MARCAS INDELÉVEIS

Marcio Adriano da Motta
Priscila Orlandi Barth (Orientadora)

Mesmo reconhecendo o estigma como marcador de diferenças individuais e sociais, não se trata de atributo fixo, mas de uma construção sociocultural, portanto histórica e mutável, e que estabelece relações de desvalorização do outro. Dessa forma, insere-se em contextos e processos socialmente construídos. Este estudo tem como objetivo destacar algumas das linhas mais importantes que caracterizam o estigma bem como identificar algumas das principais conclusões que possam orientar a prática e as respostas aos desafios do sofrimento humano e de saúde causado pela discriminação e os possíveis impactos que o processo de estigmatização acarreta sobre os serviços de saúde para confeccionarmos uma cartilha educativa. O estudo foi realizado na cidade de Fortaleza -CE, tendo o CAPS AD III da Regional II como local para implementação do estudo e pelo fato do pesquisador desenvolver suas atividades laborais neste aparelho. O intuito foi construir material que orientasse e alertasse sobre o estigma que se esconde nos cantos de parede do CAPS, nas atitudes, olhares da sociedade e dos profissionais, uma vez que ele é velado, mas de alguma forma emerge em determinados momentos e falas das pessoas que dele padecem. Ressalta-se, portanto, a necessidade de conhecimento e empoderamento da cartilha educativa pelos profissionais, usuários, família e sociedade e quando necessário à capacitação desses profissionais para práticas de tratamento, reabilitação e, sobretudo, de prevenção relacionadas ao estigma vivenciado e sofrido pelos usuários, e que incluam não só o aprimoramento técnico como também a mudança de crenças e atitudes sobre as pessoas estigmatizadas.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. CAPS-AD. Estigma social. Enfermagem.

REDUÇÃO DE DANOS EM UMA UNIDADE DE DESINTOXICAÇÃO QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Lívia Alexandre Facó Bezerra
Priscila Orlandi Barth (Orientadora)

A redução de danos se constitui em uma estratégia de abordagem dos problemas com as drogas, que não parte do princípio que deve haver imediata e obrigatória extinção do uso de drogas, seja no âmbito da sociedade, seja no caso de cada indivíduo, mas que formula práticas que diminuem os danos para aqueles que usam drogas e para os grupos sociais com que convivem. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de implantação do grupo de RD na unidade de desintoxicação química da Santa Casa. Trata-se de um relato de experiência realizado na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com 10 pacientes usuários de drogas que estavam internados, realizado no mês de março de 2014. Verificou-se que o suporte emocional ineficaz, a rede social insuficiente e o enfrentamento voltado para evitar o problema, são fatores de risco para o uso de drogas. O grupo percebeu a importância de se conhecer os fatores de risco no uso indevido de álcool e outras drogas. Eles identificaram os problemas que as drogas causam na saúde, na família e na sociedade

Palavras-Chave: Saúde mental. Redução de danos. Grupo. Álcool e drogas.

PLANO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE ICÓ (CE)

Milena Alencar Barboza
Sara Pinto Barbosa (Orientadora)

Neste projeto de capacitação se objetiva sensibilizar os profissionais de enfermagem sobre a importância de promover o atendimento rápido aos pacientes com sintomas característicos de transtorno mental, através do trabalho integrado e organizado da equipe de saúde. Considerações acerca da incidência e importância dos transtornos mentais enquanto problema de saúde pública e de relevante impacto socioeconômico, bem como da importância do atendimento ágil e eficiente ao paciente, por parte da equipe de enfermagem estimulam a criação desta proposta no município de Icó, Ceará. A estratégia utilizada para realizar tal capacitação será uma aula expositiva dialogada, que serão realizadas em um turno durante dez dias por experts na área de atuação de saúde mental no auditório da Coordenadoria Regional de Saúde (CRES) onde será utilizado como recurso um Datashow, slides elaborados a partir da temática de transtornos mentais, com duração de 60 horas. Após término desta capacitação, será realizada uma avaliação inicial, sendo avaliado o conhecimento prévio dos profissionais sobre os conteúdos a serem abordados e uma avaliação somativa onde será observado o conhecimento adquirido pelos profissionais. Após 15 dias de realizado a capacitação, será aplicado um questionário pós-teste. A duração desta aplicação do pós-teste terá em média 30 minutos.

Palavras-Chave: Saúde mental. Capacitação. Atenção primária em saúde. Equipe de enfermagem.

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS RESULTANTES DO CÂNCER DE MAMA

Nazareth Hermínia Araújo de Souza
Marciana Fernandes Moll (Orientadora)

Para descrever os aspectos psicossociais resultantes do câncer de mama, realizou-se uma revisão narrativa que subsidiou a elaboração de uma tecnologia educativa (folder) voltada para mulheres que foram submetidas à mastectomia como tratamento do câncer de mama. Entre as alterações psicossociais resultantes do câncer de mama evidenciou-se que os problemas na autoimagem favorecem à modificações no cotidiano, o que é representado, sobretudo, pela deficiência no desenvolvimento de funções laborais anteriormente realizadas. Mas, este e outros problemas advindos do diagnóstico, propriamente dito, parecem ser amenizados com práticas religiosas. Considerando essa realidade, elaborou-se um folder educativo que aponta dicas, tais como: atentar-

se para os cuidados físicos, não realizar atividades bruscas com o membro superior que foi realizado a cirurgia, realizar o autoexame da outra mama, realizar fisioterapia, ter uma alimentação saudável, realizar atividades de lazer, ter momentos agradáveis próximo aos seus familiares, frequentar as consultas agendadas com o mastologista, frequentar a religião de sua escolha e conhecer os direitos que lhe são concedidos. Assim, espera-se que estas recomendações minimizem os aspectos psicossociais resultantes do câncer de mama, sobretudo entre mulheres que foram submetidas à mastectomia.

Palavras-Chave: Câncer de mama. Enfermagem. Psicossociais.

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ÀS ADOLESCENTES USUÁRIAS DE CRACK EM UM CAPS AD

Poliana Rodrigues de Sousa
Marciana Fernandes Moll (Orientadora)

Para descrever as intervenções psicoeducativas de enfermagem voltadas para o atendimento de adolescentes do sexo feminino que estão em tratamento para a dependência do crack, realizou-se este estudo que teve abordagem interpretativa e resultou de um relato de experiência que advém de minhas vivências como enfermeira em um CAPS AD e, também dos conteúdos teóricos e científicos adquiridos ao longo da pós-graduação em “Atenção psicossocial”, os quais fundamentaram a elaboração de um projeto de tecnologia educativa voltado para enfermeiros atuantes no CAPS AD. Este projeto visa capacitá-los para realizarem grupos psicoeducativos, com ênfase na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, para adolescentes do gênero feminino que são usuárias de crack. Considerando as intervenções educativas preconizadas para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, a especificidade desta realidade às adolescentes usuárias de crack e as intervenções psicoeducativas foi desenvolvido este projeto educativo. Assim, espera-se que ao propor a utilização da psicoeducação na terapêutica de adolescentes usuárias de crack que são assistidas no CAPS AD, este projeto possa contribuir no contexto teórico prático das ações de enfermeiros.

Palavras -Chave: Adolescentes. Drogas ilícitas. Psicoeducação. Enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PSICOSSOCIAL AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Sandra Helena de Menezes
Saionara Nunes de Oliveira (Orientadora)

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve por objetivo conhecer o que tem sido discutido sobre o cuidado de enfermagem psicossocial a pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2014, com artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores Acidente Vascular Cerebral; Enfermagem; Saúde Mental, recuperando inicialmente 303 trabalhos, destes, 77 apresentavam texto disponível. Ao aplicar o filtro do idioma (português) o número de trabalhos reduziu para apenas 3 que estavam disponíveis gratuitamente e correspondiam ao período estabelecido. Os trabalhos foram lidos na íntegra e seus dados apresentados em forma de tabela. O conteúdo foi então discutido e tem seu enfoque no cuidador e nos significados da internação hospitalar para o paciente. O cuidado ao paciente com AVE exige dedicação exclusiva e quase que integral. A hospitalização é um evento estressor, caracterizado não apenas pelo medo do desconhecido advindo dos sinais e sintomas da doença, mas também pelas consequências decorrentes dessa situação, como a distância dos familiares, quebra de rotinas e de papéis sociais. Desse modo, torna-se essencial que a enfermagem coloque em prática planos de cuidado humanizado na abordagem desses pacientes, que chegam a instituição hospitalar com sentimentos de medo, insegurança e sequelas, bem como a seus familiares que serão peças chave na reabilitação dos mesmos.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral. Enfermagem. Saúde Mental.

CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SUA ARTICULAÇÃO COM A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Simara Moreira de Macedo
Tereza Miranda Rodrigues (Orientadora)

Apesar de mais de duas décadas do movimento de reforma psiquiátrica no Brasil e do reconhecimento de seu destaque no cenário nacional, reconhece-se que estigma e preconceito ainda estão presentes na vida de pacientes, familiares, cuidadores e profissionais de saúde. Inclusão social é o grande desafio da assistência em saúde mental. Cabe aos profissionais de saúde ampliar sua visão frente dificuldades enfrentadas e traçar estratégias de superação, para não se repetir no serviço ambulatorial as falhas cometidas no manicômio. Pretende-se neste estudo expor algumas experiências assistenciais vivenciadas por uma enfermeira num Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de um município do interior do estado do Ceará, no período de 2008 a 2010, destacando a participação da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) na articulação de condutas que possibilitaram a implementação do cuidado ao paciente com transtorno psíquico. Através de uma aproximação entre a equipe do CAPS e da ESF, foi possível realizar visitas domiciliares conjuntas articulando necessidades físicas e psíquicas dos pacientes com transtornos psíquicos, oferecer atendimento odontológico e exame citopatológico. Acredita-se que este estudo possa contribuir para a transformação na clínica de enfermagem em saúde mental, de modo a se valorizar a realização de ações articuladas.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Estratégia Saúde da Família. Enfermagem.

POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DE ARARIPE

Stéfanie Almino Alencar
Tereza Miranda Rodrigues (Orientadora)

Introdução: O tema da política de saúde mental e as diretrizes Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS AD) de Araripe concentram-se no uso problemático de drogas e álcool, realidade presente em muitas partes do mundo. Portanto, tem sido objeto de estudo das diversas áreas do conhecimento. A reforma psiquiátrica (RP) num movimento inverso ao modelo manicomial alcançou objetivos e conseguiu fazer o que é necessário: a reabilitação social do sujeito. Aqui refere-se a um agente ativo e consciente de seus direitos e deveres no exercício de sua cidadania. **Objetivo:** Caracterizar as diretrizes de saúde mental para a implementação do CAPS AD no Município Araripe, estendendo-se as cidades de Campos Sales, Potengi e Salitre. **Método:** O presente estudo é uma Revisão Sistemática que descreve o "estado da arte" em relação temática sob o ponto de vista teórico conceitual. **Resultados:** A pesquisa resultou em uma contribuição para a formulação de políticas diretrizes para a orientação do CAPS AD em Araripe. **Conclusão:** considerar a construção da saúde como resultado de um pacto social envolvendo usuários, trabalhadores e gestores, ou seja, a implementação de CAPS AD em Araripe pretende almejar uma saúde mental com políticas de direcionamento para que o usuário possa ser visto como um ser humano e um cidadão dotado de direitos e deveres.

Palavras-Chave: Centro de Atenção Psicossocial. Uso de Álcool. Uso de Drogas.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO PRINCIPAL FERRAMENTA NA TERAPÊUTICA DE USUÁRIOS DE MÚLTIPLAS DROGAS

Tamise Ellen da Cunha Holanda
Tereza Miranda Rodrigues (Orientadora)

Este estudo trata de um Relato de Experiência vivenciada em uma unidade de atendimento da Prefeitura de Fortaleza, especializada no atendimento a pacientes usuários de álcool e múltiplas drogas. Foram feitas observações durante o ano de 2013. Foi observado o acolhimento, feito por

profissionais no ambiente de trabalho, aos pacientes dessa unidade. Conclui-se que um acolhimento de boa qualidade no ato da procura do usuário ao serviço pela primeira vez, mostrando-se que o atendimento voltado para as suas reais necessidades, direcionado à sua realidade social bem como ao seu estilo de vida, pode resultar numa maior probabilidade de fidelizar o elo de confiança entre ele e o profissional.

Palavras-Chave: Projeto Terapêutico. Acolhimento. Centro de Atenção Psicossocial.

REVISÃO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE E SUA IMPORTÂNCIA PARA MELHORIA DA ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Coimbra de Barros Martins
Vania Marli Schubert Back (Orientadora)

Este trabalho tem o objetivo de compreender a revisão de prontuários em um hospital especializado no atendimento a pacientes com transtorno mental. Executado em Hospital Especializado de Fortaleza, unidade pública, referência do estado, atende a pacientes portadores de transtorno mental. A unidade possui 240 leitos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -CNES, distribuídos em 5 unidades de internação. A instituição possui Comissões de Estágio e Revisão de Prontuários. A atividade de revisão de prontuário existe desde 2008. Visualiza a integração da equipe e as deficiências. A organização do prontuário, como documento em defesa dos profissionais e do estabelecimento de saúde deve ser ressaltada. A avaliação do processo se dá pelo prontuário, que identifica por meio das anotações registradas nos relatórios da enfermagem, a qualidade da assistência prestada ao paciente. O documento, considerado único pela Resolução do CFM nº 1638\2002, indica aspectos científicos, jurídicos e educacionais, de importância tanto para a instituição como para a enfermagem. O conceito de melhoria da qualidade se faz por meio de uma auditoria continuada, monitora os erros e realiza a correção e atua educativamente e não punitivamente. O monitoramento in loco, permite a correção imediata da inconformidade encontrada, como o erro em relação às transcrições de medicamentos e a falta de assinatura no Termo de Responsabilidade no impresso de Internação Voluntária. Essa prática, pouco utilizada, necessita do reconhecimento da equipe multiprofissional, com ênfase na auditoria em prontuários, sob o foco de educação continuada como crescimento da instituição, melhoria na qualidade e redução de custos.

Palavras-Chave: Revisão de Prontuário. Saúde mental. Atenção hospitalar.

APOIO MATRICIAL: UMA NOVA ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA E A SAÚDE MENTA

Verônica Jucianna Alves Pedrosa Bezerra
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti(Orientadora)

Em 2003, o Ministério da Saúde (MS) propõe a criação do apoio matricial em saúde. O apoio matricial preconiza a articulação de ações de saúde mental nos serviços de atenção primária à saúde. O presente estudo tem como objetivo descrever a experiência de um profissional de enfermagem em relação ao apoio matricial em saúde mental realizado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), de um município do interior do Ceará a uma equipe da ESF. O método utilizado foi o relato de experiência, que descreve aspectos vivenciados pela autora, relacionados à sua experiência no acompanhamento do apoio matricial em saúde mental realizado pelo CAPS. O período de observação foi de dezembro a fevereiro de 2014. De acordo com o relato apresentado, pode-se observar que o apoio matricial realizado pelo CAPS a equipe de saúde da ESF estudada ocorre de forma desarticulada e fragmentada. Desse modo, não oferece todas as possibilidades terapêuticas necessárias aos usuários com demandas de saúde mental. Para a efetivação das propostas advindas da reforma psiquiátrica cabe as equipes que compõem a ESF, como a do presente trabalho, buscar continuamente estratégias que auxiliem no atendimento integral aos pacientes com transtornos mentais na ESF, bem como a sua articulação com os serviços especializados de maneira eficaz.

Palavras-Chave: Apoio Matricial. Estratégia da Saúde da Família. Atenção Psicossocial.

ATIVAR A MENTE E RESOLVER O CUIDADO: ESTRATERGIA DE INTERVENÇÃO JUNTO A ADOLESCENTE DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS

Andrea Cristina Maria da Silva
Ana Paula Trombetta (Orientadora)

O uso de drogas em qualquer fase vida é uma questão debatida nas esferas da sociedade devido aos prejuízos que ocasionam. E quando pensamos no tema relacionado à adolescência, esses trazem grandes prejuízos individuais e social. A atenção em saúde mental, sobretudo a ofertada de ações a adolescentes em sofrimento psíquico e/ou decorrentes do uso de álcool e outras drogas, exige dos serviços reflexões cotidianas e bastante criatividade dos profissionais envolvidos nessa linha de cuidado, pois alguns jovens apresentam-se resistente e com dificuldade em aderir ao tratamento. O presente trabalho apresenta como objetivo ofertar aos adolescentes usuários do CAPSad de um município Pernambuco uma semana atípica a programação da instituição, proporcionando atividades lúdicas, esportivas, de lazer e de cidadania, buscando sensibilizar os adolescentes como agentes multiplicadores de ações e conhecimentos. Está prática será implementada no decorrer deste ano, porém acredita-se que a realização dessa semana possa sinalizar um caminho novo ou mais uma estratégia de intervenção e integração dos usuários com a instituição de serviço substitutivo de saúde mental; que a atividade traga resultados positivos no sentido de acolher e fortalecer o vínculo terapêutico da demanda que advêm, necessariamente, dos usuários.

Palavras-Chave: Adolescente. Transtornos relacionados ao uso de substâncias. Equipe de assistência ao paciente. Centros de Atenção Psicossocial.

PROPOSTA DA IMPLANTAÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO NO ACOLHIMENTO AO PACIENTE INICIAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE) DO HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

Cássia Patrícia Jorge da Costa
Bruna Moretti Luchesi (Orientadora)

As ações de educação em saúde são essenciais para a conscientização quanto ao autocuidado da população em geral. A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) requerem para o portador conhecimentos que garantam a integralidade da sua assistência. Há a necessidade da oferta de informações importantes sobre a doença e sobre a rotina do serviço, na ocasião do primeiro contato com o paciente. No entanto, existem fatores inerentes ao novo usuário e/ou ao serviço que interferem na compreensão destas informações. Este trabalho objetivou construir um material educativo, contendo as orientações indispensáveis à primeira consulta, direcionado ao paciente inicial do Serviço de Assistência Especializada (SAE) de um serviço público de saúde da cidade do Recife -PE. O preparo do material foi realizado com base em manuais do Ministério da Saúde e trabalhos publicados sobre o assunto, como também, na experiência da autora e da equipe do SAE do Hospital Barão de Lucena (HBL). Considera-se que o produto deste trabalho poderá contribuir para uma melhor compreensão da pessoa vivendo com HIV/Aids (PVPA) que procurar assistência no serviço, objetivando a continuidade do cuidado

Palavras-Chave: HIV. SAE. Acolhimento. Material educativo.

O COMPORTAMENTO DO PACIENTE OBSESSIVO-COMPULSIVO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PERANTE A SOCIEDADE

Cecília Adauta Diniz de Souza
Bruna Moretti Luchesi (Orientadora)

O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é um transtorno cujos sintomas, de um modo geral, têm um forte impacto na vida do indivíduo portador e dos seus familiares, já que interfere no dia a dia, nos compromissos sociais e no trabalho. Na busca por evitar conflitos, os membros da família optam, muitas vezes, em se acomodar aos sintomas e às exigências do paciente, e até mesmo apoiando a realização dos rituais e dos comportamentos que podem ser evitados. O presente trabalho é de natureza descritiva e se caracteriza como uma revisão de material acerca da temática do TOC. A metodologia utilizada para a realização do mesmo constou de uma pesquisa que envolve a busca por fontes bibliográficas, sites e matérias desenvolvidas em revistas especializadas, acrescido de outras obras de autores que desenvolveram o tema sugerido, bem como o uso de informações constadas em sites da internet visando proporcionar o conhecimento sobre as distorções do pensamento típicas desse quadro, assim como estratégias para vencê-las.

Palavras-Chave: Transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). Genética. Relação Familiar. Tratamento.

CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL SEGUNDO O PARADIGMA DA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Danielle de Arruda Costa
Bruna Moretti Luchesi (Orientadora)

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma explanação sobre como o cuidado de enfermagem em saúde mental tem se processado segundo o paradigma da reabilitação psicossocial. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde durante o mês de abril de 2014. A busca partiu da seguinte questão: Como as produções divulgadas na comunidade científica abordam o cuidado de enfermagem em saúde mental segundo o paradigma da reabilitação psicossocial, no período de 2003 a 2013? O universo foi constituído por 21 artigos, onde destes apenas 08 atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados foram organizados em 03 categorias, a primeira aborda a perspectiva do cuidado de enfermagem segundo o paradigma psicossocial no contexto do hospital, a segunda trata dessa perspectiva no âmbito dos serviços de atenção à saúde mental de base territorial e a terceira na conjuntura das escolas de enfermagem. A busca pela ponderação e prática da assistência desse profissional atuante em plurais locais de assistência ao usuário com transtorno mental, sobre sua prática ancorada no paradigma psicossocial, demonstra que a capacidade técnica e disponibilidade para esse tipo de abordagem são ainda mais relevantes para a efetivação da reforma psiquiátrica do que apenas as instalações físicas dos serviços.

Palavras-Chave: Enfermagem psiquiátrica. Cuidados de enfermagem. Reabilitação.

EDUCAÇÃO MEDICAMENTOSA A USUÁRIOS COM TRANSTORNO MENTAL ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Ecilda Maria Noberto da Silva
Márcia Astrês Fernandes (Orientadora)

A Organização Mundial de Saúde considera que o uso incorreto ou a baixa adesão ao tratamento medicamentosos o constitui um problema mundial de saúde pública de grande magnitude. Em países desenvolvidos ou em desenvolvimento, como o Brasil, observa-se a carência de educação em saúde medicamentosa e a dificuldade de acesso a mesma. Assim, o presente trabalho teve como objetivo discorrer sobre as ações educacionais medicamentosas voltadas para os usuários em um Centro de Atenção Psicossocial tipo II, localizado na cidade de Recife - PE. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa tendo como referencial teórico a reforma psiquiátrica, os transtornos mentais e a

política nacional de assistência farmacêutica. Os resultados apontaram que apesar dos avanços significativos na área de saúde mental como o arsenal terapêutico assegurado aos usuários pela política nacional de assistência farmacêutica, ainda se tem muito a percorrer. Cabendo destacara importância da educação em saúde sobre o esquema medicamentoso para os portadores de transtorno mental e familiares-cuidadores, a fim de que reconheçam a necessidade do tratamento e, assim, apresentem uma boa adesão. De forma que, é imprescindível a implementação de recursos e atividades que melhorem, estimulem e conscientizem de forma mais singular cada caso, avaliando melhor a forma de abordagem. Conclui-se que a educação medicamentosa oferecida nos CAPS estudado ainda necessita de ações que fortaleçam a assistência prestada.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. CAPS II. Educação em saúde. Medicação. Enfermagem.

SOBRECARGA FAMILIAR NO CUIDADO AO SOFRIMENTO PSÍQUICO: REVISÃO DE LITERATURA

Feliciálla Pereira da Silva
Ivone Teresinha Schuller Buss Heidemann (Orientadora)

Este trabalho teve como objetivo analisar as contribuições das pesquisas de enfermagem na promoção e prevenção da sobrecarga da família, que cuidam de parentes com transtornos mentais. Foi realizada revisão na base de dados LILACS e BDNF e INDEXpsi, tomando por base as publicações em periódicos nacionais no período de março de 2003 a março de 2014, sendo selecionados cinco artigos de um total de oito. As pesquisas constataram que os familiares que decidiram cuidar dos seus doentes estão desenvolvendo uma sobrecarga extrema, decorrente dos cuidados diretos prestados ao membro familiar enfermo, evidenciando alterações e até a perda na qualidade de vida no cuidador. Evidenciou-se a ausência de políticas públicas direcionadas para os cuidadores e a escassez de publicações científicas sobre estudo envolvendo esta temática.

Palavras-Chave: Sobrecarga. Família. Enfermagem psiquiátrica.

ACOLHIMENTO E SEU PAPEL NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Glênya Pessôa Silva de Araujo
Jussara Gue Martini (Orientadora)

Atualmente o país passa por um processo de reestruturação da atenção em saúde mental, decorrente do processo de reforma psiquiátrica e de humanização no cuidado dos portadores de transtorno mental. Com os modelos substitutivos, advindos desse processo, surgem novos questionamentos quanto a estrutura da rede de atenção integral desses pacientes, assim como as tecnologias utilizadas para aperfeiçoar e organizar um cuidado preconizado pelo SUS. Dentre esses questionamentos, o processo de acolhimento surge como um elemento fundamental de cuidado e de organização territorial da assistência à saúde mental. A partir dos dados de acolhimento registrados em um CAPS II da cidade do Recife, e da definição de acolhimento nas diversas instituições, traçou-se um perfil das dificuldades encontradas na articulação entre instituições e como o componente do acolhimento pode ser um elemento crucial para o cuidado singular do portador.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Acolhimento. CAPS II.

AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO

Isabela Alves de Sousa Nunes
Jussara Gue Martini (Orientadora)

No âmbito da Atenção Primária, a prática de atividades de promoção à Saúde Mental (SM) não é rotineira. Justificada pelas demandas oriundas de outras políticas de saúde ou pela falta de conhecimento e manejo dos profissionais em abordar o tema, o que se sabe é que esse nível de atenção ainda não avançou o suficiente para implementar a SM no contexto das suas atividades. A

gestação, marcada por intensa transformação física-mental-psicológica, merece ser abordada sob um posto de vista multidisciplinar e intersetorial, buscando não só a cura ou recuperação, como também a prevenção de doenças. Assim, o estudo realizado teve como objetivo descrever ações de promoção à saúde mental das gestantes de uma Unidade de Saúde da Família no município de Vitória de Santo Antão - Pernambuco. Apresenta-se a experiência de uma enfermeira sobre um processo de intervenção de promoção à saúde mental realizado com as gestantes cadastradas na respectiva unidade de saúde. A atividade foi dividida em módulos e conduzida pela Estratégia de Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família. As gestantes foram convidadas a partir da consulta pré-natal e pelos Agentes Comunitários de Saúde. Foi realizado um módulo por mês. Com o estudo, foi possível estabelecer um instrumento que caracteriza o cronograma de atividades que será contemplado em cada encontro com as gestantes. Durante a realização do curso, houve troca de experiência entre profissionais - primigestas - multigestas. A relação estabelecida foi amistosa e de confiança, sem hierarquia de profissionais e pacientes. As ações realizadas permitiram abordar de forma subjetiva a SM, sem que este fosse o foco principal, a promoção à saúde mental de gestantes, trabalhando sob uma perspectiva multidisciplinar.

Palavras-Chave: Atenção Primária. Gestação. Enfermagem. Saúde Mental.

O BRINCAR COMO UMA APOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO E RELAÇÕES SOCIAIS DA CRIANÇA: REVISÃO INTEGRATIVA

Janine da Silva Pernambuco
Jussara Gue Martini (Orientadora)

A brincadeira é a principal atividade realizada pelas crianças, não apenas pela frequência com que acontece, mas principalmente pela influência que o brincar exerce no desenvolvimento infantil, bem como na construção das relações sociais. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma revisão da literatura produzida sobre o tema, como base para programar um atendimento em grupo para crianças e mães com dificuldades no brincar. Para isso, a estratégia metodológica utilizada para o levantamento de dados foi a revisão integrativa de literatura, por meio de busca online em bases de dados. Foram analisados quatro artigos, os quais abordaram o conceito do brincar e a importância da brincadeira para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e físico da criança. Concluiu-se que existe uma lacuna sobre o tema, uma vez que não há estudos específicos da área da enfermagem, especialmente, no que diz respeito à prática clínica de um CAPS I, sugerindo a necessidade de mais estudos sobre a temática, a fim de subsidiar a prática clínica e intervenções do enfermeiro na saúde mental infantil.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Infantil. Brincadeiras. Interação mãe-filho.

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

John Christophe Kawlyn Andrade da Silva
Jussara Gue Martini (Orientadora)

Com o intuito de fornecer apoio às Unidades Básicas de Saúde e tendo em vista sua corresponsabilidade no atendimento ao portador de transtorno mental, o Ministério da Saúde desenvolveu o Projeto de Matriciamento. Ele propicia aos profissionais de saúde a possibilidade de discussões e intervenções junto às famílias e comunidades, em atendimentos conjuntos e também na forma de supervisão e capacitação compartilhada entre as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), visando o melhor atendimento ao indivíduo portador de transtorno mental nos serviços de saúde. Neste artigo apresenta-se um relato de intervenção realizado pelo CAPS. Trata-se de uma atividade realizada em duas etapas, a primeira, uma pesquisa bibliográfica e a segunda uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo. Relata a experiência da equipe multiprofissional do CAPS do município de Recife-PE, no desenvolvimento da ação de matriciamento com as equipes da ESF de Alto dos Coqueiros, no Córrego da Jaqueira, Linha do Tiro, Recife-PE, no acompanhamento de um usuário com história de internações psiquiátricas.

Palavras-Chave: Matriciamento. Saúde Mental. Enfermagem. Centro de atenção psicossocial.

O COMPORTAMENTO DO PACIENTE PSICOPATA E SUAS CONSEQUENCIAS PERANTE A SOCIEDADE

Leandra Cristina Barbosa Saldanha
Luciana Regina Ferreira da Mata (Orientadora)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma breve análise sobre o estudo da psicopatia, desde a ciência na qual é envolvida (a psicopatologia) até as principais consequências que os indivíduos portadores desta síndrome levam à sociedade. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de obras de autores que desenvolveram o tema sugerido, bem como o uso de informações constadas em *sites* da internet que, por estarem atualizados com relação ao assunto abordado, puderam fornecer os mais recentes conhecimentos do assunto. Como resultado, descreveu-se os conceitos encontrados acerca de psicopatologia, psicopatia e personalidade criminosa, características dos psicopatas, a sociopatia e o conceito de crime. A partir deste trabalho, observou-se a necessidade da sociedade como um todo, atentar para a problemática da psicopatia, evidenciando a urgência de uma política criminal e social voltada para a situação do psicopata.

Palavras-Chave: Psicopatia. Personalidade criminosa. Política criminal. Atenção à saúde mental.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UMA PROPOSTA PARA ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE TRANSTORNO

Márcia Maria Souza de Paula
Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (Orientadora)

Este estudo partiu da necessidade de buscar novas práticas em relação ao cuidado prestado aos usuários que buscam o Centro de Atenção psicossocial de transtorno e que possuem como comorbidades o uso de álcool e outras drogas. A proposta é desenvolver um projeto de intervenção com a finalidade de ser uma nova modalidade assistencial no CAPS de transtorno, na região metropolitana da cidade do Recife. A coleta de dados será realizada com profissionais de saúde que desejam implementar o projeto terapêutico Singular no CAPS de Recife e concordarem participar da pesquisa, no período entre agosto e dezembro de 2014. Para coleta de dados serão realizadas reuniões em espaços previamente agendados, com duração de até quatro horas. Os resultados apontam que o número de usuários com transtornos mentais que utilizam álcool e outras drogas, e que procuram o CAPS é crescente. Acredita-se que as equipes do CAPS apresentam dificuldades em lidar com esses indivíduos e que a partir deste estudo, os profissionais sejam sensibilizados para implementar o Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Palavras-Chave: Álcool. Drogas. Apoio Social. Atenção Básica.

USO/ABUSO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Maria Auxiliadora de Souza e Silva
Murielk Motta Lino (Orientadora)

Historicamente o ser humano utiliza fórmulas que alteram seu nível de consciência e que por consequência alteram suas funções cotidianas, sejam físicas ou psicológicas, e isso vem se tornando um problema de saúde pública. As Unidades Básicas de Saúde têm sinalizado para um aumento significativo do uso indiscriminado dos fármacos pelos usuários, que em sua maioria fazem uso contínuo e há longo tempo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é conhecer, em estudos publicados, formas do Enfermeiro atuar/intervir no uso/abuso de medicamentos psicotrópicos, desenvolvendo uma reflexão e para o uso adequado e racional. Trata-se de um estudo documental, caracterizado por uma revisão de literatura. Os principais resultados encontrados foram: necessidade de sensibilizar o médico quanto à importância da avaliação rigorosa durante as prescrições médicas; encaminhar o usuário ao nutricionista para orientações quanto à alimentação saudáveis que ajudam na diminuição da ansiedade; orientar quanto a importância da prática do

exercício físicos que ajudam o SNC a trabalhar de forma mais tranquila, diminuindo e controlando os sintomas da ansiedade; realizar terapia em grupo; orientar quanto à opção do tratamento através de plantas medicinais; estabelecer parcerias com outros serviços de apoio psicológico que atua em conjunto durante o processo do cuidar; e implementar projetos, com objetivos com troca de experiência que possibilite vivências entre os usuários que estejam em uso prejudicial de psicotrópicos.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Susbtância psicoativa. Assistência de enfermagem. Atenção primária em saúde.

USO DE DROGAS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Maria da Conceição de Souza e Silva
Daniela Maysa de Souza (Orientadora)

A adolescência é reconhecida como o período de transição entre a infância e a vida adulta e é neste período, que se encontra uma das maiores preocupações mundiais, relacionadas ao uso de álcool e drogas, sendo de alta frequência e com prejuízos psíquicos, biológicos, sociais e econômicos, com possíveis consequências futuras para os usuários. Trata-se de uma pesquisa Tecnologia de Concepção, caracterizado por um projeto de intervenção que objetiva conhecer os hábitos relacionados ao uso de drogas de adolescentes do ensino médio de uma Escola Pública do município de Jaboatão dos Guararapes - PE e proporcionar espaços de diálogo para que se possa conscientizar os pais sobre a realidade da utilização de drogas pelos adolescentes; buscar apoio à reabilitação e fortalecimento de vínculos familiares e elaborar e fortalecer as estratégias para atuação conjunta entre escola, comunidade, família, CAPS e UBS, visando redes de apoio e suporte. A relevância do tema está em permitir o diálogo entre os atores envolvidos para buscar minimizar as dificuldades encontradas para o enfrentamento e resolução. Ao conhecer a realidade dos adolescentes, espera-se com os resultados, a aproximação entre comunidade, escola e unidades de saúde, para que o tema uso de álcool e drogas entre os adolescentes não seja um tabu e que possa pela corresponsabilidade dos envolvidos, encontrar estratégias para diminuição desta problemática na sociedade contemporânea.

Palavras-Chave: Adolescentes. Álcool e Drogas. Enfermagem.

VIVENCIANDO UMA EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE FAMILIARES DE USUÁRIOS DE CRACK EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO RECIFE (PE)

Maria do Carmo Raposo
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

Diante do panorama da epidemia do crack no Brasil e dos desafios do trabalho da enfermagem junto aos usuários na Atenção Básica à Saúde este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência vivenciada em um Grupo de Familiares de Usuários de Crak realizado em uma Unidade de Saúde da Família no bairro da Mangabeira, município de Recife/PE. A experiência relatada neste estudo teve como cenário uma Unidade de Saúde da Família localizada no bairro da Mangabeira do município do Recife/PE. O Grupo de Familiares de Usuários de Crack foi criado no ano de 2012 com o incentivo e a iniciativa de um projeto de pesquisa do Programa de educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), do Ministério da Saúde. O grupo funcionava todas as segundas-feiras a tarde em um espaço da Associação de bairro. Participavam do Grupo, em média, cinco mães e/ou companheiras de usuários de crack. Não havia programação de temas a serem abordados no Grupo, os participantes eram estimulados para expor suas experiências, suas dúvidas e angústias enfrentadas com os dependentes usuários de crack. A duração do grupo foi de aproximadamente um ano, e, os motivos determinantes para o termino dos encontros do grupo foram muitos. A experiência de participar do Grupo de Familiares de Usuários de Crack permitiu muitas reflexões, acerca do meu papel profissional, da necessidade de uma intervenção contínua, de qualidade e efetiva para usuários e

familiares, bem como, da sensibilidade dos profissionais e educação permanente para o enfrentamento das questões implicadas nos casos de dependência química.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Álcool e drogas. Atenção primária em saúde. Grupo. Família.

A IMPLANTAÇÃO DO CAPS AD III REGIONAL DE AFOGADOS DA INGAZEIRA/PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria do Socorro Nascimento Borborema e Silva
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

O projeto de implantação do Centro de Atenção Psicossocial AD III Regional - Afogados da Ingazeira/PE, surgiu diante da inexistência de uma rede de saúde mental na X Região de Saúde e da necessidade de enfrentamento a problemática das drogas cada vez mais presente na realidade dos municípios. Este trabalho buscou relatar a minha experiência profissional como agente ativa do processo de planejamento para a implantação desta instituição de assistência psicossocial. Segundo as orientações do método da Pesquisa Convergente Assistencial, este estudo apresenta como produto uma Tecnologia de Concepção representada pelo relato de experiência de um plano de ação desenvolvido. Profissionalmente, como enfermeira realizei alguns estudos nos municípios da X Região de Saúde e constatei elevados índices de morbidades, comorbidades caudadas pelo abuso e dependência ao uso de álcool e outras drogas. Bem como, transtornos mentais comuns e graves. Desta forma, foi possível justificar para a Comissão Intergestora Bipartite a necessidade de implantação de uma Rede de Atenção Psicossocial. O método baseado na Atenção Psicossocial, do projeto foi aprovado na resolução nº 204 de 25 de Novembro de 2013. A instituição é destinada ao atendimento de casos de abuso e/ou dependência de álcool e outras drogas e comorbidades associadas. O projeto encontra-se em fase de avaliação final para liberação dos recursos financeiros junto ao Ministério da Saúde. O CAPS AD III é um instrumento essencial e necessário, propiciando recursos para que o indivíduo tenha condições de conviver no seu meio social e familiar.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. CAPS-AD. Álcool e drogas. Enfermagem.

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Maria dos Prazeres da Silva Moraes
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

A criação de espaços de trabalho para a enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial possibilitou a formatação de uma atuação inovadora e promissora para o enfermeiro, em atividades de grupo, atividades com a família, visitas domiciliares, entre outras que buscam o estabelecimento de vínculos com os usuários dos serviços. Neste contexto o presente trabalho buscou rever na literatura científica estudos que discutem a atuação da enfermagem no cenário dos Centros de Atenção Psicossocial. Para responder ao objetivo desse estudo optou-se pelo método da revisão de literatura do tipo narrativa. Os estudos que compõem os resultados foram encontrados indexados na base de dados eletrônica da SciELO (Scientific Eletronic Library Online). Ao final, para compor os resultados deste trabalho foram selecionadas seis publicações. Os seis artigos selecionados para esse estudo apresentam algumas características gerais e específicas da atuação da enfermagem em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) a partir de pesquisas realizadas nesses cenários. O enfermeiro deve considerar que o seu papel é o de acolher o sujeito, escutando-o na perspectiva de oferecer uma intervenção terapêutica que propicie o seu restabelecimento, que só se dará através do vínculo afetivo do profissional com o usuário. Ficou evidente neste estudo que o profissional de enfermagem é membro de uma equipe multiprofissional e deve trabalhar de forma interdisciplinar. Está inserido em no planejamento, a execução e avaliação de todas as atividades voltadas para o usuário do serviço, no âmbito de suas competências profissionais, bem como em outras ações integradas aos demais profissionais da equipe.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. CAPS. Enfermagem.

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DA RELAÇÃO ENTRE PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E SUAS FAMÍLIAS

Mariana Barbosa e Souza
Lucilene Cardoso (Orientadora)

O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento bibliográfico e histórico sobre, aspectos que interferem na relação do Portador de Transtorno Mental e sua Família, apresentando também um cenário histórico sobre a criação e funcionamento dos manicômios, onde serão apontadas as principais transformações que ocorreram dentro da legislação de Saúde Mental, e discorrer sobre as dificuldades e estratégias enfrentadas no dia-a-dia de convivência do portador da doença e sua família. O interesse pelo tema surgiu através da necessidade de desvendar a difícil tarefa proposta pelo novo sistema de Reforma Psiquiátrica, uma vez que esse sistema se encontra ainda muito complexo nessa sociedade. É neste contexto de inserção do Portador de Transtorno Mental dentro da família e da sociedade que o Serviço Social como profissão, atua através de estratégias para resgatar o vínculo familiar que de uma forma ou de outra foi rompido/quebrado, procurando identificá-los em sua totalidade, cabendo assim ao profissional de Serviço Social minimizar as contradições surgidas dentro do Sistema de Saúde Mental, geridas pelo Sistema Capitalista.

Palavras-Chave: Família. Portador de Transtorno Mental. Reforma Psiquiátrica. Serviço Social.

PROGRAMA CHAPÉU DE PALHA: UMA ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Mayave Vieira de Souza Belchior
Márcia Astrês Fernandes (Orientadora)

Objetivou-se discorrer sobre o Programa Chapéu de Palha, enquanto estratégia de fortalecimento da Política de Saúde Mental na Atenção Básica. Desenvolvido com as Equipes de Saúde da Família (agentes comunitários de saúde, enfermeiro, auxiliares e técnicos de enfermagem) através do plano de ação executado em 2013, teve como temática a Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas: Uma Abordagem na Atenção Primária. Trata-se de um relato de experiência. A execução do projeto foi registrada com base nos relatórios de experiências produzidas pela equipe de gestão do Programa e pela avaliação dos participantes em instrumento próprio da Secretaria de Administração de Pernambuco-PE. As oficinas foram implementadas utilizando-se metodologia sativas, dinâmicas criativas, lúdicas, resgatando os saberes populares através de vivências e dinâmicas de grupo. Foram capacitados pelo Programa Chapéu de Palha, 2260 profissionais dos 92 municípios contemplados pelo projeto, que foram avaliados através de formulário pontuando de 0 a 10 e classificados em regular, bom ou ótimo quanto aos aspectos de estrutura, conteúdo, auto avaliação e facilitadores da oficina. Na média geral, a formação dos profissionais e o desenvolvimento do processo de trabalho foram considerados ótimos. Concluiu-se que o projeto contribuiu para o fortalecimento da Política de Atenção da Saúde Mental na Atenção Básica e sensibilizou os profissionais para o despertar reflexivo, crítico e criativo com vistas a mudança em seus territórios. A estratégia de formação foi considerada acessível, interativa e criativa, de forma que o desenvolvimento do projeto fortaleceu a construção do cuidado em saúde mental na atenção básica.

Palavras-Chave: Saúde mental. Atenção primária em saúde. Programa chapéu de palha.

SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA CHAPÉU DE PALHA NA ATENÇÃO BÁSICA DE PERNAMBUCO

Silvana Patrícia Figuerêdo Silva Monteiro
Vanessa Luiza Tuono Jardim (Orientadora)

Este artigo tem o objetivo de relatar uma experiência de educação em Saúde Mental, no contexto da atenção básica, realizada com profissionais da atenção básica dos 92 municípios contemplados

pelo Programa Chapéu de Palha do estado de Pernambuco. Adotou-se neste trabalho a metodologia de relato de experiência com fundamentação teórica através de revisão bibliográfica e posterior apresentação da experiência. Foram realizadas 69 oficinas, intituladas de “Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas: Uma Abordagem na Atenção Primária”, com participação de 2.243 profissionais da Estratégia de Saúde da Família. As oficinas foram realizadas por meio de metodologia problematizadora, utilizando a estratégia da educação popular que permitiu que os sujeitos envolvidos no processo refletissem e participassem da construção coletiva de novos saberes e práticas no campo da saúde mental, a partir das realidades vivenciadas nos territórios. Tendo como frutos a elaboração de propostas/ intervenções em saúde mental para o processo de trabalho dos profissionais/equipes da atenção básica.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Educação em Saúde. Estratégia de Saúde da Família.

PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA NO CAPS (PE)

Suelen Silva de Menezes
Vanessa Luisa Tuono Jardim (Orientadora)

A esquizofrenia é um distúrbio psicótico -psiquiátrico que desperta intensa investigação por profissionais da área, preocupação e medo por parte do público. Também é um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, exigindo considerável investimento do sistema de saúde e causando grande sofrimento para o portador e sua família. A esquizofrenia trata-se de uma patologia de etiologia ainda desconhecida causada por complexa relação entre a predisposição genética (hereditariedade) e fatores ambientais. O presente estudo teve como objetivo descrever a assistência de enfermagem ao portador de esquizofrenia atendido no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Tabira -PE. O estudo tem abordagem qualitativa do tipo exploratório descritivo, realizado com 3 profissionais do CAPS Centro de Atenção Psicossocial em Tabira -PE, durante o período de Novembro de 2013 a Abril 2014. Os resultados demonstram que a notícia do diagnóstico afeta o paciente e família, houve uma prevalência dos indivíduos em quadro de crise e utilizam o diálogo para minimizar os problemas; as práticas sexuais foram afetadas, os profissionais que acompanham são médicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e assistente social. O estudo sugere o incentivo à pesquisa pelos organismos competentes sobre as diversidades e dificuldades que envolvem os portadores de esquizofrenia.

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem. Saúde Mental. Esquizofrenia.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA NO USO DO QUESTIONÁRIO DE CAPACIDADES E DIFICULDADES (SDQ) NA IDENTIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Taciana do Nascimento Mendes
Maria Itayra Padilha (Orientadora)

Os CAPS I são serviços de atenção psicossocial para crianças e adolescentes com transtornos mentais graves; funcionam como regulador da porta de entrada da rede de assistência no âmbito do território. Devido ao grande número de encaminhamentos de crianças e adolescentes realizados pela atenção básica, apresentando sinais sugestivos de transtornos mentais, faz-se necessário capacitar os profissionais da atenção básica, para reconhecerem esses sinais e sintomas. Desse modo o objetivo deste Projeto de Intervenção é promover oficinas temáticas com os profissionais que atuam nas ESFs do Distrito Sanitário II do município de Recife para aplicação do Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) a identificarem precocemente sinais e sintomas de transtornos mentais na infância e adolescência. Serão aplicados nas capacitações realizadas com os profissionais de nível superior das unidades de saúde da família, pertencentes ao Distrito Sanitário II do município de Recife. O SDQ é um instrumento de triagem diagnóstica para a investigação da saúde mental de crianças e adolescentes e foi desenvolvido por Robert Goodman, em 1997. É composto por 25 itens, subdivididos em cinco sub-escalas de cinco itens cada, medindo hiperatividade, sintomas emocionais, sintomas de problemas de conduta, problemas de relacionamento interpessoal

e comportamento pró-social. Seu objetivo é identificar e tratar precocemente sinais e sintomas característicos de transtornos mentais da infância e adolescência. A perspectiva é que a capacitação possa contribuir para intervenção precoce e diminuir os encaminhamentos de casos que poderiam ser trabalhados ainda na atenção básica, redefinindo assim o encaminhamento não indicados à atenção especializada.

Palavras-Chave: Saúde mental. Criança e adolescente. Atenção primária em saúde. Profissionais da saúde. Capacitação.

OFICINA DE SEXUALIDADE E DST/HIV EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO GRUPO EDUCATIVO DO CAPS EM LAGOA DO CARRO (PE)

Valéria Cristina Maria de França
Vânia Marli Schubert Backes (Orientadora)

Introdução: Com a Reforma Psiquiátrica no Brasil ocorreram avanços e revolução no modelo de assistência aos portadores de transtornos mentais no país, ficando evidentes algumas lacunas com relação ao acesso desses usuários aos serviços de saúde, sendo preciso o desenvolvimento de ações de Educação em Saúde e integralidade dos serviços de saúde voltados para esse público. Diante disso um dos pontos que motivaram essa pesquisa foi uma temática que se encontra negligenciada atualmente, que é o aumento do número de casos de DST/HIV nos portadores de transtornos mentais no país. **Objetivos:** Os objetivos dessa pesquisa foram relatar a promoção de Educação em Saúde realizada por meio de oficinas com o Grupo Educativo, abordando a temática das DST/HIV para o conhecimento das formas de transmissão, prevenção e tratamento e possibilitar uma estratégia educativa para auxiliar no processo terapêutico dos usuários do CAPS. **Método:** Para o desenvolvimento da proposta foi utilizada a Tecnologia Educativa aplicada por meio de oficinas realizadas no CAPS Lagoa do Carro/PE. **Resultados/ Conclusões:** Ficou evidenciado que através da realização das oficinas sobre DST/HIV as Práticas Educativas servem como um caminho para a integração para o cuidado e que o CAPS deve ser um espaço usado para a reflexão refletindo mudanças no comportamento individual e coletivo estimulando a autonomia e consciência crítica dos indivíduos. Essas oficinas promoveram uma maior interação dos profissionais com o objetivo de formular e desenvolver estratégias para a realização das oficinas.

Palavras-Chave: DST/HIV. Reforma Psiquiátrica no Brasil. Portadores de Transtornos Mentais. CAPS. Práticas Educativas.

CENTRO-OESTE

DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE ACONSELHAMENTO DE ENFERMAGEM SOBRE DSTS E HIV/AIDS NO CAPS AD DE GUARÁ

Amanda Sabino Cunha
Edilaine Cristina Silva Gherardi Donato (Orientadora)

O estudo tem como objetivo a realização de oficinas de capacitação sobre aconselhamento em DST e HIV/AIDS, com os enfermeiros do CAPS ad do Guará. Trata-se de um projeto de intervenção na prática profissional que propõe uma melhoria na qualidade da assistência prestada e a adoção da prática de aconselhamento uniforme entre os enfermeiros, segundo o preconizado nas diretrizes do Ministério da Saúde. Como há uma relação íntima entre o uso de drogas e o risco de transmissão de DST e HIV/AIDS, os serviços de saúde específicos para tratamento de usuários de álcool e outras drogas são responsáveis pela prevenção dessas doenças e deve priorizar dentro de suas práticas de tratamento o Aconselhamento.

Palavras-Chave: Aconselhamento. DST e AIDS. Educação.

A SAÚDE MENTAL E A DOCÊNCIA: UM RECORTE NA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Ana Socorro de Moura
Edilaine Cristina Silva Gherardi Donato(Orientadora)

Introdução: A perspectiva do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior em Ciências da Saúde (ESCS) é formar profissionais com visão ampliada para as necessidades de saúde da população, prevista na legislação do SUS. Utiliza as metodologias ativas de ensino aprendizagem, novidade no meio acadêmico do Distrito Federal e para os docentes que ali ingressam, os quais, apesar de terem vivência na assistência-e alguns também na docência -entram na escola sem experiência com essa metodologia. Embora sabedores do fato, isso tem provocado insegurança e suscitado sentimentos diversos. **Objetivo:** Proporcionar espaço de vivência, com utilização de jogos dramáticos, para trabalhar aspectos da saúde mental dos docentes da ESCS. **Método:** Projeto de intervenção utilizando tecnologia de concepção, com 18 docentes da ESCS, em março 2014. **Resultados:** Foi utilizado o Arco de Maguerez para orientar a construção do conhecimento. Os jogos dramáticos tiveram momentos de descontração com participação ativa do grupo, com uso de textos e músicas. Nas dramatizações, se depararam com situações difíceis em ambiente protegido, ajudando no limite de suas ações e adoção de uma postura proativa para lidar com o diferente. Os compartilhamentos expressaram relaxamento, descobertas internas, entendimento do significado de grupo e oportunidade de conhecer melhor os colegas. A construção resultou em contribuição para garantia de maior segurança pessoal nas atividades de trabalho, encontrando meios adequados para executar sua tarefa. **Considerações finais:** A intervenção com jogos dramáticos proporcionou espaço de vivência para trabalhar aspectos de saúde mental dos docentes envolvidos, os quais legitimaram a efetividade da proposta.

Palavras-Chave: Saúde mental. Docente. Arco de Maguerez. Jogos dramáticos.

AUTISMO: DIMINUIÇÃO DO IMPACTO INICIAL JUNTO A FAMÍLIA

Cláudia de Souza Custódio
Daiana Kloh (Orientadora)

Introdução: O autismo é uma condição crônica, com manifestações que permanecem por toda a vida. A forma como se recebe o diagnóstico influencia no comportamento dos pais, no investimento

que fazem em seu tratamento e conseqüentemente no desenvolvimento da criança. Para que essa adaptação ocorra com harmonia é preciso que haja o envolvimento familiar e uma rede de suporte. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi elaborar rodas de conversas entre profissionais e familiares sobre o portador de autismo. Metodologia: Inicialmente serão realizadas três rodas de conversa, que podem ser ampliadas conforme a necessidade, onde será abordada a realidade vivida pelas famílias e algumas questões que podem contribuir para a melhoria de suas condições de vida e saúde. Posteriormente os assuntos poderão ser trabalhados de forma mais ilustrativas, seja através de filmes ou mesmo uma conversa pais de crianças em tratamento, de modo que, ao final, seja construído um saber adaptado a realidade dessas famílias. Resultados e discussões: As rodas de conversa, como abordagem terapêutica, visam possibilitar aos participantes se expressar, e escutar a si e aos outros, permitindo a construção de um saber através de uma prática educativa libertadora, essa troca de informação entre as duas realidades, profissional e familiar, irá possibilitar o debate de modo a esclarecer melhor o diagnóstico, minimizar seu impacto e fortalecer o laço entre os profissionais e as famílias, aumentando-se as chances de prosseguimento e adesão ao tratamento. Considerações finais: Os enfermeiros, devem buscar estratégias de educação em saúde abertas ao diálogo e as necessidades apresentadas pela família, proporcionando familiar criar no dia a dia estratégias de inclusão da criança autista na sociedade em que vive

Palavras-Chave: Saúde mental. Autismo. Enfermagem. Família. Educação em saúde.

DEMANDA JUDICIAL: PERFIL DOS USUÁRIOS DE DROGAS ATENDIDOS EM UM CAPS AD III EM BRASÍLIA

Daniela Bacelar Pontes de Albuquerque
Ivone Telesinha Schuller Buss Heidemann (Orientadora)

A dependência química é uma doença crônica, caracterizada por comportamentos impulsivos e recorrentes de utilização de uma determinada substância para obter a sensação de bem-estar e de prazer, aliviando sensações desconfortáveis como ansiedade, tensões, medos, insegurança, entre outros. Embora os meios de prevenção e controle do consumo tenham avançado, evidências apontam que a prevalência entre a população geral vem crescendo rapidamente e a iniciação do uso, acontecendo cada vez mais precocemente entre os mais jovens. Dessa forma, os pedidos de internação compulsória e o encaminhamento para tratamento nos Centros de Referência, especialmente os Centros de Atenção Psicossocial especializados em Álcool e outras Drogas (CAPS ad), via demanda judicial têm sido cada vez mais solicitados, como medida de segurança para o próprio usuário e seus familiares. Objetivou-se com este trabalho conhecer o perfil dos usuários de drogas encaminhados pela justiça do Distrito Federal para tratamento no CAPS ad III Rodoviária. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa e documental. A coleta de dado foi feita nos prontuários separados por demanda judicial, sendo os sujeitos do estudo os usuários de drogas encaminhados pela justiça do Distrito Federal para tratamento no CAPS ad III Rodoviária. Os dados foram levantados no mês de fevereiro de 2014. Observou-se que dos 80 prontuários revisados, 75 pacientes eram do sexo masculino e, apenas 05 do sexo feminino, com um maior número de encaminhamentos de pacientes na faixa etária de 26 a 33 anos, seguidos das faixas etárias de 34 a 41 anos e 18 a 25 anos, sendo que a maioria possui ensino fundamental incompleto. Ainda, observamos que 40% dos pacientes apresentaram uma adesão parcial ao tratamento, enquanto 38% apresentou uma baixa adesão. Concluiu-se que os objetivos do estudo foram alcançados, à medida que conseguimos conhecer o perfil dos pacientes atendidos no CAPS ad III Rodoviária.

Palavras-Chave: Demanda judicial. Atenção à saúde mental. Uso de álcool e drogas. Internação compulsória.

EFEITOS OBSTÉTRICOS, FETAIS E NEONATAIS RELACIONADOS AO USO DE DROGAS, ÁLCOOL E TABACO NA GESTAÇÃO

Heloá da Silva Brito
Ivoneete Teresinha Schuller Buss Heidemann (Orientadora)

O uso de álcool e outras drogas continua sendo um grande problema de saúde pública, repercutindo de maneira assustadora na sociedade em que vivemos. Nas gestantes, esse problema ganha ainda mais importância, pois a exposição dessas pacientes às drogas pode levar ao comprometimento irreversível da integridade do binômio mãe-feto. Este estudo objetivou identificar a produção de conhecimento sobre as manifestações clínicas ocorridas sobre a gestação, feto e o bebê, oriundo do uso contínuo das drogas de abuso (álcool, cocaína, maconha e tabaco) mais comumente utilizadas pelas mulheres em idade reprodutiva. Os dados foram obtidos a partir de uma revisão de literatura. Para a seleção de artigos foram utilizados aqueles publicados entre o ano de 1990 a 2012, associado ao uso de drogas, que constavam nas bases de dados: ciências da saúde (LILACS); Bibliografia Brasileira de enfermagem (BDENF) e SCIELO. Levantou-se 46 estudos. As complicações obstétricas mais comuns constatadas foram abortamento espontâneo, líquido amniótico meconial associado a sofrimento fetal agudo, trabalho de parto prematuro, anóxia, descolamento prematuro de placenta, placenta prévia, rotura das membranas, síndrome da angústia respiratória, sangramento vaginal, perdas perinatais, amnionite, malformação congênita, amniorrexe, gravidez tubária (aumenta o risco em duas vezes), apresenta menor comprimento, pequena circunferência cefálica e até óbito fetal. No recém-nascido há conflitos entre o crescimento neonatal e o neurodesenvolvimento pós-natal. Concluiu-se que há consequências deletérias ao feto e torna-se necessário que as equipes multiprofissionais dos Centros de Atenção Psicossocial ao usuário de álcool e outras drogas (CAPS ad) estejam atualizados em relação aos danos ocasionados pelo uso de múltiplas drogas na gestação, para que possam instruir as mulheres.

Palavras-Chave: Gestação. Uso de álcool e drogas. Centro de atenção psicossocial. Atenção à saúde da criança. Atenção à saúde da mulher.

PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE ADOLESCENTES: PLANO DE INTERVENÇÃO PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Karine Bezerra Costa
José Luís Guedes dos Santos (Orientador)

É crescente a facilidade de acesso e maior consumo de álcool e outras drogas entre os jovens. A precocidade no início do uso de álcool é um dos fatores mais relevantes em futuros problemas de saúde, socioculturais e econômicos. Observa-se a necessidade de atuação dos profissionais de saúde para intervir nesse cenário. O serviço de saúde mais elegível para combater tal prática é a Atenção Básica. O objetivo deste estudo é elaborar um plano de intervenção visando à prevenção do uso de álcool e outras drogas entre adolescentes. Espera-se proporcionar educação em saúde aos jovens, além de qualificar a atuação dos profissionais de enfermagem e saúde. Os principais problemas relacionados à saúde mental, enfrentados pela comunidade no ano de 2013 foram identificados e descritos em reuniões de planejamento. Para a seleção do problema prioritário utilizou-se a Matriz TUC, considerando-se a capacidade de enfrentamento da questão e a agilidade da execução do plano. Foi construído um plano de ação a fim de nortear as atividades dos profissionais de uma equipe de Saúde da Família, localizada em um Núcleo Rural no Distrito Federal. A construção do trabalho tornou possível o planejamento de ações preventivas focadas nessa área, utilizando-se várias estratégias como a atuação da família, atuação da escola, parceria com as Redes de Atenção à Saúde e o fornecimento de informações sobre o tema aos adolescentes.

Palavras-Chave: Enfermagem Psiquiátrica. Assistência em Saúde Mental. Cuidados de Enfermagem.

ENVELHECIMENTO E SAÚDE MENTAL: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O VIVER SAUDÁVEL

Maria Aurení de Lavor Miranda
José Luís Guedes dos Santos (Orientador)

Introdução: A desaceleração no crescimento, o declínio da taxa de fecundidade, a evolução tecnológica na área da saúde, a melhoria das condições sanitárias e de acesso a bens e serviços têm favorecido a uma melhor qualidade de vida das pessoas ampliando a longevidade. **Objetivos:** Promover ações que valorizem as habilidades e vivências dos idosos, levando em consideração as características da idade e a importância de uma vida ativa durante todo o ciclo de vida, bem como estimular a construção de vínculos sociais entre os idosos. **Caminho metodológico:** O projeto está em consonância com a tecnologia de concepção, sendo desenvolvido junto ao Centro de Orientação Socioeducativa do Riacho Fundo Ido Distrito Federal. As atividades serão desenvolvidas no espaço físico interno e externo da referida instituição. Os participantes são idosos de 60 anos ou mais cadastrados e frequentadores do Centro. As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica e interativa, que favoreçam a uma maior adesão do público-alvo, possibilitando o idoso desenvolver habilidades com o fito de valorizar suas experiências e história de vida. **Resultados esperados:** Sensibilização e mobilização da equipe; motivação e adesão dos idosos, interação do grupo, promoção de hábitos saudáveis, melhoria da autoestima. **Considerações finais:** Os idosos devem participar de ações que visem manter hábitos que favoreçam ao envelhecimento saudável. Devem ser estimuladas a praticarem atividades físicas, considerando as suas limitações, a participarem de grupos sociais, a fim de manter e/ou resgatar sua autonomia. A equipe multiprofissional em saúde desempenha papel fundamental nesse processo de envelhecimento saudável, por meio da educação em saúde.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Envelhecimento. Equipe de Assistência ao Paciente. Assistência à Saúde Mental.

INTERVENÇÃO MUSICAL COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Mariana André Honorato Franzoi
José Luís Guedes dos Santos (Orientador)

Crianças com transtorno do espectro do autismo apresentam alterações no comportamento, na comunicação e interação social. A música terapêutica é uma tecnologia de cuidado utilizada em vários contextos da assistência à criança autista e contribui para melhorar a comunicação verbal e não verbal, romper com os padrões de isolamento, reduzir os comportamentos estereotipados, estimular a auto expressão e a manifestação da subjetividade. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da utilização da música como estratégia de cuidado às crianças com transtorno do espectro autista no CAPSi Plano Piloto, além de contribuir com reflexões sobre a nova proposta de intervenção implementada. Trata-se de um relato de experiência, produto da reflexão crítica sobre a realidade e prática profissional da aluna, e do aprofundamento teórico sobre a aplicação da intervenção musical, como tecnologia de cuidado, na condição de uma nova modalidade assistencial no contexto de um Centro de Atenção Psicossocial. A intervenção musical tem sido utilizada como uma atividade terapêutica que favorece e orienta novas experiências lúdicas, sensoriais, motoras, de linguagem e de interação de crianças com transtorno do espectro do autismo, sendo possível abarcar a tríade de alterações -interação, comunicação e comportamento -de forma lúdica e musical. É importante que a equipe amplie e desenvolva conhecimentos sobre métodos e estratégias do uso da música terapêutica em saúde mental a fim de ampliar a sua utilização no cuidado às crianças do CAPSi, e avaliar, posteriormente, o efeito dessa intervenção sobre as dificuldades e sofrimento que os usuários do CAPSi apresentam.

Palavras-Chave: Assistência em Saúde Mental. Cuidados de Enfermagem. Musicoterapia. Transtorno Autístico. Centros de Atenção Psicossocial.

CONSULTÓRIO NA RUA? COMO ASSIM?

Melina Mafra Toledo
Luciana Regina Ferreira da Mata (Orientadora)

O presente estudo é um estudo descritivo de um relato de experiência vivenciado por uma das equipes de consultório na rua do Distrito Federal. Objetivo: sensibilizar os trabalhadores dos centros de saúde no que se refere ao trabalho da equipe. Método: utilizou-se a metodologia ativa com exposição dialogada e discussão coletiva de casos reais. Foram abordados assuntos referentes à: dispositivos legais/regulamentadores, conceito e características de população em situação de rua, responsabilidade das ações de saúde, complexidade e particularidades do trabalho da equipe. Resultados: durante esse processo de aprendizagem observou-se a (re) construção e reflexão a respeito de (pré) conceitos com relação à população em situação de rua. Considerações: Com essa intervenção prática, houve abertura para que os vínculos entre a equipe e os servidores possam ser gradativamente estreitados e que os mesmos passem a refletir sobre um novo olhar para esses sujeitos de forma a contribuir para o reconhecimento de suas reais necessidades.

Palavras-Chave: População de Rua. Metodologia Ativa. Consultório Na Rua.

PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGRAS

Natalia Rodrigues Ruben
Luciana Regina Ferreira da Mata (Orientadora)

O presente trabalho foi desenvolvido em CAPS AD III, localizado em Brasília -DF, serviço que por se tratar de um CAPS III, funciona 24 horas por dia e conta com uma enfermaria, na qual ficam os pacientes que estão em acolhimento noturno. Sendo um local em que os pacientes ficam internados se torna benéfico a implantação do Processo de Enfermagem neste serviço. Para início é sugerido a utilização de instrumento de enfermagem aqui desenvolvido, o mesmo foi desenvolvido após ter sido feita uma revisão da bibliografia que trata do assunto em questão, baseado na teoria de Wanda Horta. O presente instrumento aborda as necessidades psicobiológica, psicossocial e psicoespiritual, visando com isso a criação de tecnologia voltada ao público que é dependente químico e também a melhoria na qualidade de assistência que é prestada no serviço.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Consulta de enfermagem. Álcool e drogas. CAPS-AD. Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM PACIENTES EM USO/ABUSO DE ÁLCOOL EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Patriciana Abadia Ribeiro
Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (Orientadora)

O álcool é uma droga lícita, de fácil acesso e que, quando consumida em larga escala, acarreta graves consequências sociais e altos custos para a sociedade. As taxas de internação de pacientes que apresentam problemas relacionados à dependência do álcool e outras drogas, em unidades de emergência e urgência, são altas. A enfermagem, comprometida com a assistência a estes pacientes, busca realizar ações resolutivas e individualizadas. Sendo assim, este estudo tem como objetivo, implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem aos pacientes em uso/abuso de álcool e outras drogas, a partir da Teoria das Necessidades Humanas de Wanda de Aguiar Horta. O local será uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) localizada na região administrativa do Distrito Federal denominada São Sebastião. Os sujeitos serão os enfermeiros assistenciais que apresentarem interesse em implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Para a coleta de dados será proposto um instrumento contendo o histórico; diagnóstico de enfermagem; plano assistencial ou prescrição de cuidados e, evolução de enfermagem. Espera-se que, com a

implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, seja oferecida pelos enfermeiros do serviço uma assistência com qualidade aos pacientes em uso/abuso de álcool.

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem. Álcool. Emergência.

GRUPO DE ADOLESCENTES EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO GUARÁ (DF)

Raquel Mônica Lemos de Albuquerque
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti (Orientadora)

A adolescência é um período fundamental do desenvolvimento humano marcada por grandes transformações biológicas, psicológicas e sociais. É uma fase dinâmica e complexa merecedora de atenção especial no sistema de saúde, uma vez que esta etapa do desenvolvimento define padrões biológicos e de comportamentos que irão se manifestar durante o resto da vida do indivíduo. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência do grupo de saúde sexual e reprodutiva voltado para adolescentes em que residem na área de abrangência de uma unidade básica de saúde. As oficinas de saúde sexual e reprodutiva com as adolescentes são realizadas quinzenalmente no auditório da unidade, por uma enfermeira, uma médica e uma assistente social e tem duração de duas horas. O grupo tem início com uma dinâmica de apresentação para promover a integração e conhecimento entre os componentes do grupo. As facilitadoras preconizam que os conteúdos sejam abordados com naturalidade e de forma acolhedora. Salientam ainda a importância da escuta qualificada às adolescentes em suas dúvidas, vivências e questionamentos, sem julgamentos ou condutas autoritárias. Propõe-se que haja maior implantação e divulgação de recursos de cuidado semelhantes ao descrito nessa experiência, assim como a realização de oficinas em escolas.

Palavras-Chave: Saúde sexual e reprodutiva. Adolescência. Atenção primária em saúde. Grupo de trabalho.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sarah de Moraes Cardoso
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti

O acolhimento é instrumento de intervenção na qualificação da escuta, busca intervir com toda a equipe multiprofissional, compartilhando assim do cuidado direto ao paciente. O acolhimento está pautado na atitude ética que indica na escuta do usuário e suas queixas o estabelecendo do seu processo de saúde e adoecimento, bem como sua responsabilização e resolubilidade “as suas necessidades”. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência do acolhimento de uma unidade de saúde mental voltada para o tratamento de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico. Desse modo, apresenta as experiências e desafios relacionados ao processo de acolhimento desenvolvido com crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem ou sofrimento psíquico. No serviço, o acolhimento representa a possibilidade de estabelecer relações humanizadas com os usuários, promovendo assim, o cuidado integral.

Palavras-Chave: Saúde mental. Criança. Adolescente. Acolhimento. Atenção psicossocial.

USO DE PSICOFÁRMACOS DURANTE A GRAVIDEZ E LACTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Suely Ferreira da Silva
Márcia Astrês Fernandes (Orientadora)

Na arte do cuidar repousa a essência da enfermagem, tal processo constitui o seu objeto de trabalho e deve ser realizado de forma holística, humanizada e sistematizada, para que assim a assistência vise não somente o cuidado físico, mas também o cuidado emocional que pode ocorrer

direcionada aos diversos grupos, dentre os quais as gestantes e lactantes portadoras de transtornos mentais em uso de psicofármacos. Assim, objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico sobre as repercussões para a saúde da mulher com transtorno psiquiátrico em uso de psicofármacos durante a gravidez e a lactação, bem como sobre as orientações que o enfermeiro pode ministrar às gestantes/lactantes e a família e/ou cuidador. Como contribuição do estudo foi elaborado um folder com as principais informações e poderá ser disponibilizado nos serviços. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Foram empregadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, BIREME, LILACS, SciELO, com vasta abrangência de periódicos científicos da área da saúde, visando atender a recomendação da literatura de modo que se busque diferentes fontes para o levantamento de publicações. Os resultados apontaram que os psicofármacos direta ou indiretamente causam algum dano ao feto e ao recém-nascido, e que a prescrição do medicamento psicotrópico ainda é motivo de discussão entre a equipe de saúde sobre riscos e benefícios que trazem ao binômio mãe/filho. Portanto, cabe ao enfermeiro, inserido neste contexto, discutir, avaliar, conhecer e prestar assistência de modo que possa minimizar o sofrimento, considerando a integralidade do cuidado somando-se a outras práticas de cuidados.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Gravidez. Psicofármacos. Assistência em enfermagem.

FORMULAÇÃO DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA VISITA DOMICILIAR A USUÁRIOS COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Tamara Beltrão Mendes Severo
Márcia Astrês Fernandes (Orientadora)

A dependência química precisa ser abordada por uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar, visto que são múltiplos os fatores que a envolvem. Para melhor compreensão do contexto em que está inserida e das relações que estabelece com os familiares, a visita domiciliar ao dependente químico surge como importante ferramenta de apoio ao tratamento. Diante da inexistência de um instrumento de coleta de dados dirigido aos usuários de álcool e outras drogas do Centro de Atenção Psicossocial localizado em Brasília-DF, este estudo objetivou elaborar um instrumento de coleta de dados para ser aplicado nas visitas domiciliares a dependentes químicos. A elaboração deste recurso tecnológico permitirá uniformizar os registros realizados pelos profissionais e, assim, melhorar a atenção a esta clientela. Este trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa por não se tratar de pesquisa que envolva seres humanos na coleta de dados relativos aos mesmos, nem a situações assistenciais. O formulário foi elaborado com questões objetivas e subjetivas e constam campos para identificação do usuário, motivo da visita, aspectos familiares, dados do paciente e do domicílio, avaliação da equipe, bem como condutas adotadas. O instrumento não tem caráter conclusivo e poderá ser aprimorado para auxiliar na construção de ferramentas de apoio, ampliando a compreensão do profissional acerca da realidade vivenciada pela clientela. É preciso envolver a família destes pacientes, numa abordagem contextualizada, em que se busque o compartilhamento dos saberes, dos medos, das dificuldades e facilidades como estratégia de enfrentamento da situação e adesão ao tratamento da dependência química.

Palavras-Chave: Álcool e drogas. Visita domiciliar. Atenção psicossocial. Instrumento de coleta de dados.

TRANSTORNO ALIMENTAR E DINÂMICA FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yama Lins Gomes
Ana Carolina Guidorizzi Zanett (Orientadora)

O presente estudo teve como objetivos descrever o perfil de um paciente atendido pelo Grupo de Atendimento aos Transtornos Alimentares (GATA) no Centro de Orientação Médico Psicopedagógico/Secretaria de Saúde -Distrito Federal (COMPP /SES -DF), com diagnóstico de bulimia nervosa e apresentar as implicações de seu diagnóstico na dinâmica familiar. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com enfoque na análise do prontuário de um paciente de 17 anos, atendido no COMPP /SES -DF, desde outubro de 2013, pela equipe do GATA. Os resultados mostraram que a estrutura e a dinâmica familiar podem contribuir para o desenvolvimento e/ou

manutenção do transtorno alimentar. Foram evidenciadas dificuldades na vida conjugal, papéis familiares distorcidos, dificuldade para manejo dos conflitos, problemas alimentares de outros membros da família, dificuldades de desenvolver autonomia e independência dos filhos, relação muito intensa ou ausente entre mãe e filho (a), instabilidade e labilidade emocional, superproteção, baixo nível de resolução ou negação dos conflitos. Desse modo, faz-se necessário ampliar o trabalho da equipe multiprofissional com a finalidade de auxiliar os pacientes com transtornos alimentares e seus familiares no manejo dos conflitos, redefinição dos papéis e melhora significativa da qualidade de vida e relações familiares.

Palavras-Chave: Transtorno alimentar. Equipe multiprofissional. Família.

REGIÃO SUDESTE

A INTEGRALIDADE DA ASSISTENCIA AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Alessandra Marques Leite
Bianca Cristina Ciccone Giacon (Orientadora)

O cuidado prestado ao portador de transtorno mental ainda ocorre de maneira fragmentada e desarticulada, o que acarreta a não assistência adequada desses indivíduos. Mesmo que cada serviço tenha suas diretrizes e suas dimensões de cuidado, é necessário que os mesmos se articulem para que uma assistência integral e de qualidade seja realizada. Considerando a atenção básica como ponto de partida para uma rede integrada de cuidados, que avalia o sujeito em sua singularidade, e busca produzir a atenção integral, orientada pelos princípios da acessibilidade, vínculo, acompanhamento longitudinal, integral e equânime, e que esta realidade ainda está distante de muitos serviços, este estudo tem como objetivo identificar os conhecimentos dos profissionais de saúde mental e da atenção básica sobre a avaliação das necessidades de saúde (clínicas e psíquicas) dos portadores de transtornos mentais, e os fatores que interferem na assistência integral à saúde desses indivíduos. A coleta de dados será realizada com todos os profissionais de enfermagem de nível superior, alocados nas unidades básicas de saúde e nos CAPS do município de Contagem - Minas Gerais. Ela é de natureza qualitativa e será realizada através de uma entrevista semi-estruturada. O material coletado será submetido à técnica de análise de conteúdo. O projeto será encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa e todos os participantes assinarão o TCLE. A partir dos resultados encontrados, será possível propor intervenções para esses profissionais, com o objetivo de melhorar a assistência integral aos portadores de transtornos mentais conforme demanda identificada.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Integralidade. Conhecimento em saúde. CAPS.

O CUIDAR DO ENFERMEIRO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Aline Batista Lopes Anastácio
Bianca Cristina Ciccone Giacon

O enfermeiro é o profissional que atua na proteção, promoção e na recuperação da saúde. O surgimento do Centro de Atenção Psicossocial em 2002 ampliou suas possibilidades de atuação em saúde pública. Na perspectiva de conhecer aspectos desta atuação, este estudo tem como objetivo descrever ações de cuidado que vem sendo desenvolvidas nesta unidade de saúde na área de enfermagem através do profissional enfermeiro. Assim, foi utilizado o método de revisão integrativa de literatura com pesquisa em artigos nas bases de dados BIREME, LILACS e SciELO, utilizando os descritores: papel do enfermeiro; saúde mental, educação em saúde, atenção secundária à saúde e promoção da saúde. No total, obteve-se 48 artigos, dos quais, foram selecionados 11 conforme os critérios de inclusão. Da amostra final, 9 (82%) foram encontrados na base LILACS e 2 (18%) na base SciELO. Como resultado verificou-se que os artigos foram todos escritos por profissionais enfermeiros, 4 (36,3%) atuando na área de enfermagem psiquiátrica, sendo a maioria dos estudos primários/qualitativos, 7 (63,6%). Com este estudo foi possível concluir que as ações desenvolvidas no CAPS pelo profissional enfermeiro são as de educação em saúde, ações individuais e coletivas.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Enfermagem. CAPS. Assistência em enfermagem.

O PROJETO TERAPEUTICO SINGULAR NO CUIDADO AO USUÁRIO DO CAPS I: ESTRATÉGIAS PARA A CONSTRUÇÃO EM EQUIPE

Ana Paula Martins
Ana Paula Trombetta (Orientadora)

Antes da reforma psiquiátrica o atendimento a portadores de sofrimentos psíquicos era realizado em hospital psiquiátricos, em regime manicomial. Após a reforma houve o surgimento dos Centros de Atenção Psicossocial-CAPS, visando um tratamento integral em atividades extra hospitalares, buscando promover a autonomia e reinserção social dos pacientes em seu território. Este trabalho teve como objetivo elaborar estratégias para implantação do Projeto Terapêutico Singular junto à equipe multiprofissional em um CAPS I de uma cidade de Minas Gerais, com o intuito de oferecer um atendimento integral, humanizado aos usuários do programa. Trata-se de uma tecnologia de concepção com base em dados e exploração textual. Foram realizadas duas reuniões em equipe para a implementação e desenvolvimento da atividade. Ficou acordado a realização de reuniões semanais para a criação do PTS. Verifica-se alguns fatores dificultadores encontrados pela equipe para sua construção, como a falta de estrutura física, rotatividade de profissionais no serviço e ausência do médico nas reuniões. Acredita-se que após a implantação do programa, houve uma maior adesão ao tratamento pelos usuários do CAPS. Esse foi apenas o primeiro passo para gerar uma mudança positiva na equipe, nos pacientes e profissionais, acredita-se ainda que há muito a ser avançado e aperfeiçoado.

Palavras-Chave: Assistência em Saúde Mental. Equipe de Assistência ao paciente. Planejamento da Assistência.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTO NORTEADOR DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UMA CIDADE DE MINAS GERAIS

Ana Paula Xavier da Silva
Ana Paula Trombetta (Orientadora)

O presente trabalho trata-se de uma proposta de intervenção na prática da assistência de enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial. As mudanças ocorridas na atenção ao portador de sofrimento mental, que vai da superação do modelo hospitalo centrado a efetivação da reabilitação psicossocial, exigiram reformulações na prática de cuidados de enfermagem. Portanto, este trabalho objetiva a elaboração de um instrumento norteador da assistência em enfermagem, com o intuito de planejar as ações desempenhadas, de acordo com as especificidades do público alvo. Como método foram propostos encontros com a equipe de enfermagem do Centro de Atenção Psicossocial, totalizando quatro participantes e revisão de literatura para fundamentar a construção do instrumento. Até o momento foi realizado um encontro e os demais estão previstos para continuidade da proposta. Neste primeiro encontro, houve exposição da temática, levantamento dos cuidados de enfermagem realizados no Centro de Atenção Psicossocial em questão e sugestão de dados necessários à construção do instrumento. A qualidade do cuidado em saúde mental deve estar em conformidade com o modelo psicossocial. As ações devem ser baseadas na escuta, no acolhimento, na responsabilização compartilhada, na solidariedade, respeitando as individualidades de cada um e promovendo espaços de trocas, e constituição de laços afetivos e sociais, e exercício de cidadania. Propõe-se a criação deste instrumento como primeiro passo para organização e gerenciamento do cuidado neste Centro de Atenção Psicossocial, garantindo a qualidade da assistência prestada e a utilização de estratégias fundamentais ao exercício diário da enfermagem.

Palavras-Chave: Centros de Atenção Psicossocial. Cuidados de enfermagem. Plano de cuidados de Enfermagem.

FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL: I PRIMEIRO FÓRUM MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ (MG)

Angelita Inocência Marques de Oliveira
Ana Paula Trombetta (Orientadora)

O fórum é um espaço aberto criado para debater diversos nós que compõem a rede de assistência municipal, com a intenção da criação de propostas para serem levadas ao fórum nacional. Não podemos falar em cuidado à Criança e ao Adolescente se não falarmos em parcerias de rede, como: conselho tutelar, Ministério Público, Conselho da Criança e Adolescente, Atenção Primária, Centro de Referência Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Centro de Atenção Psicossocial, Secretaria de Esporte, Cultura, Lazer, Secretaria de Educação, Secretaria de Serviço Social e Família. Este trabalho tem como objetivo a realização do I Fórum da Criança e do Adolescente do Município de Ibirité, como ferramenta para o fortalecimento da rede de atenção psicossocial do mesmo. Ao final do Fórum, serão realizadas propostas pertinentes que devem ser encaminhadas aos órgãos competentes da Prefeitura Municipal de Ibirité para que seja analisada a viabilidade da implantação das mesmas.

Palavras-Chave: Assistência em Saúde Mental. Assistência Integral à Saúde. Defesa da Criança e Adolescente.

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE FORMULÁRIO ELETRÔNICO PARA SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE BELO HORIZONTE (MG)

Arthur Felipe Ribeiro Mendes
Daiana Kloh (Orientadora)

Introdução: Este trabalho teve como objetivo propor a criação de formulário eletrônico para Sistematização da Assistência em Enfermagem e otimização dos diagnósticos e prescrições já existentes no Sistema Integrado de Gestão Hospitalar (SIGH). O estímulo para realização do trabalho foi meu local de trabalho, o Hospital Galba Velloso -HGV que não possui os diagnósticos de enfermagem no sistema eletrônico. **Metodologia:** Inicialmente foi feita uma revisão de literatura nas bases de dados. Foram encontrados 16 trabalhos e destes, seis que abordaram a sistematização eletrônica. Foi realizado um estudo do sistema utilizado no HGV para conhecer todas as ferramentas da Sistematização da Assistência em Enfermagem. A partir da etapa inicial, foi criado um formulário seguindo os requisitos proposto pela NANDA (2010). **Resultados:** A proposta de formulário eletrônico possui as seguintes informações: diagnósticos de enfermagem, fatores relacionados e de riscos, resultados esperados e intervenções de enfermagem. O formulário será apresentado para os enfermeiros que atuam na instituição hospitalar, os mesmos terão a oportunidade de se manifestarem sugestões e melhorias ao que foi proposto tanto na disposição dos itens no formulário quanto na indicação de novos diagnósticos e prescrições ainda não existentes no SIGH. A próxima etapa será através de reuniões com a empresa desenvolvedora do software para implantação do formulário no SIGH, onde o instrumento será testado e avaliado. **Considerações finais:** Sabe-se que este trabalho é apenas o início de uma longa jornada em prol da Sistematização da Assistência em Enfermagem informatizada e que se pretende aprimorar para que a enfermagem desempenhe seu trabalho da forma mais correta e segura ao cliente. Ressalta também, o forte caráter intersetorial para o desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Sistematização da assistência de enfermagem. Gestão. Atenção hospitalar.

ORGANIZAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I DE OURO PRETO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Alves Costa
Daiana Kloh (Orientadora)

A presente monografia apresenta o relato de experiência do processo de organização dos prontuários do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I do município de Ouro Preto/MG. O serviço de saúde possui atualmente cerca de 8450 prontuários sendo 600 destes ativos e atende a cerca de 500 usuários por mês, dentre os quais 75 são pacientes em acompanhamento intensivo ou semi-intensivo. Para fins didáticos, o relato da experiência ocorreu em cinco etapas: 1 - Levantamento dos problemas (reconhecimento das falhas); 2 - Composição de proposta de intervenção (sugestão de condutas); 3 - Treinamento da equipe; e 4 - Discussão e definição de condutas e 5 - Organização dos prontuários (mutirão). As falhas gerais identificadas estão relacionadas à desorganização do local de trabalho, arquivamento inadequado, falhas nos registros e mau estado de conservação do mobiliário onde são guardados os documentos. Sobre os prontuários propriamente, as principais demandas foram relacionadas à conservação dos envelopes, preenchimento de dados na capa, letra ilegível no desenvolvimento da conduta clínica, presença de espaços e rasuras, dados incompletos e ausência de padronização do prontuário. Este trabalho apontou vários problemas relacionados ao prontuário e possibilitou a discussão entre a equipe a fim de solucionar as falhas, o que gerou maior segurança e controle das informações dos pacientes.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Enfermagem. Prontuário.

APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO: UMA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DE SABERES

Camila Barbosa Caetano
Daiana Kloh (Orientadora)

A reforma psiquiátrica foi uma ampla mudança ocorrida na segunda metade dos anos 80, marcada pela desinstitucionalização e construção de novas possibilidades terapêuticas e de qualidade de vida para portadores de sofrimento psíquico. Hoje a política nacional de saúde mental reforça a atenção de base territorial, formando uma rede de serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico e aponta para uma urgente articulação da Saúde Mental com a Atenção Básica a fim de não focar o atendimento de transtornos mentais apenas em serviços especializados, garantindo um modelo que privilegia a atenção integral e territorializada. Uma nova proposta para esse modelo vem sendo o Apoio Matricial, que através da articulação da Saúde Mental com Atenção Básica, permite a implementação de uma clínica ampliada, favorecendo a corresponsabilização entre as equipes e proporcionando aos portadores de sofrimento psíquico um tratamento humanizado e integral, além de promover sua reinserção social. O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência de um apoio matricial, realizado por profissionais do CAPS II de São Sebastião do Paraíso em uma unidade de saúde da família. A ação foi realizada no ano de 2013. Essa ação demonstrou a grande necessidade de implantar ações de matriciamento em todas as unidades de saúde do município, visto que apenas uma ação produziu efeitos de redução de danos à uma usuária, quebra de paradigmas e capacitação de profissionais da atenção básica. Ainda há necessidade de se iniciar um trabalho com a sociedade também, a fim de desrotular o paciente portador de transtorno mental como “doido” e “agressivo”.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Apoio matricial. Atenção primária em saúde.

ACOLHIDA AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL DENTRO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Carla Roberta Cruz Faria
Daiana Kloh (Orientadora)

O uso de drogas pode ser considerado um problema de saúde pública, no qual todos os profissionais deverão estar envolvidos com a problemática e capacitados para tal, o Ministério da Saúde lançou a Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas, responsabilizando-se pela formulação, execução e avaliação de uma política de atenção a estes usuários, pautada na integralidade do cuidado. Dessa forma, surge a necessidade de dialogar com profissionais da Estratégia da Saúde da Família, acerca da percepção sobre a assistência integral à saúde aos usuários de álcool. Este estudo objetivou elaborar uma proposta de sensibilização com os coordenadores da Estratégia da Saúde da Família, acerca da percepção sobre a assistência integral à saúde aos usuários de álcool. Trata-se de uma proposta de intervenção junto aos coordenadores das unidades locais de saúde do município de Carmo do Paranaíba que atualmente possui oito unidades. A proposta será desenvolvida com os coordenadores, a fim de sensibilizá-los acerca da temática. A proposta de intervenção terá como guia o Arco de Maguerez, cada oficina será uma etapa do arco. Espera-se sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância da problemática vivida pelo usuário de álcool e promover um atendimento humanizado baseado na integralidade do cuidado.

Palavras-Chave: Atenção à saúde mental. Usuário de álcool e drogas. Atenção integral à saúde.

O CUIDADO DAS COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS NO CAPS II: CONSTRUINDO A INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Cecília Dayana Pinto Souza
Daiana Kloh (Orientadora)

A prática da Enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial -CAPS II de Itaúna possibilitou observar a incidência de comorbidades psiquiátricas entre muitos pacientes assistidos neste dispositivo, apresentando o problema do uso de drogas pelas pessoas com sofrimento mental grave e/ou persistente. A partir dessa constatação o presente projeto de intervenção psicossocial objetiva a atualização da proposta assistencial do CAPS II de Itaúna de maneira que contemple os problemas decorrentes do uso de drogas no tratamento dos portadores de sofrimento mental assistidos neste serviço de saúde mental, tendo o princípio da Integralidade do SUS como norteador da proposta. O método escolhido é o da Educação Permanente em Saúde, no formato de Supervisão Clínico-Institucional, que possibilitará ofertar um processo de sensibilização e capacitação sobre a temática de Álcool e outras Drogas para a equipe interdisciplinar do CAPS II. Espera-se reformular o formulário de acolhimento/triagem de maneira que contenha itens sobre uso de substâncias psicoativas pelas pessoas com transtornos mentais além de incentivar a implantação do Projeto Terapêutico Individualizado nos moldes da atenção psicossocial. Acredita-se que os resultados esperados possam ser alcançados gradualmente, com o envolvimento da equipe interdisciplinar, possibilitando ainda que as assembleias que já acontecem periodicamente com participação de usuários e familiares do CAPS II sejam enriquecidas e ampliadas com a inclusão da temática Álcool e outras Drogas na sua pauta de discussão/reflexão, como instrumento de inclusão e de construção da cidadania dos envolvidos

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Educação permanente em saúde. CAPS II. Saúde mental.

PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS EM SAÚDE MENTAL: AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE CONTENÇÃO FÍSICA AO PACIENTE CRITICAMENTE AGUDO

Cláudia Lúcia Ancelmo
Daniele Delacanal Lazzari (Orientadora)

A contenção física é ainda utilizada nas unidades psiquiátricas, mesmo com todos os efeitos deletérios que possam vir a acometer o paciente com agitação psicomotora. Sua discussão ainda é tabu sendo evitada no que se refere a assistência de saúde. Na busca de um atendimento de enfermagem de qualidade, foi criado no Cersam-Pampulha uma ferramenta onde são registrados os cuidados de enfermagem prestados ao paciente em contenção, uma vez que antes da criação deste impresso não havia nenhum tipo de documentação deste procedimento na instituição. Através de uma análise retrospectiva deste impresso e o relato de experiência dos profissionais do serviço, escolheu-se abordar o preenchimento da Escala de Coma de Glasgow (ECGL) por ser um dos elementos que auxilia na avaliação do nível de consciência no momento da indicação da contenção mecânica. No entanto, fazendo uma análise do conceito da ECGL e sua utilização, percebe-se que ela não é a forma mais eficiente de avaliar o nível de agitação psicomotora, pois não contempla parâmetros capazes de analisar tais manifestações. Levando em consideração que comumente o paciente agitado deve ser contido quimicamente, percebe-se ainda que a ECGL também não é a indicação mais adequada, pois existem escalas mais adequadas para estas situações -a escala de Ramsay. A utilização dessa escala é rápida, de fácil compreensão e mais adequada quando há a necessidade de contenção química associada. Diante do problema apresentado acima se percebe a importância de criar uma estratégia de orientação e treinamento sobre a utilização desta nova ferramenta.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Enfermagem. Paciente agudo. Práticas de cuidado.

A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE TEÓFILO OTONI-MG: AVERIGUAÇÃO DE UMA REDE

Crislane Souto Barbosa
Daniele Delacanal Lazzari (Orientadora)

A Rede de atenção psicossocial-RAPS está em fase de implantação e implementação no município de Teófilo Otoni MG. O objetivo do presente trabalho foi descrever como está configurada esta rede no município. Para a elaboração deste trabalho foi considerada a importância de estudos relacionados à Atenção Primária a Saúde -APS-, à Saúde Mental-SM-e sobre tudo à RAPS. Esta pesquisa teve delineamento bibliográfico e trata-se de uma tecnologia de Concepção. Foi observada a situação da APS do município, salientando a importância do Programa Saúde da Família -PSF-, Núcleo de Apoio a Saúde da Família -NASF-e os demais serviços pactuados da RAPS de Teófilo Otoni. Espera-se desse município a consolidação de uma rede mais robusta de atenção, bem estruturada e com diversos pontos de atenção a SM. Concluiu-se ainda, que existe no município, apenas instituições e serviços isolados da RAPS, sendo necessário, portanto, estabelecer uma gestão qualificada para implantar os serviços necessários e adequados para ofertar uma assistência eficiente e de qualidade aos usuários. **Palavras-Chave:** Atenção psicossocial. Atenção primária em saúde. Rede de saúde. Gestão em saúde.

ACOLHIMENTO REALIZADO PELO ENFERMEIRO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Daiane Alves da Silva
Daniele Delacanal Lazzari (Orientadora)

Este estudo versa sobre a importância e a relação que se estabelece entre enfermeiros e pacientes no atendimento do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS AD). Sendo assim,

procurou-se percorrer um caminho traçando a relevância que este profissional possui nesta unidade de referência, objetivando analisar o processo de acolhimento do usuário que busca um apoio singular. Por possuir um caráter de relato de experiência, este estudo tem o intuito de proporcionar discussões sobre a inserção do enfermeiro na equipe interdisciplinar do CAPS AD, considerando que essa inserção se reflete em suas possibilidades de cuidar do cliente/usuário. Ao analisarmos o estudo de caso, foi constatado que o acolhimento se apresentou como um organizador do trabalho, e como um impulso de mudança do modelo assistencial centrado na doença para um novo modelo voltado para a assistência integral do sujeito-família-comunidade, possibilitando o encaminhamento mais resolutivo da necessidade do usuário. Portanto, visto que a assistência de enfermagem é um processo amplo, esta abordagem procura salientar a atuação do enfermeiro no acolhimento de usuários que procuram o serviço de saúde mental, bem como apontar caminhos solúveis para tal ação, para isso será discutido mais adiante a funcionalidade de um roteiro existente no referido serviço.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Enfermagem. Acolhimento. Álcool e drogas.

ACOLHIMENTO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UMA REVISÃO TEÓRICA

Danilo Aguiar Silva

Jessica Adrielle Teixeira Santos (Orientadora)

Este estudo se propõe a realizar uma revisão teórica sobre o acolhimento do doente mental identificando a importância das demandas em saúde mental na atenção básica e contextualizando o critério de responsabilização da equipe do CAPS. Tendo como objetivo específico criar um fluxograma de atendimento do doente mental no Centro de Atenção Psicossocial do município de Jacinto - MG. Trata-se de uma tecnologia de concepção, realizada por meio de uma proposta de implantação de acolhimento em um Centro de Atenção Psicossocial do município de Jacinto - MG. Essa revisão abrange artigos científicos nacionais publicados no período de janeiro de 1992 a dezembro de 2013. Constatou-se que o acolhimento em saúde mental é considerado a porta de entrada do serviço. São grupos voltados para recepção dos usuários que buscam o serviço pela primeira vez, por demanda própria ou por encaminhamento dos serviços de saúde ou por outros serviços de saúde. Esses grupos, apresenta-se o funcionamento do serviço, colhe-se a história da vida, traça-se o projeto terapêutico e fazem-se os encaminhamentos necessários, permitindo que o usuário também expresse suas expectativas e demandas. Averigua-se pela presente pesquisa, que a compreensão e a capacitação dos profissionais que trabalham nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tornam-se, cada vez mais instrumentos de importância singular para uma prática com qualidade e responsável por atender o paciente de uma forma com acolhedora e eficiente.

Palavras-Chave: Acolhimento. Psiquiatria. Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO E PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Edltes Ana de Oliveira

José Luís Guedes dos Santos (Orientador)

A depressão pós-parto é uma patologia que ocorre nas primeiras semanas após o parto, com consequências negativas não só para a mãe, mas também para o bebê e os familiares. Os profissionais de saúde devem estar aptos para detectar e auxiliar na prevenção precoce no tratamento as gestantes com predisposição a desenvolver a depressão pós-parto e prevenir possíveis traumas. O objetivo de este trabalho realizar uma análise de diagnóstico juntamente com um plano de ação perante a necessidade do local de serviço visto assim, melhoria na qualidade do atendimento deste cuidado com o binômio mãe e bebê, e seus familiares. Concluiu-se que a escala de Edimburg Depression Postpartum Scalepo de ser uma ferramenta facilitadora para identificação de DPP na assistência às gestantes e às puérperas.

Palavras-Chave: Depressão pós-parto. Escalas de graduação psiquiátrica breve. Fatores de risco. Prevenção. Gravidez. Enfermagem.

PERFIL DE DISPENSAÇÃO E ESTRATÉGIAS PARA USO RACIONAL DE PSICOTRÓPICOS

Edina Ferreira de Carvalho
José Luis Guedes dos Santos (Orientador)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que no mundo, o acometimento é de 121 milhões de pessoas por depressão, das quais menos de 25% possuem acesso a tratamentos efetivos. Ela prevê também que há uma elevação dos quadros de depressão no mundo, com projeção de ser a segunda causa de incapacidade em 2020. Esse fator, associado ao modelo assistencial biomédico e hospitalocêntrico, em que a terapêutica medicamentosa exerce papéis simbólicos e sociais, ponderando o surgimento de novas drogas, influências mercadológicas e ao envelhecimento populacional, tem favorecido para a elevação e utilização irracional dos medicamentos psicotrópicos, onerando os cofres públicos e trazendo danos à saúde da população. O objetivo deste estudo é avaliar, o padrão de utilização dos sedativos classificados como benzodiazepínicos; Clonazepam 2mg, Clonazepam gotas, e Diazepam 10mg e os Antidepressivos; Amitriptilina 25mg, Nortriptilina 25mg, Imipramina 25mg e Fluoxetina 20mg em usuários atendidos pela farmácia do Sistema Único de Saúde (SUS) do Município de Santa Bárbara e propor estratégias para o uso racional de medicamentos. Os critérios de elegibilidade dos fármacos citados foram a dispensação regular pelo Sistema Público de Saúde, mediante apresentação de prescrição médica dos serviços de assistência à saúde da rede pública e privada do Município nos últimos 6 anos. Os documentos comprobatórios dos dados analisados encontram-se nos livros de registro de medicamentos controlados na farmácia da Secretaria Municipal de Saúde. Os psicofármacos, drogas com princípios psicoativos que atuam no Sistema Nervoso Central (SNC), são capazes de produzir a farmacodependência e reações adversas graves. Com base nos resultados, pretende-se elaborar um plano de intervenção para alinhamento das ações de saúde. A parceria dos profissionais de saúde comprometidos com os usuários, a implantação de estratégias eficientes, construção de redes e práticas de intervenção não medicamentosas são importantes para o Sistema Público de Saúde e para a população.

Palavras-Chave: Enfermagem Psiquiátrica. Assistência em Saúde Mental. Psicotrópicos. Cuidados de Enfermagem.

PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE VERIFICAÇÃO DE SINAIS VITAIS NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE MENTAL - SERSAM CAPS III

Edivania Andrade Teixeira
José Luís Guedes dos Santos (Orientador)

O foco deste estudo foi o desenvolvimento de uma tecnologia de cuidado de enfermagem na área da atenção psicossocial, a partir dos princípios da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) e uma revisão bibliográfica. Teve como objetivo padronizar os procedimentos de verificação de sinais vitais do Serviço de Referência em Saúde Mental -SERSAM CAPS III -em Divinópolis/Minas Gerais, como etapa inicial do processo de elaboração e implantação gradual e conjunta de todos os protocolos, normas e rotinas do Serviço. Pela utilização da observação participante, foram selecionadas as rotinas específicas de verificação de sinais vitais: pulso, frequência respiratória, temperatura axilar e pressão arterial para serem trabalhadas primeiramente. Para a construção das rotinas, foi desenvolvido um formulário específico e na sua implantação será organizado um cronograma de capacitação para a equipe. A construção conjunta do manual de normas, rotinas e protocolos possibilitará ao profissional do serviço assumir uma postura crítica, articulando o pensar com o fazer, os conhecimentos e habilidade de cada um, a teoria e a prática em uma atuação profissional não mecanicista, com autonomia e confiança para resolução dos problemas, comprometida com a qualidade da assistência prestada.

Palavras-Chave: Enfermagem Psiquiátrica. Assistência em Saúde Mental. Cuidados de Enfermagem. Normas de Prática de Enfermagem.

ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: POSSIBILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Eduardo Oliveira Morais
José Luís Guedes dos Santos (Orientador)

Estimativas da Organização Mundial de Saúde apontam que os transtornos mentais serão a segunda causa de adoecimento da população em 2020. Em virtude disso, reforça-se a importância do acolhimento humanizado e da melhoria dos serviços de saúde no atendimento aos pacientes com transtornos mentais no âmbito da Atenção Psicossocial. O objetivo desse trabalho consistiu em analisar o acolhimento humanizado aos pacientes com transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas, identificando a importância do acolhimento como instrumento assistencial das demandas em saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial e contextualizando o critério de responsabilização da equipe de saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial. A metodologia utilizada para esse trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado no processo de acolhimento em um CAPS -AD no município de Belo Horizonte MG. A partir dessa avaliação, pode-se observar que o acolhimento em Atenção Psicossocial pressupõe dar atenção ao indivíduo de maneira que este sinta-se valorizado como ser humano, e apto a receber um atendimento ímpar, por meio de parâmetros técnicos, éticos e humanitários, a ser oferecido pela equipe de saúde. O acolhimento humanizado na atenção psicossocial é uma característica essencial para fazer o acolhimento nos Centros de Atenção Psicossocial e nas redes de atenção à saúde no país, sendo imprescindível que não só os enfermeiros, mas que toda a equipe de saúde mental tenha conhecimento e sensibilidade para agir frente aos pacientes com transtornos mentais. As equipes de saúde mental devem estar em constante interlocução com outros pontos da rede de serviços de saúde SUS e se capacitando na perspectiva de qualificar a oferta dos serviços.

Palavras-Chave: CAPS-AD. Atenção Psicossocial. Acolhimento. Enfermagem em Emergência. Humanização.

HOSPITALIDADE NOTURNA: SUBSÍDIOS PARA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO CERSAM AD PAMPULHA (MG)

Elizabeth Oliveira da Silva
Adriana Remião Luzardo (Orientadora)

Este trabalho teve como objetivo levantar documentos e protocolos que regulamentam e contribuam para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem da hospitalidade noturna do Cersam-AD Pampulha/ Belo Horizonte/ MG. Teve como produto a tecnologia de educação, uma vez que o levantamento dos documentos e protocolos objetivou promover atividades de capacitação para a equipe de enfermagem. Os resultados foram organizados e apresentados em quadros constituídos de três grupos: o primeiro agregou os documentos existentes na própria unidade de saúde; o segundo foram documentos levantados a partir de dúvidas dos trabalhadores e o terceiro grupo acrescentaram informações úteis para ajudar nas futuras atividades de capacitação da equipe de enfermagem. Foram levantados 22 documentos dentre eles protocolos contendo informações gerais sobre a assistência de enfermagem, fluxos de encaminhamento dentro da rede de saúde mental, textos relativos ao projeto de saúde mental de Belo Horizonte, bem como legislações e protocolos, que corresponderam às dúvidas e questionamentos dos trabalhadores de enfermagem da Hospitalidade noturna. Concluiu-se que a instituição dispõe dos principais documentos e protocolos que orientam a assistência de enfermagem na hospitalidade noturna do Cersam-AD, mas o fato de não existir um profissional de enfermagem que possa assumir exclusivamente a coordenação de enfermagem afeta o desenvolvimento de atividades educativas capazes de envolver e compartilhar conhecimentos e informações. Concluiu-se também que é preciso que os trabalhadores de enfermagem conheçam melhor o código de ética de enfermagem para que se assegurem em bases legais para desempenhar suas atividades com mais segurança e autonomia.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Assistência em enfermagem. Hospitalização noturna. Tecnologia em saúde.

IMPORTÂNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fabiana Barbosa da Cruz Mayrink
Giovana Dorneles Callegaro Higash (Orientadora)

Trata-se de um estudo com a temática: Projeto Terapêutico Singular no contexto dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, no âmbito do Sistema de Saúde. Buscou-se analisar por meio de uma revisão integrativa da literatura, o delineamento do Projeto Terapêutico Singular em estudos realizados no Brasil, no período de 2010 a 2014. O referencial teórico contextualizou a política para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas, do Ministério da Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial e o Projeto Terapêutico Singular. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO Brasil (Scientific Electronic Library Online), utilizando as seguintes Palavras-Chave: Projeto Terapêutico Singular e Centro Atenção Psicossocial Álcool Drogas. Foram selecionados sete artigos que apontaram os eixos norteadores que garantem a elaboração e operacionalização do Projeto Terapêutico Singular. A partir destes eixos, apresenta-se um plano de ação para o fortalecimento do Projeto Terapêutico Singular na perspectiva da CAPS.

Palavras-Chave: Projeto Terapêutico Singular. Centro de Atenção Psicossocial Álcool. Drogas. Plano de Ação.

INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA DE ADOLESCENTES EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fernanda Cristina da Silva Oliveira
Giovana Dorneles Callegaro Higashi (Orientadora)

Este trabalho propõe um estudo acerca da internação compulsória atualmente no Brasil, mais especificamente em Minas Gerais, envolvendo adolescentes internados em instituições psiquiátricas. Realizou-se um levantamento sobre a situação atual de internações em Minas Gerais a partir da visão de profissionais de enfermagem de uma unidade hospitalar do município de Belo Horizonte, os quais estimularam o desenvolvimento deste trabalho. Contribui-se com uma breve revisão literária sobre o conceito de saúde e importância da enfermagem em saúde mental, menores de 18 anos no Brasil de hoje e sua capacidade civil, história da saúde mental e a legislação que rege a saúde mental no Brasil atual, usuários e dependentes de drogas, jovens em conflito com a lei e cuidados de saúde frente à agitação e agressividade. Conclui-se que no campo da saúde mental, muito ainda tem por evoluir no que tange legislação e qualidade de atendimento ao adolescente. Sobre meu parecer, nos dias de hoje no Estado de Minas Gerais, pacientes em conflito com a lei e usuários de drogas estão tendo mais direitos a internações do que pacientes com quadro psiquiátrico grave agudo. Acreditando que o Estado de Minas Gerais deveria criar um local para atendimento de criança e adolescente internado via mandado judicial e que este seja um local diferente do hospital psiquiátrico onde os psiquiatras internam jovens com oligofrenia, neurose e psicose grave.

Palavras-Chave: Internação compulsória. Hospital Psiquiátrico. Internação hospitalar.

EDUCAÇÃO CONTINUADA NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

Flávia Maria da Fonseca
Giovana Dorneles Callegaro Higashi (Orientadora)

O Objetivo deste trabalho foi implantar um Calendário Anual de Educação Continuada em Serviço para os Profissionais do Serviço de Referência em Saúde Mental - Sersam CAPS III - em Divinópolis / Minas Gerais. Trata-se de um estudo de abordagem convergente assistencial. O propósito em realizar um estudo sobre a educação continuada em serviço surgiu diante da experiência prática como profissional do Sersam e da observação da atuação dos demais funcionários. Atualmente não há treinamento/educação continuada para a equipe; a partir da observação do meu ambiente de

trabalho percebo a necessidade desse serviço. Foi verificado durante essa prática, certo distanciamento dos profissionais em relação às ações educativas, como também uma restrita visão no que se refere aos problemas e necessidades educacionais da equipe como um todo. Justifica-se está pesquisa pela importância da educação e a necessidade de encontrar propostas educativas que motivem a busca do autoconhecimento, do aperfeiçoamento e da atualização, de forma a levar ao aumento da competência e da valorização pessoal e profissional.

Palavras-Chave: Enfermagem Psiquiátrica. Saúde Mental. Educação Continuada. CAPS.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CARMÓPOLIS

Heloisa Aparecida de Oliveira
Jouhanna do Carmo Menegaz (Orientadora)

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo apresentar proposta de implantação de Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) no município de Carmópolis, Minas Gerais. Trata-se de tecnologia de concepção construída a partir de pesquisa documental realizada junto a diretrizes do Ministério da Saúde. Sugere-se um plano de ação visando promover o conhecimento dos gestores municipais acerca NASF, cuja instalação promoveria através da interação entre as equipes de saúde da família e NASF, qualidade de vida dos pacientes em geral e com transtorno mental. Ressalta-se que os profissionais que atuam na saúde mental devem oferecer-lhes informações e suporte profissional através do uso das ferramentas tecnológicas, dentre elas, com destaque ao apoio matricial.

Palavras-Chave: Atenção Básica. NSAF. Implantação. MS. Plano de ação.

O PROCESSO DE ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Inácio Augusto Pereira
Daniela Maysa de Souza (Orientadora)

As Unidades Básicas de Saúde oferecem atendimento diário aos pacientes que buscam os mais variados tipos de atendimento, dentre eles, os pacientes portadores de transtornos mentais, usuários de álcool e drogas, que são acolhidos pela equipe multiprofissional. Criar um protocolo para nortear e padronizar o atendimento destes pacientes, foi a proposta deste estudo. Este protocolo constitui importante instrumento no atendimento à demanda na área de Saúde Mental atendida pelas Unidades de Saúde de Divinópolis, disponibilizando informações para o acolhimento e fluxo dos pacientes que necessitam deste primeiro atendimento, execução das ações que orientem a melhor conduta no atendimento à pessoa com transtorno mental e pessoas dependentes de álcool e outras drogas, fazendo com que a Unidade não perca o vínculo com o paciente. Através da descentralização parcial do agendamento de consultas no Serviço de Referência em Saúde Mental (SERSAM), pode-se realizar o acolhimento e criar um maior vínculo com o paciente e fazer com que o mesmo seja atendido com maior rapidez, sem que a Unidade Básica de Saúde perca os vínculos com o paciente e família.

Palavras-Chave: Unidade Básica de Saúde. Saúde Mental. Acolhimento.

CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA RECONHECIMENTO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Ivete Belém Braga Pereira
Jouhanna do Carmo Menegaz (Orientadora)

Os dados relativos à prevalência da depressão pós-parto são expressivos. No Brasil, foi encontrada uma prevalência de 12% no Rio de Janeiro, 13,4% em Brasília, 20,7% em Porto Alegre (TANNOUS et al., 2008) 26,9% em Belo Horizonte (FIGUEIRA et al., 2009) e 7,2% em Recife (CANTILINO et al., 2010). Considerando esta expressividade, este trabalho visa construir uma cartilha educativa para capacitar os profissionais de saúde do Instituto Raul Soares em Belo Horizonte a reconhecer pacientes em depressão pós-parto, com vias de futura implementação no serviço de psiquiatria do hospital escola. Neste trabalho utilizou-se a proposta de tecnologia de concepção (UFSC, 2013) fornecida pela especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem, ministrado pela Universidade Federal de Santa Catarina, que é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido. Neste trabalho apresenta-se a proposta de temas e processo de desenvolvimento da cartilha.

Palavras-Chave: Saúde mental. Depressão. Parturiente. Educação em saúde.

ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CUIDADO DO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA

João de Souza Negreiros Filho
Jouhanna do Carmo Menegaz (Orientadora)

A esquizofrenia acarreta sérios problemas de relacionamento social e seu portador é o sujeito que sai do hospital psiquiátrico devido à desinstitucionalização é reintegrado à família, sociedade e serviços substitutivos tornando-se um cidadão com direitos e deveres e ao mesmo tempo é um desconhecido em suas particularidades de convívio com o outro. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é elaborar uma cartilha educativa para profissionais sobre a importância da família no cuidado ao paciente com esquizofrenia atendido no CAPS I de São Joaquim de Bicas-MG. Tratou-se de uma tecnologia de concepção que consiste em desenhos/projetos para o cuidado de enfermagem, bem como uma forma de delimitar a atuação do enfermeiro em relação a outros profissionais. Para início do trabalho realizou-se uma busca na literatura junto às bases de dados LILACS, BDENF e SciELO para identificação de como a esquizofrenia, particularmente a relação do profissional com a família, tem sido abordada na literatura. Deste movimento foram identificados 22 artigos, sendo 16 de interesse para este trabalho. Com isso, emergiram três temas: dificuldades enfrentadas por profissionais, usuários e familiares, a doença como fator de união e outros recursos terapêuticos. Receberam atenção a importância da intersetorialidade entre gestores e a maior troca de conhecimento entre profissionais do CAPS. Conclui-se que a compreensão por parte dos profissionais de saúde e enfermagem de que as dificuldades de familiares requerem olhar humanizado, que a intersetorialidade é peça fundamental na assistência e que cuidador e usuário possuem demandas de assistência visto as características desgastante decorridas da esquizofrenia.

Palavras-Chave: Atenção Primária a Saúde. Transtornos Mentais. Esquizofrenia. Família.

ORIENTAÇÕES DE CONDUTAS AOS ENFERMEIROS DIANTE DE UM CASO DE IDEAÇÃO SUICIDA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Josiane de Almeida Avelino
Kenya Schmidt Reibnitz (Orientadora)

Trata-se de uma revisão narrativa, cujo objetivo foi de oferecer suporte teórico aos enfermeiros na identificação e manejo dos casos de ideação suicida através de uma revisão de literatura. A ideação suicida é um fenômeno multicausal resultante da interação de vários fatores como pessoais, ambientais, psicológicos, sociais, culturais, neurobiológicos entre outros. As teorias isoladamente não esclarecem esse fenômeno, antagonizam-se ou complementam-se. O fenômeno oscilou no

decorrer dos tempos entre permitido e proibido pelas várias esferas da sociedade. O conhecimento dos fatores de risco ajuda os enfermeiros a agir nas fases preliminares da ideação suicida e contribui na intervenção de maneira adequada nos casos de tentativa de suicídio iminente. Conforme agravamento do caso, será necessária integração com outros pontos da Rede de Atenção Psicossocial. Os principais resultados e discussões foram a descrição dos fatores de risco e características da ideação suicida e a ação de enfermagem diante do problema. Conclui-se que é necessário o melhor entendimento do tema e discussões a respeito de modo a agir nas fases preliminares da ideação suicida

Palavras-Chave: História do suicídio. Fatores de risco. Manejo dos casos.

PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO: IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA

Juliana Cristina dos Santos Ferraz Dutra
Kenya Schmidt Reibnitz (Orientadora)

Introdução: A história do tabagismo desde a primeira guerra mundial até os dias atuais e seu reconhecimento mundial como uma doença epidêmica resultante da dependência da nicotina, que atualmente aproximadamente um terço da população adulta no Brasil fuma. Para tentar reverter essa situação foi criado pelo Ministério da Saúde o Programa Nacional de Controle do Tabagismo como objetivo de reduzir a prevalência de fumantes e consequente morbimortalidade por doenças tabaco relacionadas. **Objetivo:** Implantar o grupo antitabagismo no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas do município de Vespasiano. **Método:** Projeto de Intervenção com a realização de três grupos anuais, com oito sessões de apoio, seguindo as cartilhas disponibilizada pelo Ministério da Saúde, com acompanhamento multidisciplinar. **Resultado e Conclusão:** Fortalecimento do trabalho em equipe, melhoria da qualidade de vida dos usuários, orientação quanto a disponibilidade de tratamento do tabagismo no município com redução de problemas relacionados ao ato tabágico.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde. Tabagismo. Trabalho Multiprofissional.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL EM UM CAPS AD III

Kátia Gonçalves de Sousa
Lucilene Cardoso (Orientadora)

Este trabalho teve como objetivo desenvolver um protocolo de atendimento aos usuários do Centro de Atenção Psicossocial-Álcool e outras Drogas, no município de Oliveira, estado de Minas Gerais/Brasil. Trata-se de uma construção realizada junto com a equipe multiprofissional do referido serviço e a metodologia utilizada foi de levantamento de dados já existentes no município, revisão bibliográfica das portarias, legislações e publicações que contemplam a saúde mental especialmente aquelas relativas às práticas e as políticas públicas para álcool e outras drogas. Os recursos tecnológicos utilizados durante a pesquisa e elaboração do protocolo, foram um note book com conexão à internet. Quanto ao protocolo de atendimento no CAPS ad III, propõe-se: articulação com a RAS (de Oliveira e municípios pactuados); Atendimento humanizado nas 24 horas; Acolhimento (realizados pelo técnico de referência do dia); Atendimento especializado e baseado fundamentalmente na política de redução de danos; Estabelecimento junto à rede do fluxo de atendimento; Capacitação profissional sobre noções gerais da toxicomania e fluxo de atendimento do CAPS ad III; reuniões de equipe multiprofissional; elaboração do projeto terapêutico singular (PTS) com Termo de compromisso e Avaliação periódica; Grupos de família, reuniões e também atendimentos individuais quando necessário. Este protocolo proposto normatiza e padroniza o atendimento prestado: com a definição de um fluxograma de encaminhamento e atendimento mais a colocação de atividades comuns e inerentes a todos os profissionais. Este protocolo de atendimento visa possibilitar a organização da rede de saúde mental do município de Oliveira e região quanto ao fluxo de toda a demanda que diz respeito ao álcool e outras drogas, oferecendo serviços de qualidade e garantindo respaldo técnico ao atendimento profissional para os profissionais desenvolverem um trabalho efetivo e de qualidade. Com a elaboração do protocolo e

um trabalho de capacitação dos profissionais do serviço e das redes de atenção, vamos poder formalizar o fluxo dos encaminhamentos e padronizar conduções de casos

Palavras-Chave: Saúde mental. Protocolo. CAPS AD III. Equipe multiprofissional.

CONSULTÓRIO DE RUA: A CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA, EXPERIÊNCIA DA OFICINA “CONVERSA SOBRE SEXUALIDADE”

Kátia Santos Dias
Lucilene Cardoso (Orientadora)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de uma profissional de enfermagem em do Consultório de Rua (CR), como um dispositivo público componente da rede de atenção psicossocial, buscando reduzir a lacuna assistencial histórica das políticas de saúde voltadas para o consumo prejudicial de álcool e outras drogas por pessoas em situação de rua. Enquanto dispositivo de saúde que possibilita ações de promoção, prevenção e cuidados primários no espaço da rua. Constituído-se como uma prática diferenciada nessa rede de atenção servindo como “ponte” entre usuários e os demais serviços da rede de atenção. Foi realizada em Outubro de 2013, pela equipe de Consultório de Rua - Regional Centro Sul/Leste da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a Oficina “Conversa sobre Sexualidade”, no espaço da rua, com o propósito de sensibilizar crianças e adolescentes, público atendido pelo CR, sobre questões relacionadas ao desenvolvimento do corpo, a sexualidade e ao sexo; desenvolvendo a percepção da importância do auto-cuidado, demonstrando como ações baseadas na estratégia de Redução de Danos são possíveis para o tratamento dessa população específica. Durante esta experiência, identificou-se os desafios em lidar com as questões de gênero, violência e precocidade das relações sexuais entre as crianças e adolescentes, bem como as possibilidades de desenvolvimento de construções que preservem a autonomia e liberdade desses sujeitos.

Palavras-Chave: Consultório de Rua. Álcool e outras drogas. Redução de Danos. Sexo. Crianças e Adolescentes.

CENAS DE USO DE DROGAS E PLANO DE AÇÃO PARA O CUIDADO À SAÚDE DE DEPENDENTES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UMA PROPOSTA INOVADORA

Luciana Ferreira Pedroz
Lucilene Cardoso (Orientadora)

O objetivo deste estudo foi descrever a experiência desta pesquisadora na realização do diagnóstico acerca das cenas/cenários de uso de drogas na população atendida por um serviço da ESF e proposição de um plano integrado de ação para o cuidado à saúde destes usuários. Para este levantamento foram realizadas coletas de dados e um diagnóstico, pelas equipes de Saúde da Família das unidades de ESF, sobre a identificação de “Cenas/cenários de Uso” nos territórios de abrangência. Nos quais, deveriam agrupar-se número acima de sete usuários que realizavam o uso de drogas ilícitas. Foi realizado um levantamento no Distrito Sanitário de Venda Nova/Belo Horizonte/MG/Brasil, Distrito Sanitário que possui 16 Unidades de Centros de Saúde, 01 Unidade Cersam (Centro de Referência em Saúde Mental), 01 Unidade Centro de Convivência, 05 Residências terapêuticas, 01 Equipe Complementar. Sendo cadastradas atualmente, 242.341 habitantes. Desses, 1.182 casos estão em acompanhamento para tratamento de álcool e outras drogas nas Unidades de Saúde desse Distrito. A coleta de dados ocorreu em agosto de 2013 e envolveu vários setores e respectivos representantes de políticas públicas, além das Equipes da Estratégia de Saúde Família e Equipes de Saúde Mental da Regional de Venda Nova. Foram identificados 376 locais de “cenas de uso” (2.903 casos encontrados) nesse território, sendo que esses pontos são localizados próximos às escolas, centro de saúde, praças, quadras, comércios, igrejas e lotes vagos da região, tendo como frequentadores na maioria dos pontos, adolescentes, adultos e crianças. E em alguns pontos identificaram-se também idosos. Com a execução deste estudo, foi possível levantar informações necessárias para poder se traçar um plano de ação que viesse a contribuir de forma eficaz no controle, prevenção e tratamento dos dependentes de álcool e outras drogas. Buscou-se também durante o processo de levantamento dados envolver diversos atores destes cenários sociais as metas

para a implementação deste plano de ação são para curto, médio e longo prazo. E serão aplicadas, implementadas, avaliadas e reavaliadas pela Saúde, Social, Educação, Cultura, Esporte, Lazer e setores da Administração Pública, para que possamos melhorar o nível de assistências prestadas a estes usuários e seus familiares, capacitando profissionais efetivando ações que propiciem o envolvimento da comunidade para o combate a este mal que hoje atinge todos os níveis sociais, desestruturando lares e famílias, com isso tentando resgatar a dignidade e o preconceito que aflige o público que é usuário de drogas. Acreditado sempre que é possível modificar de forma positiva este contexto e que este estudo é somente o início de um grande desafio que pode desencadear grandes melhorias no conceito de redução de danos, tratamento e prevenção para os usuários de drogas.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. Assistência em enfermagem. Assistência em enfermagem.

AValiação DAS REDES SOCIAIS EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE VARZELÂNDIA

Luênio Frankley Fagundes de Souza
Priscila Orlandi Barth (Orientadora)

O estudo objetivou identificar as estratégias das redes sociais e a forma de articular em diferentes níveis de intervenção e desenvolver ações de saúde integradas no cuidado em saúde mental. Trata-se de um levantamento bibliográfico onde este estudo busca a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. O público-alvo deste levantamento bibliográfico são as redes sócias existentes no cuidado em saúde mental. As redes articulam em diferentes níveis de intervenção e desenvolvem ações de saúde integradas, que evitam ao máximo a internação do portador de doença mental, trazendo-o de volta ao seu convívio social. No município de Varzelândia as redes sociais: Família, Igrejas, Escolas, Polícias e CAPS articulam os cuidados e serviços em saúde mental, que funcionam como um sistema autopoietico no qual cada rede representaria uma unidade sanitária. Pode-se concluir que os caminhos apontados permitiram o apoio ao processo de desinstitucionalização tão almejada por militantes da Reforma Psiquiátrica. Todavia, é importante poder encontrar alternativas políticas e técnico-profissionais, principalmente em nível de área de saúde e distrito sanitário, para que seja possível a superação dessas dificuldades, às vezes, estruturais.

Palavras-Chave: Redes sociais. Saúde Mental. Cuidado.

SOFRIMENTO PSÍQUICO EM TRABALHADORES DE SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Magna Martins Ferreira de Queiroz
Isabel Cristina Alves Maliska (Orientadora)

Trata-se de um relato de experiência realizado junto aos trabalhadores de um centro de referência em saúde mental, que teve como objetivo geral criar estratégias que possibilite aos trabalhadores do Cersam-Oeste desenvolver mecanismos de enfrentamento do sofrimento psíquico. Foram objetivos específicos realizar uma roda de conversa junto aos profissionais da equipe multiprofissional do Cersam-Oeste, a fim de compartilhar experiências pessoais e coletivas relacionadas ao sofrimento psíquico; Identificar quais mecanismos de enfrentamento tem sido adotado por estes profissionais, diante da experiência do próprio sofrimento psíquico; Elaborar, a partir desta experiência, uma cartilha que contemple os mecanismos de enfrentamento do sofrimento psíquico, a fim de instrumentalizar estes e outros profissionais atuantes na saúde mental. Através de uma roda de conversa e discussão individual participaram trinta e dois profissionais da equipe multiprofissional, confirmando que existe o sofrimento psíquico em trabalhadores da saúde mental. A partir desta experiência, foi elaborada uma cartilha contemplando os mecanismos de enfrentamento ao sofrimento psíquico, a fim de instrumentalizar estes e outros profissionais atuantes na saúde mental. Esta experiência possibilitou à reflexão da saúde do trabalhador na equipe multiprofissional do Cersam Oeste, a discussão sobre a existência do sofrimento psíquico entre os próprios trabalhadores, abrindo espaço para os profissionais pensarem

sobre esta temática e sobre as possíveis estratégias de enfrentamento. Ressalta-se que é necessário que a gestão pública de saúde lance um novo olhar para a saúde dos trabalhadores na saúde mental, discutindo formas mais flexíveis de organizar o processo de trabalho, bem como planejar e programar ações de saúde que visem a promoção da saúde e o bem-estar dos profissionais.

Palavras-Chave: Sofrimento Psíquico. Trabalhadores. Estratégias de enfrentamento. Roda de Conversa.

ACOLHIMENTO: UM PAPEL EFETIVO NA REDE DE ATENÇÃO AOS PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL

Marcela Aparecida da Costa de Barros
Priscila Orlandi Barth (Orientadora)

Este trabalho trata-se de um projeto de intervenção na prática profissional, com a finalidade da busca na melhoria do atendimento e acesso ao usuário em Saúde Mental, como produto final um material educativo, para servir de apoio aos profissionais da UBS. Foi realizado no período de janeiro a março de 2014. O município conta com uma equipe de saúde da família, com cobertura 100% e população de 2.556 habitantes de acordo com o censo 2010. O assunto deste projeto relata a importância da realização de um bom acolhimento, pois é através do acolhimento que o vínculo profissional -paciente é criado. Busca-se com a criação do manual, contribuir para a qualificação dos profissionais e incentivar a busca de novas melhorias no atendimento dos usuários.

Palavras-Chave: Saúde mental. Acolhimento. Enfermagem. Educação em saúde. Atenção primária em saúde.

COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS AO ENFERMEIRO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Henrique Alves Vilela
Isabel Maliska (Orientadora)

A assistência aos portadores de transtornos mentais no século XX foi marcada pela violação dos direitos humanos e pelo modelo hospitalocêntrico. Isso foi modificado com o advento da Reforma Psiquiátrica Brasileira, que visa propiciar atendimento de qualidade aos portadores de transtorno mental e também de transtornos relacionados ao uso ou dependência de substâncias psicoativas. No entanto, a formação acadêmica do enfermeiro, um profissional importante no cuidado no âmbito da saúde mental, é pouco eficiente no que tange às demandas da atenção psicossocial. Neste contexto, esse trabalho objetiva relatar as competências adquiridas no âmbito gerencial por um enfermeiro generalista após sua inserção em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas. O embasamento foi dado pelo modelo de competências gerenciais desenvolvido por Quinn (2003), no qual o enfermeiro focou os papéis de diretor, monitor, facilitador e mentor. Foram desenvolvidas as seguintes competências: estabelecimento de metas e objetivos; planejamento e organização; monitoramento do desempenho individual; compreensão de si mesmo e dos outros; comunicação eficaz; e desenvolvimento de empregados. Com o incremento destas competências gerenciais pode-se afirmar que a equipe de enfermagem na qual o enfermeiro está inserido tornou-se mais coesa e eficiente, além de ter propiciado melhoria na assistência de enfermagem prestada aos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas, com ações mais humanizadas e baseadas em teorias e menos pautada no senso comum.

Palavras-Chave: Enfermagem. Enfermagem Psiquiátrica. Competências Gerenciais. Competências Individuais.

COMO ABORDAR UM PACIENTE EM SURTO SEM COLOCAR A EQUIPE ATUANTE EM RISCO

Marco Antônio Barcelos Magalhães
Isabel Malisk (Orientadora)

Desde o início do atendimento a pacientes portadores de deficiência mental na Idade Média, quando esses eram vistos simplesmente como pecadores ou lunáticos e viviam isolados, passando pelo período do atendimento em instituições psiquiátricas entre os séculos XIX e XX, e chegando aos serviços substitutivos dessas instituições já no fim dos anos 1980, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), percebe-se a preocupação com a segurança das pessoas que prestam o atendimento à pacientes portadores de doença mental. Assim, esse estudo visa identificar e relatar técnicas que possam ser utilizadas no momento de abordagem ao paciente em surto, minimizando os riscos à equipe atuante. A agressividade pode ser vista como um comportamento eventual do paciente em surto, o que prejudica a segurança não só da equipe, mas também do próprio paciente. Para proceder a elaboração do presente estudo utilizou-se a metodologia do tipo qualitativa, realizando a revisão narrativa de literatura, através da análise de um material significativo, baseando-se em artigos, teses e legislações sobre saúde mental. Com isso, constata-se que a utilização de técnicas de contenção, técnicas de comunicação terapêutica, juntamente com a utilização correta de equipamentos de proteção individual -EPI's, minimizam o risco associado ao atendimento à portadores de doença mental em momentos de crise de emergência psiquiátrica.

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde Mental. Risco.

PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM DO CENTRO MINEIRO DE TOXICOMANIA -FHEMIG -BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS (BH/MG) CAPS AD

Maria da Conceição Rodrigues
Marciana Fernandes Moll (Orientadora)

A estratégia de capacitação profissional destaca-se como uma ferramenta para qualificar a assistência de enfermagem oferecida por profissionais de nível médio em enfermagem. Assim, este estudo teve como objetivo geral capacitar profissionais de enfermagem de nível médio atuantes em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSAD) para oferecerem um atendimento humanizado ao usuário dessas substâncias. Trata-se de um relato de experiência advindo das atividades educativas desenvolvidas junto aos profissionais de nível médio em enfermagem, cujas ações educativas foram divididas em cinco fases e utilizou-se o caderno de campo para registrar cada uma delas. Verificou-se que estes profissionais apresentam pouco conhecimento quanto à estruturação e os objetivos da Rede de Atenção Psicossocial, origem e objetivos dos Centros de Atenção Psicossocial e estratégias não medicamentosas de cuidados em saúde mental. Ao se utilizar de oficinas nas intervenções educativas, identificou-se que os profissionais inovaram os seus conceitos e expuseram novas expectativas quanto a sua participação na proposta de reabilitação psicossocial oferecida pelo CAPS AD. Dessa forma, torna-se imprescindível a valorização dos diferentes sujeitos envolvidos nos cuidados aos usuários de álcool e outras drogas, pois cada membro da equipe atuante nos serviços de saúde mental tem a sua contribuição no caráter interdisciplinar da equipe. Para tanto, é importante que as intervenções educativas sejam permanentes para que sejam alcançadas melhorias concretas no processo de trabalho e, conseqüentemente se oferecer um atendimento humanizado.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. CAPS-AD. Educação continuada em saúde. Equipe de enfermagem.

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM ENFOQUE NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Maria Laura de Jesus Oliveira
Marciana Fernandes Moll (Orientadora)

Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, cujo objetivo foi compreender o papel da SAE no contexto da atenção psicossocial para proposição de um instrumento de coleta de dados que contribua para a sistematização da assistência de enfermagem no campo da saúde mental, através de uma revisão integrativa da literatura nacional acerca do tema. Foram selecionados ao final 26 artigos na base de dados BVS e na biblioteca virtual SciELO. O estudo aponta que a aplicação de uma metodologia na assistência de enfermagem é o elemento utilizado pelo enfermeiro para documentar o cuidado embasado cientificamente. Identificou-se que a implementação da SAE permite ao enfermeiro colocar em prática seus conhecimentos técnico-científicos em benefício do cliente; contribui para a sua autonomia clínica e social ao sistematizar, individualizar e humanizar o cuidado prestado; permite o gerenciamento e otimização da assistência de enfermagem de forma segura, dinâmica e competente; organiza e direciona o trabalho da enfermagem; favorece o estabelecimento da relação terapêutica enfermeiro-paciente, tornando sua prática assistencial diferenciada. Verificou-se que, a implementação da consulta de enfermagem no campo da atenção psicossocial constitui-se como uma importante ferramenta terapêutica por tornar-se um instrumento, um veículo de aproximação e interação enfermeiro-paciente, contribuindo, sobremaneira, na melhoria contínua da qualidade da assistência prestada, trazendo benefícios para o profissional, clientela e instituições de saúde. Como resultado, elaborou-se no presente estudo, um roteiro (instrumento de coleta de dados), com o intuito de fomentar a sistematização da assistência de enfermagem no campo da atenção psicossocial.

Palavras-Chave: SAE. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Consulta de Enfermagem. Enfermagem Psiquiátrica.

ACESSO A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: ANÁLISE DE DADOS DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Mariana Magalhães de Souza
Marciana Fernandes Moll (Orientadora)

Com o objetivo de detectar o(s) problema(s) vivenciado(s) pelos cidadãos de Minas Gerais ao procurarem os serviços da rede de atenção psicossocial, foi realizado um levantamento de dados (demandas) da Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais entre o ano de 2006 e 2013. Com base neste levantamento foi elaborada uma tecnologia educativa a ser distribuída em serviços de saúde da atenção primária e naqueles que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Considerando que a RAPS foi instituída em 2011, não existiam registros na ouvidoria acerca dos serviços que compõem esta rede entre os anos de 2006 a 2011. E entre o período de 2012 e 2013 foram identificadas as seguintes demandas: 30 (71,43%) solicitações de serviços dentro da Rede de Atenção Psicossocial, 11 (26,19%) reclamações e 1 (2,38%) pedido de informação. Frente a estes resultados foi estruturado um folder educativo que expõe as principais atividades do serviço de ouvidoria e, também os serviços de saúde mental da RAPS disponíveis ao cidadão. A partir destes resultados e desta tecnologia, espera-se que a população seja mais esclarecida quanto aos serviços que lhe são oferecidos no Sistema Único de Saúde, principalmente no que diz respeito ao acesso a Rede de Atenção Psicossocial e a Ouvidoria como uma das ferramentas utilizadas na gestão pública.

Palavras-Chave: Atenção Psicossocial. Saúde mental. Educação.

INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES E DIRECIONAMENTO DO ACOLHIMENTO NO CAPS AD DE VARGINHA

Reinaldo Batista de Oliveira
Ivone Telesinha Schuller Buss Heidemann (Orientadora)

O consumo de álcool e de outras drogas está relacionado com a ocorrência dos transtornos mentais e de comportamento. O CAPSad é um espaço de acolhimento e acompanhamento para esses casos e representa um dos pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O acolhimento é uma das principais ferramentas utilizadas nesse serviço, pois favorece a criação de vínculo entre o usuário, família e profissionais, além de buscar a corresponsabilização dos mesmos. Em Varginha, MG, o acolhimento no CAPSad era realizado com o uso de um formulário desenvolvido para um CAPSII já existente na cidade e, na avaliação da equipe de saúde, não representava um bom instrumento de coleta de informações e direcionamento do atendimento, considerando as peculiaridades dos casos recebidos nessa instituição. Com o início do curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem -Atenção Psicossocial, o enfermeiro do CAPSad propôs à equipe a revisão e reformulação do formulário. Seis profissionais, uma assistente social, duas psicólogas, uma terapeuta ocupacional, uma oficial de administração e um enfermeiro participaram desse processo e realizaram modificações no instrumento. Em seguida foi iniciado o seu uso e, a partir de então, os profissionais puderam observar que o novo formulário facilitou e melhorou a condução do acolhimento, o que refletiu positivamente na qualidade do atendimento.

Palavras-Chave: Saúde mental. Acolhimento. CAPS-AD. Álcool e drogas.

PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA-MG PARA O CUIDADO AO DEPENDENTE QUÍMICO

Rosângela Felisberta dos Santos Ferreira
Ivone Telesinha Schuller Buss Heidemann (Orientadora)

O uso de álcool e outras drogas tomou de assalto a sociedade e vem ocupando espaços que deixamos de ocupar. Associado à violência, o abuso de drogas faz com que diversos setores da sociedade se mobilizem em torno de estratégias de prevenção e controle. Os usuários e dependentes químicos seguem marginalizados através do estigma social que há muito identifica esse grupo, fazendo com que a assistência e o cuidado em saúde sejam ineficientes e não correspondam à integralidade e universalidade proposta pelo Sistema Único de Saúde. A Estratégia de Saúde da Família através do Agente Comunitário de Saúde se apresenta na Rede de Atenção à Saúde como porta de entrada, daí a importância da capacitação no cuidado como dependente químico. A capacitação aqui proposta será realizada no município de Santa Bárbara-MG para os Agentes Comunitários de Saúde, através de oficinas em quatro módulos distintos, com turmas de 18 alunos cada, programada para o ano de 2014. Espera-se com essa capacitação que o profissional ACS tenha ferramentas capazes de intervir no processo, promovendo as mudanças esperadas e necessárias, contribuindo para o fortalecimento da rede de atenção à saúde do município.

Palavras-Chave: Drogas. Capacitação. Agente Comunitário de Saúde.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA ALCÓOLICA

Rossana Mara Teixeira
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti (Orientadora)

O presente estudo teve como objetivo construir um protocolo de atendimento para pacientes que apresentam síndrome de abstinência alcoólica (SAA) nos serviços de saúde do município de Oliveira-MG. Trata-se de um trabalho descritivo. A construção do protocolo foi fundamentada em pesquisa anterior realizada no CAPS ad III 24 horas. Para a construção do protocolo, a equipe de saúde realizou reuniões para discussão dos casos atendidos no serviço, assim, como a maioria dos atendimentos realizados era para pacientes diagnosticados com SAA, optou-se por iniciar o registro

de todas as SAA atendidas no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014. As informações registradas eram referentes aos sintomas e reações apresentadas pelos pacientes em SAA. Para construção do protocolo, essas informações foram comparadas as obtidas mediante ampla revisão de literatura acerca da temática. O presente estudo possibilitou a construção de um protocolo de atendimento aos pacientes em SAA. Desse modo, espera-se que o protocolo possa colaborar com a sistematização da assistência, facilitando o cuidado com roteiro de orientação e ampliando a qualidade da assistência prestada aos usuários de álcool.

Palavras-Chave: Síndrome de abstinência alcoólica. Protocolo. Álcool e drogas. Enfermagem.

ACOMPANHAMENTO E PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: ALTA, INSERÇÃO, INCLUSÃO E CUIDADO NO TERRITÓRIO

Sabrina Antonieta Moreira Sasaki
Jonas Salomão Spricigo (Orientador)

A Portaria 251, de 2002 estabelece normas e diretrizes para a assistência hospitalar psiquiátrica na rede do Sistema Único de Saúde, estabelecendo que os hospitais psiquiátricos integrantes do SUS devam ser avaliados por meio do PNASH/Psiquiatria. Entre as diretrizes podemos citar a organização dos serviços com base nos princípios da universalidade, hierarquização, regionalização e integralidade das ações. Além de garantir a diversidade dos métodos e técnicas terapêuticas nos vários níveis de complexidade assistencial. Este estudo objetivou problematizar a atual posição do hospital psiquiátrico, frente às diretrizes da atenção psicossocial, bem como, elaborar um Projeto Terapêutico Singular, de acordo com as diretrizes, que possa ser implantado em um hospital psiquiátrico da rede do Estado de Minas Gerais. Realizou-se revisão bibliográfica da literatura, por meio de busca sistemática em banco de dados, Portal da CAPES, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores: projeto terapêutico e acompanhamento terapêutico. A partir das reflexões chegou-se a necessidade da construção de um instrumento que pudesse ser utilizado pela equipe de profissionais durante a construção do Projeto Terapêutico Singular. O instrumento foi construído de acordo com as diretrizes estabelecidas pela política de atenção psicossocial e do atual modelo da rede de atenção à saúde. Concluiu-se que a reforma psiquiátrica brasileira implica em muitos desafios para seus operadores e sociedade em geral. As novas diretrizes apontam para novos saberes e práticas, exigindo de todos os gestores, profissionais da assistência, usuários e familiares outras formas de pensar e agir.

Palavras-Chave: Atenção psiquiátrica. Projeto terapêutico singular. Política de atenção psicossocial.

PROJETO DE CREDENCIAMENTO DO CAPS I EM GUANHÃES (MG)

Sara Oliveira Caldeira
Jonas Salomão Spricigo (Orientador)

Esse projeto consiste no diagnóstico de saúde mental do município de Guanhães, dos passos para habilitação do CAPS na modalidade I, assim como explicitação dos ganhos para a população do município. A publicação da legislação em saúde mental legitimou o surgimento dos dispositivos substitutivos ao Hospital Psiquiátrico dentre eles os CAPS's que são componentes da atenção psicossocial especializada. A meta a ser alcançada com a habilitação do CAPS é trabalhar em conjunto com a Atenção Básica para prestar um melhor atendimento ao portador de sofrimento mental oferecendo variadas atividades para o tratamento de suas patologias e para sua reinserção social. Os passos para alcançar o credenciamento são: contratação de equipe mínima, adequação do local de funcionamento através de reforma da área física, capacitação da equipe e solicitação de cadastramento do serviço junto ao Ministério da Saúde. Está nítido que a efetivação do credenciamento do CAPS é fundamental para a melhoria da assistência ao portador de sofrimento mental no município de Guanhães. Essa ação irá propiciar uma ampliação das atividades prestadas atualmente pelo serviço principalmente a implantação de atividades em grupo e de reinserção social que hoje não ocorrem.

Palavras-Chave: Saúde mental. CAPS. Assistência em saúde. Enfermagem.

O SERVIÇO DE ENCAMINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NUM CAPS AD DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO (MG)

Taciana de Oliveira
Maria Itayra Padilha (Orientadora)

Trata-se de um estudo realizado no Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e drogas (CAPS-ad) de Ouro Preto-MG, e teve como objetivo analisar a demanda de pacientes encaminhados ao centro de atenção psicossocial. Para o estudo foram analisados 248 registros do CAPS-ad, sendo coletadas informações como: Sexo, diagnóstico, tempo de uso, tipo de substância e tipo de encaminhamento. As fragilidades observadas no sistema de referência da rede de saúde mental de Ouro Preto e região apontam a necessidade de oferecer elementos normativos que viabilizem a extensão e qualidade da assistência e prevenção aos transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool e outras drogas. A falta desses elementos impulsiona a rede de atenção à saúde a repetir o risco de fragilidade/ fragmentação da assistência. Busca-se através deste trabalho aprimorar o serviço de encaminhamento e acompanhamento dos usuários de álcool e outras drogas num CAPS ad do município de Ouro Preto -MG além de estabelecer um protocolo assistencial para interação da atenção primária e o CAPS ad.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Centro de Atenção Psicossocial. Atenção Básica. Drogas lícitas. Ilícitas.

ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE NA PREVENÇÃO AO USO DAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Tatiana de Lourdes Silva
Maria Itayra Padilha (Orientadora)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), adolescência consiste em etapas de mudanças no desenvolvimento humano, entre o período da puberdade para a fase adulta. De acordo com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM, 2011) vários programas do Ministério da Saúde (MS) já foram implantados no Brasil, através das políticas de saúde, contudo, ainda há registros nacionais considerando o alto índice do consumo de álcool, com alta incidência de uso de drogas na população adolescente. Considerando que o município de Bom Sucesso - MG apresenta uma carência no que se refere à atenção à saúde dos adolescentes, especialmente na prevenção e promoção de saúde, prevalecendo a ocorrência de vulnerabilidades e riscos que os mesmos poderão estar expostos, este estudo objetivou realizar atividades educativas sobre prevenção ao uso de drogas com os adolescentes deste município. Serão ministradas palestras com os seguintes temas: prevenção e atenção aos riscos a saúde ao consumo do álcool, prevenção e atenção aos riscos a saúde ao consumo das drogas, e prevenção e atenção as violências externas e internas. Elas ocorrerão uma vez por semana com aproximadamente duas horas de duração. Além disso, serão realizadas oficinas trimestrais nas quais serão desenvolvidas dinâmicas de grupos, gincanas de competição em formação de grupos, trabalhos manuais e artesanais, recreações, práticas esportivas, e competição de dança de rua. Espera-se sensibilizar os adolescentes a respeito dos riscos e complicações envolvidos no abuso de substâncias lícitas e ilícitas.

Palavras-Chave: Adolescência. Uso de álcool e drogas. Atenção primária em saúde. Promoção da saúde. Prevenção de agravos.

APROXIMAÇÃO DO USUÁRIO ALCOOLISTA À ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Vitor Sergio Alves Ferreira
Vânia Marli Schubert Backes (Orientadora)

O uso do álcool pelo homem está marcado pelos aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos. Embora aceito socialmente como droga lícita, o efeito do álcool, vai diferenciar

conforme a classificação em uso, abuso ou tolerância. Embora a OMS recomende ações que promovam a assistência no nível de cuidados primários referente ao alcoolismo, esse nível de atenção à saúde pouco tem mostrado a efetivação dessa orientação. O consumo do álcool está relacionado com várias doenças, agravamento de doenças crônicas, além de um impacto na vida familiar, social, afetiva e psicológica. O presente projeto de intervenção tem como objetivo promover a aproximação dos usuários alcoolistas à unidade básica de saúde, implementando intervenções breves propostas pela OMS, realizadas pelo enfermeiro, além de oferecer um acompanhamento sistemático aos usuários e familiares com atendimento médico, psicológico e acompanhamento com serviço social. As intervenções breves foram propostas na década de 70, buscam aconselhar, orientar e propor metas a serem alcançadas juntamente com os alcoolistas conforme o grau de motivação em que se encontram. Será utilizado o instrumento proposto pela OMS, AUDIT que fará a determinação do risco em que se encontra o usuário alcoolista. Os resultados levarão em consideração a pontuação do AUDIT antes e após as intervenções. O projeto evidenciou que embora exista vários entraves na sua efetivação, ter conhecimento sobre a temática e realizar uma proposta pautada em uma metodologia adequada, ameniza as dificuldades e possibilita um novo caminho para o alcoolista, seus familiares e a sociedade.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. Atenção primária em saúde. Assistência em enfermagem.

A CONSTRUÇÃO DO CASO CLÍNICO: UM DESAFIO INTERDISCIPLINAR

Viviane Cristina da Silva Moraes
Vânia Marli Schubert Backes (Orientadora)

Historicamente o campo da saúde mental não busca a autonomia do sujeito sobre sua própria história de sofrimento mental, após a reforma psiquiátrica, muitas mudanças ocorrem e o discurso médico, que outrora era totalitário, abre espaço para novos saberes profissionais. Esse espaço alcança também o desejo do sujeito que está a ser tratado de ser protagonista de seu próprio tratamento, e também de sua história, fazendo-se necessário a construção do caso e história do paciente utilizando-se de métodos e discussões que tornem esse processo uma rotina dos serviços de saúde mental. A implantação dessa prática no CAPS de Barão de Cocais demonstrou ser necessária e adequada as rotinas locais, beneficiando o profissional, o paciente, a família e a rede de saúde além de organizar e nortear o tratamento proposto e deixar claro a todos, mas principalmente ao paciente, os objetivos e metas do tratamento.

Palavras-Chave: Saúde mental. Caso clínico. CAPS.

PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS PARA ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE PEDRA AZUL/MG: PROPOSTA DE AÇÃO

Werley Santana Marink
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

Em relação ao uso de drogas no município de Pedra Azul/MG percebeu-se no ano de 2013 um aumento da demanda no serviço do Centro de Apoio Psicossocial - CAPS I e CAPS ad, haja vista a procura e encaminhamento de pacientes usuários dependentes ou com algum transtorno devido ao uso de drogas. O CAPS ad desenvolve um trabalho por meio do acolhimento aos seus usuários com uma equipe multiprofissional e, posteriormente, pelo encaminhamento para consulta com médico psiquiatra. No contexto desta instituição emergiu a necessidade de desenvolver ações específicas para a prevenção ao uso de drogas voltadas para o público adolescente. Desta forma, este trabalho definiu-se como objetivo a elaboração de um plano de ação capaz de atender a esta lacuna. Trata-se de um estudo cujo produto corresponde a uma Tecnologia de Concepção, ou seja, segundo a referência da Tecnologia Convergente Assistencial é representada pela elaboração de um plano de ação para o cuidado. O plano prevê que os casos encaminhados conforme demanda municipal pelo poder judiciário e pelo planejamento da equipe multiprofissional passarão por processo de educação, onde se aborde dentre outros os temas: conceito de drogas, causas do vício, tratamento, aspecto legal, bem como prevê atividades de motivação para prática de atividades físicas. A

oportunidade de implementar as ações propostas por este plano visa contribuir para a redução dos casos no uso abusivo das drogas no município de Pedra Azul-MG/, bem como para a diminuição das internações por estas causas ou por suas complicações, o uso compulsivo e frequente desta substância, que o usuário tem dificuldade em manter sob controle, pode acarretar abandono de outros interesses e danos para sua vida afetiva, social e profissional.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. CAPS. Adolescência. Poder judiciário.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO E AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Alciléa Barbosa de Andrade Sora
Bianca Cristina Ciccone Giacon (Orientadora)

O processo de mudanças nos serviços psiquiátricos acarretou a redução dos leitos em hospitais psiquiátricos e a substituição progressiva deste tipo de cuidado. Nesse sentido, foram criados serviços e programas que auxiliaram essa nova realidade de cuidado, são eles os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Ambulatórios Especializados, Centro de Convivência, Residências Terapêuticas e o “Programa de Volta para Casa”. Estas estratégias tinham como principal objetivo substituir o cuidado ao portador de transtorno mental centrada na assistência hospitalar, para uma rede centrada na assistência comunitária. Esse novo panorama, faz com que a atenção do profissional de enfermagem se volte às novas formas de cuidar no âmbito da Saúde Mental. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever o papel do enfermeiro no contexto de trabalho de um serviço ambulatorial de Saúde Mental situado no município do Rio de Janeiro. Para o desenvolvimento do presente estudo, utilizou-se da pesquisa bibliográfica realizada através do banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) no período de 2002 a 2010 e do relato de experiência vivenciado no Ambulatório do Hospital Jurandyr Manfredini. Esse estudo mostrou que a prática de enfermagem é planejar, executar, administrar, coordenar e avaliar as atividades da equipe de enfermagem, assim como exercer uma atuação participante na composição da equipe multiprofissional de saúde mental e atuação como agente terapêutico junto às pessoas assistidas. As atribuições do enfermeiro nos serviços de saúde mental estão em mudanças significativas relacionadas à qualidade da atenção. Há um aumento das práticas desenvolvidas pelos enfermeiros no cotidiano do trabalho, os enfermeiros não são apenas responsáveis pelas ações que visam subsidiar aos cuidados de outros profissionais, mas, responsáveis por novas tecnologias de cuidado como, a elaboração de projetos terapêuticos, participação em oficinas, grupos terapêuticos, sala de espera para diminuir ansiedade dos pacientes, atendimento as famílias

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Acolhimento. Assistência de enfermagem. Atenção hospitalar.

FOLDER EDUCATIVO COMO INSTRUMENTO PARA O ATENDIMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM A GESTANTE/PARTURIENTE USUÁRIA DE DROGAS: UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

Ana Maria Cunha Bax
AnaPaula Trombetta (Orientadora)

O aumento do consumo de drogas, principalmente do crack, expõe a população usuária a riscos de saúde, e a necessidade mais frequente da utilização da rede de atenção do Sistema Único de Saúde, gerando dificuldades em sua assistência, justificada pela lacuna sobre a temática na graduação dos profissionais de saúde. Pesquisas apontam que a maioria das pessoas que vivem nas comunidades de dependentes químicos, não utilizam preservativos, expondo-as ao risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis e a uma gravidez não desejada. Esse fato aumentará a problemática hoje enfrentada nas maternidades do SUS, quanto à assistência a gestante/parturiente moradora de rua e dependente química, que não acompanhada no pré-natal, aumentando assim o seu risco de morbi/mortalidade, além da evasão e do abandono do recém-nascido. Este estudo objetiva construir um folder educativo com informações aos profissionais de Enfermagem do setor de maternidade do HFSE, para desenvolver o vínculo profissional/gestante/parturiente dependente química, baseado em diretrizes humanizadas para sua assistência. O método envolve a identificação da temática, seguida do levantamento de informações junto aos profissionais do serviço e, em paralelo, a busca de conceitos e estratégias na literatura científica. Este produto será validado pela gerente e a equipe de enfermagem do serviço. Observou-se no transcorrer do estudo, à

complexidade da temática em questão e a necessidade de promover maior reflexão da equipe e de ampliar a validação deste produto com a análise de outros profissionais do serviço. Acreditam os que o instrumento possa sensibilizar os profissionais estimulando-os a formação do vínculo com essa clientela.

Palavras-Chave: Drogas. Assistência em enfermagem. Gestante. Educação em saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA CONSOLIDAÇÃO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Barbosa Lourenço
Kenya Schmidt Reibnitz (Orientadora)

Introdução: Estudo bibliográfico, descritivo e exploratório que visa analisar a importância da Educação Permanente em Saúde para equipe de enfermagem que atua em saúde mental em um hospital psiquiátrico com usuários de internação de longa permanência, descrevendo os principais problemas observados na prática. **Objetivo:** O objetivo é discutir a Educação Permanente em Saúde na concepção e nas práticas de capacitação da equipe de enfermagem no atual modelo de assistência em saúde mental. **Método:** Foi desenvolvido através de revisão de artigos científicos e livros a respeito do tema proposto. **Conclusão:** Concluímos que políticas nessa área de Educação Permanente em Saúde já existem no SUS e o que falta é o fortalecimento a nível local e de conhecimento e acesso para todos.

Palavras-Chave: Educação permanente. Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica. Assistência de enfermagem.

CAPACITAÇÃO DE EQUIPE PARA UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE TRANSFORMADORA: POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

André Caribdis do Nascimento de Carvalho
Ana Paula Trombetta (Orientadora)

O atendimento em saúde mental no Brasil vem sendo reestruturado com novas concepções inseridas pela reforma psiquiátrica, o que tem transformado saberes e práticas. Com essa política de saúde pública, as instituições necessitam reciclar constantemente seus profissionais através de programas de capacitação. O presente estudo teve uma abordagem qualitativa e foi realizado em uma emergência psiquiátrica de um hospital no município do Rio de Janeiro. Através da proposta, foi realizada uma capacitação com a equipe multiprofissional, onde foram abordados temas sobre as estratégias pedagógicas que tem aumentado a qualidade de vida dos pacientes e familiares com sofrimento mental, usuários de crack, álcool e outras drogas, e também sobre a rede de atenção psicossocial em que estes pacientes estão inseridos. Com o intuito de agregar conhecimento aos participantes, aumentando a qualidade do atendimento ao público e por acreditando estar no caminho de uma educação libertadora, que gera autonomia, a troca de experiência e saberes. Aumentando o conhecimento profissional, a motivação e a qualidade do serviço.

Palavras-Chave: Reforma psiquiátrica. Atenção Psicossocial. Capacitação.

TERAPIA DE FAMÍLIA EM SAÚDE MENTAL

André Soares dos Santos
Ana Paula Trombetta (Orientadora)

Na Política de Saúde Mental vigente a presença dos familiares no tratamento ao usuário é de fundamental importância por favorecer a aderência e melhorar a adaptação do usuário ao tratamento. Esta prática muitas vezes é um desafio encontrado nos serviços, pois nem todos os profissionais compreendem essa ideia como algo positivo. Com base nessa afirmação, pensou-se na seguinte proposta de estudo que apresenta como objetivo implementar atividades junto a equipe de

saúde reforçando a importância da participação familiar no tratamento em saúde mental. A proposta de estudo será articulada diante dos artigos científicos atuais e que contemplem a relação do tratamento da pessoa com doença mental e a inclusão do familiar. Pretende-se trabalhar com os profissionais durante as reuniões de equipe e dinâmicas de grupo no segundo semestre deste ano. Acredita-se que com a atividade conseguirá mobilizar os profissionais para inclusão da família bem como incentivar a discussão que envolve as dificuldades da família, tanto no aceitar seu familiar doente, quanto de saber como deve agir para que o doente não fique prejudicado nem tão pouco o seu núcleo familiar.

Palavras-Chave: Terapia familiar. Saúde Mental. Relações Profissional-Família. Terapia Familiar, Enfermagem Psiquiátrica.

ATENDIMENTO QUALIFICADO AOS PACIENTES COM SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UMA EMERGENCIA DE HOSPITAL GERAL

Andrea Bastos Correa
Kenya Schmidt Reibnitz (Orientadora)

O Brasil vem passando por um profundo processo de reestruturação da atenção em Saúde Mental desde o final dos anos 70, do século passado. Com relação aos acontecimentos que compõem esse processo, as pessoas que apresentam algum tipo de sofrimento psíquico e seus familiares passaram a ter outras oportunidades e perspectivas para suas vidas, assim como os profissionais que atuam na área e os gestores da rede de saúde pública. Por isso, podemos nos referir a mudanças em profundidade, uma vez que não se trata apenas da criação de tipos diferentes de serviços, mas do enraizamento de novas concepções sobre o sofrimento humano e dos modos de acolher e tratar as pessoas com sofrimento psíquico. Com o presente estudo, viabilizo este trabalho trazendo como questão norteadora deste estudo: Como os profissionais de enfermagem conseguem concretizar as mudanças no atendimento aos pacientes com sofrimento psíquico severo, tendo como base a conformidade com a reforma psiquiátrica? E tenho como objeto, o atendimento aos pacientes com sofrimento psíquico em um hospital de emergência, tendo como base as intervenções propostas pela reforma psiquiátrica e como objetivo, propor, com a participação dos profissionais de enfermagem, as estratégias para mudanças no atendimento aos pacientes com sofrimento psíquico, tendo como base as intervenções propostas pela reforma psiquiátrica. Método: Este projeto e intervenção irá utilizar como caminho metodológico a metodologia da problematização associada ao Arco de Charles Maguerez. para que essa atividade ocorra serão realizadas, junto aos enfermeiros alguns encontros, que serão chamados de “momentos educativos”. Estes momentos educativos terão como objetivo proporcionar aos participantes, a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos e experiências sobre o cuidado ao paciente com sofrimento psíquico, refletirem sobre sua prática, analisa-la de forma crítica, compreendendo sua dimensão para transformá-la, culminando na construção de uma melhoria desse cuidado. Os sujeitos participantes receberão informações sobre o propósito do estudo e seus objetivos, conforme a resolução 196/CNS/96, que regulamenta as diretrizes e normas de pesquisa. Conclui-se que esta proposta ao ser aplicada apresentará como produto final conscientizar os enfermeiros para a construção de uma nova proposta de cuidado a estes pacientes. Tornando-se pertinente e trazendo as seguintes contribuições: -proporcionar, aos enfermeiros um momento de reflexão que permita uma discussão profunda sobre a o cuidado ao paciente com sofrimento psíquico numa unidade de emergência de um hospital geral. -Educação dos enfermeiros recém-admitidos na Unidade de Emergência; -divulgação do conhecimento sobre a reforma psiquiátrica e suas implicações, abrindo campo para novos estudos e pesquisas; -evidenciar e divulgar a produtividade da enfermagem em pesquisa sobre este tema e da educação no trabalho; -criação de diretrizes para elaboração de uma proposta de cuidado ao paciente com sofrimento psíquico numa unidade de emergência de um hospital geral, na perspectiva do cuidado humanizado.

Palavras-Chave: Reforma psiquiátrica. Cuidados de enfermagem. Emergência.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NOS ESPAÇOS COLETIVOS DE PRÁTICAS ALTERNATIVAS EM SAÚDE MENTAL

Angela Cristina Tortura de Faria
Murielk Motta Lino (Orientadora)

O problema do uso abusivo de substâncias psicoativas -SPA tende a crescer, sendo um desafio aos profissionais de saúde, sobretudo da enfermagem atuar nesta área, devendo constantemente rever em suas práxis no cuidado em saúde aos usuários de SPA. Durante a prática profissional, se observou constantes conflitos entre profissionais de enfermagem e os usuários de SPA. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar estratégias e técnicas de abordagem que favoreçam a comunicação entre a equipe de enfermagem e o usuário de SPA e criar uma tecnologia de assistência que atenda a esta demanda através de um folder para ser oferecido aos profissionais de enfermagem, visando propiciar informações e orientações que colaborem com a vivência e prática assistencial ao usuário de SPA. Trata-se de uma revisão de literatura, cujo tema é a relação entre o usuário de SPA e a equipe de enfermagem nos espaços de convivência. O resultado se apresentou em uma tecnologia de cuidado em saúde, por meio de um folder voltado aos profissionais de enfermagem que atuam com pacientes usuários de SPA.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Substância psicoativa. Assistência em enfermagem. Educação em saúde.

O CUIDADOR NO SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

Bruna Cristina Aparecida de Lima Barbosa
Daniele Delacanal Lazzari (Orientadora)

Trata-se de uma revisão narrativa, realizada com auxílio de pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva, onde deverá abordar a importância, o olhar e os enfrentamentos do cuidador no Serviço Residencial Terapêutico. A reforma psiquiátrica é um processo em desenvolvimento em todo país, com diferentes vertentes, figurando entre as questões mais estudadas da saúde mental na atualidade, sobretudo o fenômeno da desinstitucionalização, entendida como desconstrução de saberes, discursos e práticas psiquiátricas que sustentam a loucura reduzida ao signo da doença mental e reforçam a instituição hospitalar como a principal referência da atenção à saúde mental, e seu progressivo processo de evolução para outros modelos de assistência mais humanos e ressocializadores. As dificuldades encontradas no processo de desinstitucionalização são reflexas do que historicamente representa o manicômio, “lugar de tratamento”. A reinserção desses pacientes no âmbito familiar traz questões e necessidades, que na maioria das vezes ficam fora do controle socioeconômico e, além disso, emergem outras dificuldades. Não somente as famílias, a sociedade, a equipe que o assiste e o próprio paciente tem dificuldade em aceitar novas formas de tratamento, com receio de não serem assistidos, o manicômio ainda representa um lugar seguro

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Cuidador. Residência terapêutica.

A CLÍNICA DA ENFERMAGEM NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III

Bruna Lopes dos Santos Pinto
Daniele Lazzari (Orientadora)

Trata-se de um estudo com abordagem teórico reflexivo, utiliza do método da Tecnologia Convergente Assistencial na tecnologia de concepção. Baseado na experiência profissional da autora foi observado necessidade de criar reflexões sobre as práticas assistenciais a sua clientela para um desenvolvimento de uma clínica de enfermagem movida pelo pressuposto teórico da reabilitação psicossocial, e assim poder articular sua prática com a pesquisa no seu cenário de trabalho e gerar possíveis mudança para melhor oferta de cuidado dos enfermeiros num CAPS III. Para a formalização desse cuidado demanda do profissional de enfermagem o tempo e disponibilidade para executar suas ações por meio de uma escala de trabalho favorável para acompanhamento terapêutico dos

casos. O estudo tem como objeto de pesquisa o cuidado do enfermeiro num CAPS III, e os objetivos são: Descrever as ações de cuidado do enfermeiro em um CAPS III; discutir e refletir à cerca do cuidado do enfermeiro oferecido num CAPS III. As principais ferramentas utilizadas pelos enfermeiros no CAPS III são a escuta, acolhimento e o vínculo estabelecido com os usuários. Percebe a disponibilidade dos enfermeiros para o manejo desse cuidado nos momentos de crise dos usuários utilizando múltiplas ferramentas considerando a subjetividade através do cuidado pós demanda. O Enfermeiro tem ocupado novos espaços e novas práticas no cuidado do usuário com transtorno mental, agregando outras habilidades próprias para a assistência de enfermagem na saúde mental, sendo um grande desafio para o profissional de enfermagem dividir esses espaços com outros profissionais que também atuam na saúde mental.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Enfermagem. CAPS III.

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CRISE PSIQUIÁTRICA EM UM HOSPITAL GERAL

Daniele Barbosa Fernandes
Daniele Delacanal Lazzari (Orientadora)

Esta pesquisa tem como tema central assistência de enfermagem ao paciente em crise psiquiátrica em um hospital geral no qual foi elaborado o seguinte problema: Qual a estratégia de assistência a crise psíquica utilizada pelo enfermeiro e a equipe de enfermagem na emergência de um hospital geral? Como objeto do estudo a visão do profissional de enfermagem frente a situação de emergência psíquica, tendo por objetivo descrever a assistência de enfermagem na emergência psiquiátrica do hospital geral ao paciente em situação de crise psiquiátrica. A intervenção na situação de emergência em saúde mental é uma estratégia de tratamento breve e focalizado com o intuito de impedir a progressão e situação de danos para paciente e demais pessoas envolvidas. Trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa e natureza exploratória, onde a seleção do material foi feito através de uma busca geral sendo utilizado as palavras chave saúde mental, crise psiquiátrica e hospital geral. A técnica de coleta de dados foi obtida através de livros, trabalhos acadêmicos e artigos científicos com leitura exploratória, seletiva e interpretativa, contribuindo para análise de dados da pesquisa, na tentativa de criar um corpo de leitura compreensível.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Assistência de enfermagem. Crise psiquiátrica. Atenção hospitalar.

MÃOS PARA CUIDAR, ASAS PARA VOAR! A FORMAÇÃO DOS CUIDADORES COMO INSTRUMENTALIZAÇÃO DO CUIDAR NO SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Dayse Lúcia Martins Cunha
Jéssica Adrielle Teixeira Santos (Orientadora)

O Residencial terapêutico (SRT) é um dispositivo essencial no processo de desinstitucionalização dos egressos de internação psiquiátrica, nesse contexto o profissional Cuidador é o agente indispensável desta ação. Dele, dependem as “grandes minúcias” do processo de ressocializar. Mas, até que ponto está pronto para esta ação? E, até que onde sua formação pode influenciar suas “práxis” e determinar a qualidade de um SRT? Desta forma o presente estudo objetivou avaliar a relação entre a formação dos cuidadores e as condições de um SRT do município do Estado do Rio de Janeiro, através da análise das mudanças, ocorridas neste serviço, após a conclusão de um Curso de Formação Inicial de Cuidadores elaborado para este fim ministrado pela Escola de Formação Técnica Izabel dos Santos - ETIS/ FAETEC. As mudanças ocorridas decorrentes do preparo profissional foram tão evidentes e significativas, que deu margem a novas turmas para o curso em outros Municípios do Estado. O estudo deixa evidente a formação do cuidador do SRT como instrumento essencial de qualificação do serviço. Também fala da importância do uso de uma metodologia problematizadora

como opção pedagógica, pois, esta promove formação de profissionais críticos capazes de se reinventar em suas “práxis” a cada dia e ilimitadamente. Não apenas conhecimento técnico, mas subjetividade e imaginação. Não apenas mãos para cuidar, mas asas para voar!

Palavras-Chave: Saúde mental. Residência terapêutica. Cuidador.

ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA PROPOSTA PARA QUALIFICAR

Denise Marques da Fonte
Jessica Adrielle Teixeira Santos (Orientadora)

O cuidado na atenção psicossocial é realizado por uma equipe multidisciplinar, incluindo a enfermagem. A comunicação entre os profissionais desta equipe, muitas vezes se dá apenas através dos prontuários do usuário, sendo assim as anotações e registros de enfermagem um documento importante. Entretanto, a partir de um olhar crítico sobre a rotina profissional, constatou-se que este registro vem se perdendo ao longo do tratamento, devido a informações ausentes e incompletas sobre a evolução do usuário. Nesse sentido, e considerando a importância de qualificar as anotações de enfermagem na atenção psicossocial, este estudo tem por objetivo propor um roteiro que auxilie a equipe de enfermagem no registro dos cuidados prestados, da evolução diária do usuário e dos aspectos psicopatológicos, onde pequenos detalhes são importantes. O arcabouço teórico para construção do roteiro de anotação em da equipe de enfermagem foi construído mediante revisão da literatura e consulta aos principais livros em Psiquiatria, além de consulta aos artigos científicos disponíveis online em bases de dados indexadas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram considerados aspectos psicopatológicos importantes na atenção psicossocial, possibilitando a construção de um impresso exclusivo para a equipe de enfermagem, que a norteie em seus registros textuais nos prontuários dos usuários. Este estudo colabora para a valorização do ponto de vista observacional da enfermagem, com a continuidade da assistência prestada e maior inserção da enfermagem na equipe multidisciplinar.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Enfermagem. Registros de enfermagem. Saúde Mental. Cuidado

TOXICOMANIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: DESAFIO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO

Elaine Conceição Vieira de Souza Costa
José Luís Guedes dos Santos (Orientador)

A toxicomania presente na sociedade contemporânea é proveniente do ato de se automedicar, que consiste em um fenômeno constante na cultura ocidental, e tem tido como um grande problema no Brasil. Essa prática é definida pelo uso de medicamentos sem prescrição médica, onde o próprio paciente decide qual fármaco utilizar. Inclui-se, nesta designação genérica, a prescrição (ou orientação) de medicamentos por pessoas não habilitadas, como amigos, familiares ou balconistas de farmácia. Os objetivos foram: descrever os principais problemas característicos da sociedade contemporânea que determina na prática habitual de se automedicar, buscando identificar os fatores que facilitam tal processo e consequentemente ao adoecimento da população; identificar as principais drogas de abuso da sociedade atual e suas características; ressaltar as ações de enfermagem para medidas de intervenção frente o fenômeno da toxicomania. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura no acervo da BVS (Biblioteca Virtual de saúde) nas bases de dados MEDLINE (Sistema Online de Busca da Base de Literatura Médica) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Como descritores foi utilizado: toxicomania; automedicação; drogadição; dependência; comercialização; medicamentos; drogas, sociedade; enfermagem. Foram encontrados 24 artigos, destes artigos foram excluídos 10 artigos e utilizado 14 artigos. A busca foi realizada em abril de 2014 e foram analisados os artigos do período de 2005 a 2013. Como resultados, observa-se que na contemporaneidade, a prática de automedicação é comum aos brasileiros, visto que pelo menos uma vez na vida, este já usou alguns medicamentos em respaldo médico. Analisa-se que normalmente esse fenômeno é incentivado por questões culturais,

assim como a facilidade com que os consumidores adquirem remédios e a grande variedade desses produtos nas prateleiras das farmácias, que possibilita que as pessoas se “consultem” nos próprios estabelecimentos, com seus amigos ou parentes e, sendo assim, compram os remédios de que julgam necessitar. Conclui-se que os presentes dados confirmam a importância do estudo da toxicomania, caracterizado pela automedicação e desvenda a excessiva crença da sociedade contemporânea no poder dos medicamentos, ignorando o conhecimento sobre os malefícios que o uso indevido proporciona, o que contribui para a crescente demanda de produtos farmacêuticos para qualquer tipo de transtorno, por mais banal e autolimitado que seja. Conclui-se a necessidade do enfermeiro realizar programas que busque informar a população sobre o uso adequado de medicamentos/drogas e os malefícios da automedicação, bem como a necessidade de políticas controladoras.

Palavras-Chave: Enfermagem Psiquiátrica. Assistência em Saúde Mental. Cuidados de Enfermagem. Toxicomania.

ASSISTÊNCIA ÀS PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS EM UNIDADES DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA: CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Eliana Atanázio Colito
Giovana Dorneles Callegaro Higashi (Orientadora)

O estudo realiza uma reflexão crítica a respeito da capacitação dos profissionais de saúde lotados em unidades de urgência e emergência, que após a Reforma psiquiátrica passou a prestar assistência também à pacientes psiquiátricos e aponta possíveis dificuldades em relação ao manejo assistencial e sensibilização do contato, escuta e acolhimento, almejando direcionamento adequado e integral dos casos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que buscou identificar e selecionar as melhores produções científicas, para atender o pressuposto utilizado busca de dados on-line da biblioteca virtual em saúde (BVS) e física, como critérios de inclusão utilizo estudos científicos publicados em periódicos nos últimos 10 anos (2003-2013), no descarte foram inseridos estudos recorrentes e dissertações.

Palavras-Chave: Atendimento em psiquiatria. Psiquiatria. Hospitais de emergência. Urgência psiquiátrica.

RODA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PRÁTICA NO MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: PLANO DE AÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE

Fátima Virgínia Siqueira de Menezes Silva
Giovana Dorneles Callegaro Higashi (Orientadora)

Nos territórios de implantação da Estratégia Saúde da Família no município do Rio de Janeiro, o cotidiano dos profissionais e da população moradora é constante a exposição à violência armada (conflitos armados entre o próprio narcotráfico e/ou a segurança pública). A “lei do silêncio” é presente nos territórios, por fortes mecanismos de controle e ameaças o que faz com que quadros de transtorno mental sejam deflagrados a partir destas situações e quadros estáveis sejam desestabilizados com tamanha pressão e sofrimento. O Objetivo Geral deste estudo teve como proposta. Promover rodas de conversas com os agentes Comunitários de Saúde sobre o tema Saúde Mental e Violência, através dos matriciadores das equipes de NASF. Objetivos Específicos: Apoiar os matriciadores na implementação das rodas de conversas com os ACS; Promover a capacitação dos ACS para identificação e abordagem aos usuários vítimas de violência; promover rodas de conversas bimestrais com os matriciadores como supervisão e avaliação do trabalho desenvolvido. Metodologia: Trata-se de um plano de ação para fortalecimento da equipe de saúde, como tecnologia de Educação em rodas de educação permanente aos ACS das ESF, sobre o tema Saúde Mental e Violência. Resultado e Análise: Foram realizadas discussões com a Coordenação e profissionais do NASF. Foram implementadas 14 Rodas de Conversas com a participação de 13 Unidades de Saúde, com a qualificação de 286 agentes comunitários de saúde. Considerações: O

produto resultou em qualificação sobre o tema, fortalecimento do vínculo, ampliação do diálogo e melhor compreensão do papel de cada um dentro da equipe.

Palavras-Chave: Saúde mental. Matriciamento. Educação permanente em saúde. Equipe de saúde.

CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

Jakelline Aparecida Dias Guedes
Jouhanna do Carmo Menegaz (Orientadora)

Descobrir, dentro do círculo familiar, um membro com transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas desestruturou em muito uma família. Nessa hora, procura-se a solução mais imediata para o caso. Nesta pesquisa, percebeu-se que a tradição recomenda a internação do usuário, e o tipo mais comum e acessível é o das Comunidades Terapêuticas (CT). Trabalhando num CAPSad, cuja política de tratamento é a Redução de Danos, constatou-se que este nem sempre é o melhor caminho, mas se respeita a escolha de cada um e se procura dar a melhor assistência possível a todos que o procuram. Para otimizar esse tratamento é que houve o interesse em caracterizar as CT do município de Nova Iguaçu, RJ, uma das regiões de trabalho. Assim se pôde conhecê-las melhor, buscando sua parceria, e procurando falar em uma linguagem aproximada, fornecendo ao usuário a possibilidade de ter o melhor tratamento de ambas as partes, conhecendo seus direitos legais. Para tanto, fez-se uma pesquisa bibliográfica em artigos e leis sobre o tema para subsidiar a criação de um instrumento de caracterização que deverá ser utilizado nas futuras visitas às CT. As pesquisas mostraram como se criou a cultura de internação e como sua utilidade foi revista com a Reforma Psiquiátrica, assim como a evolução das leis de proteção aos usuários, restituindo-lhes o status de cidadãos.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Comunidades Terapêuticas. CAPSad.

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO DE CRACK EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Lourdes Maria Duarte de Britto
Lucilene Cardos (Orientadora)

Sabe-se que as ações de enfermagem em saúde mental sempre foram e continuam a ser questionadas em relação ao processo humanização no cuidar, nesta fase em que tratamos da reforma psiquiátrica temos o usuário de crack em seu momento de internação em um hospital psiquiátrico, para tratar os danos ocasionados pelo uso da desta droga e seus agravos psíquicos. Neste momento temos uma equipe oriunda da área curativa, com pouco conhecimento técnico científico para lidar com o usuário, uma equipe mecanizada e não humanizada, necessitando rever conceitos e se despir de preconceitos e pré-julgamentos com relação ao tratamento do usuário, que sabemos ser um desafio. Este estudo tem como objetivo, apresentar uma proposta de reorganização da assistência a usuários de crack e outras drogas em um hospital psiquiátrico. Espera-se com o desenvolvimento desta proposta contribuir para a humanização do cuidado em saúde mental e maior qualificação da assistência de enfermagem humaniza.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e Drogas. Atenção hospitalar Atenção psicossocial. Humanização. Enfermagem.

CONTENÇÃO MECÂNICA: QUESTÕES PARA REFLEXÃO E AÇÃO

Marco Antônio Pinto de Souza
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

A contenção mecânica em pacientes em agitação psicomotora tem por objetivo básico a proteção dos mesmos, bem como de familiares e profissionais envolvidos no tratamento. O presente trabalho propõe a criação de um material informativo para divulgação dos procedimentos recomendados e

para reflexão acerca desta prática. O estudo foi motivado por observações no cotidiano profissional na atenção a pacientes psiquiátricos em um no município do Rio de Janeiro, referência para o recebimento de usuários moradores da zona sul dessa cidade. O percurso de seleção da fundamentação teórica que compôs o material informativo iniciou com a busca na literatura científica. A partir da seleção de uma amostra de referência o material reúne as seguintes informações: **Contenção Mecânica:** O que é? Como avaliar a necessidade de contenção? Quem prescreve a contenção mecânica? Quem participa do procedimento da contenção? Como realizar a contenção? Após a realização da contenção, o que fazer? Quais os riscos o paciente pode sofrer? Quando encerrar a contenção? A realização deste trabalho possibilitou reflexão acerca do papel do Enfermeiro na abordagem de um tema ainda bastante controverso. Apesar das recomendações legais, no caso da enfermagem, acerca de como avaliar e proceder em situações de agitação psicomotora que justificam a utilização de contenção mecânica, as mesmas parecem não estarem incorporadas no cotidiano de muitas intuições. Além de um material com o propósito de informar este estudo visa contribuir para a discussão entre os profissionais de saúde que assistem pacientes psiquiátricos, sobre a necessidade de realizar ações assertivas e embasadas em critérios científicos, respeitando-se os aspectos legais e éticos, possibilitando resultados eficientes e minimamente traumático.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Contenção mecânica. Enfermagem.

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O ACOLHIMENTO DO PACIENTE COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Maria de Saete Vilagem Pinto
Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (Orientadora)

A redução do número de atendimentos em hospitais psiquiátricos de pacientes com doença mental e dependência química tem aumentado à procura desta clientela nas Unidades Básicas de Saúde. Os profissionais das equipes de Saúde da Família (ESF) necessitam estar preparados para realizar o acolhimento e atender essa demanda específica na UBS. Este estudo teve como objetivo verificar o preparo do profissional de saúde para atender o indivíduo com dependência química. O local do estudo foi a Unidade Básica de Saúde (UBS) Cesário de Melo, no bairro de Santa Cruz, Rio de Janeiro. Participaram da coleta de dados, oito profissionais da Estratégia da Saúde da Família, sendo um enfermeiro, três técnicos de enfermagem e quatro agentes comunitários de saúde. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário, no período entre novembro e dezembro de 2013. Os resultados apontaram que, 50% dos profissionais tem conhecimento sobre a Reforma Psiquiátrica e 50% desconhece o assunto. A maioria (60%) dos profissionais relatou ter medo, ao atender o usuário que usa drogas, 20% sente pena do paciente e da família e, 20% se sente impotente para acolher este paciente na UBS. Nos casos atendidos na UBS, metade (50%) dos pacientes aceitam o tratamento segundo a família e conclui-se que, os profissionais de saúde precisam estar preparados para dar suporte à família e melhorar a adesão ao tratamento do indivíduo com dependente química na UBS. Somente através da Educação Permanente compartilhada com a equipe de saúde, obtém-se melhorias no serviço.

Palavras-Chave: Unidade Básica de Saúde. Educação Permanente. Dependência Química.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM GERONTOGERIATRIA

Maria José Gomes da Rocha
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

O desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso foi motivado em parte por uma ansiedade profissional em relação a minha vivência no ambulatório hospitalar de geriatria e gerontologia e o contato com os idosos, familiares e cuidadores. Eu percebi entre os idosos atendidos no ambulatório, uma clientela diferenciada, eram idosos dependentes de álcool. O alcoolismo na terceira idade é maior do que se imagina. No contexto da atenção em enfermagem mobilizada pelas inquietações da minha prática o presente trabalho buscou elaborar um instrumento utilizado nas

consultas de enfermagem com idosos. O produto desse estudo, ou seja, o instrumento de coleta de dados refere-se a uma Tecnologia Convergente Assistencial do tipo Tecnologia de Concepção. A construção do instrumento para consulta de Enfermagem foi elaborado a partir da avaliação do perfil epidemiológico e social da clientela do ambulatório deste estudo. A clientela da instituição é composta por idosos de egressos de internações no próprio hospital. Ao receberem a alta hospitalar os idosos são encaminhados ao ambulatório do Núcleo Hospitalar de Geriatria e Gerontologia. A base para sustentação do instrumento foi o Modelo Bifocal da Prática Clínica de Carpenito. Trata-se de um modelo assistencial onde são descritos o Diagnóstico de Enfermagem e a Prescrição de Enfermagem. Espera-se com a aplicação deste instrumento subsidiar de forma mais eficiente a abordagem a esse grupo, respeitando suas especificidades biopsicossociais e, fundamentalmente, qualificar a atenção à saúde nos âmbitos da promoção, proteção e recuperação.

Palavras-Chave: Idoso. Consulta de enfermagem. Gerontogeriatría. Sistematização da assistência de enfermagem.

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UM PLANO DE ATENDIMENTO PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO-RJ

Rafael Andrade Cristino
Márcia Astrês Fernandes (Orientadora)

O acolhimento envolve todo o processo de trabalho em saúde, desde sua entrada até a sua saída, iniciando na recepção, além de ser um processo de reorientação e reorganização da assistência à saúde. Assim, o objetivo do presente estudo consiste em elaborar um plano de acolhimento com classificação de risco para atendimento às demandas espontâneas de uma Unidade Básica de Saúde do município do Rio de Janeiro RJ. Trata-se de um projeto de intervenção de acolhimento estruturado para ser desenvolvido e implementado em um período de três meses na UBS -Clínica da Família Anthídio Dias da Silveira, situada na zona norte do município do Rio de Janeiro. Atualmente o município possui 6.429.992 habitantes, 76 Clínicas de Saúde da Família e aproximadamente 145 unidades básicas de saúde. A cobertura de ESF até 2013 foi de 40,66% com 971 Equipes de Saúde da Família credenciado no MS e mais de 70 Clínicas da Família em funcionamento e já pactuada para 2016 uma cobertura de 70%. Espera-se que o projeto possa contribuir para um atendimento com qualidade e humanizado, facilitando a promoção de uma assistência integral ao usuário. Ademais, poderá também contribuir para uma nova visão dos profissionais sobre suas práticas assistenciais e a sensibilização para desenvolver suas potencialidades no quesito acolhimento, além de estimular reflexões sobre o trabalho em saúde, no sentido de que possam praticar uma assistência acolhedora, humanizada com a escuta das necessidades do usuário, valorizando sempre as queixas, oferecendo autonomia, resolutividade e garantia a todos do direito à saúde.

Palavras-Chave: Acolhimento com classificação de risco. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

ROTEIRO PARA ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE USUÁRIOS EM ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Renata Oliveira Maciel dos Santos
Vanessa Luiza Tuono Jardim (Orientadora)

A formação de vínculo se transformou em uma estratégia e meta da ESF (Estratégia Saúde da Família), entendendo que a relação de vínculo pode ser entendida como ferramenta que agencia as trocas de saberes entre o técnico e o popular, o científico e o empírico, entre o objetivo e o subjetivo, culminando para a realização de atos terapêuticos conformados a partir do coletivo e do individual. Assim, trata-se de um estudo de tecnologia de concepção, de forma a produzir um roteiro para acompanhamento longitudinal de usuários em atendimento psicossocial na saúde da família. Este roteiro proposto poderá ajudar aos profissionais da Atenção Primária do Rio de Janeiro a desenvolverem uma atenção de qualidade aos usuários em atendimento psicossocial. Inferiu-se que foi possível elaborar e apresentar às equipes de saúde da família da Clínica Marcos Valadão um roteiro com o intuito de nortear as ações de desenvolvimento de vínculo e acompanhamento longitudinal em usuários em atendimento psicossocial

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Atenção primária em saúde. Vínculo. Acompanhamento longitudinal.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA DO CRACK: REFLEXÃO A PARTIR DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS DE CUIDADO E FAMÍLIA

Rodrigo Barbieri
Vanessa Luiza Tuono Jardim (Orientadora)

Esse Trabalho tem como objetivo fazer uma análise da bibliografia existente sobre o crack, uma droga já considerada pela população brasileira como uma epidemia, que nos mostra alarmante dados sobre a sua epidemiologia, muito preocupante por sinal a interferência que esse tipo de droga tem no âmbito familiar e social do usuário. Esse problema vem sendo enfrentado fortemente pela sociedade civil, forças governamentais e até pela iniciativa privada, tendo assim a necessidade de muita força e interferência positiva dos familiares desses usuários que na maioria das vezes são os maiores parceiros do sistema de saúde na luta contra a dependência do usuário por essa droga. Vamos discutir também nesse mesmo trabalho o papel da família que se coloca como o papel de cuidar e também como sendo afetada por se tipo de substância causadora da dependência química apresentada (CRACK). Também vamos mostrar como os trabalhadores da área da saúde, em especial os enfermeiros, podem ajudar em suas tarefas para prevenir e tratar quando necessário esses usuários de crack e sua família, que na grande maioria também precisa de tratamento psicológicos. E sem esquecer que existem outras drogas ilícitas também muito preocupante para saúde pública e sociedade como todo, deixaremos aqui um levantamento para o problema ao uso dessas drogas.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. Família. Enfermagem.

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL

Sabrina Mara Rodrigues Louroza
Saionara Nunes de Oliveira (Orientadora)

Foram incluídas cinco produções completas que evidenciam o matriciamento, realizadas por enfermeiro e psicólogos brasileiros, publicados em português, em periódicos nacionais, com intervalo temporal entre 2008 e 2014. A revisão das produções sobre matriciamento em saúde mental apontou os seguintes eixos: dificuldades na articulação da rede de cuidados e fatores que dificultam o desenvolvimento de um trabalho direcionado ao acolhimento; a percepção dos profissionais sobre o processo de trabalho em saúde; a percepção dos profissionais do CAPS sobre a integralidade das ações; o alargamento da participação de diferentes especialistas na Atenção Básica; a ampliação da resolubilidade das equipes; definição do fluxo de encaminhamento; a abertura de um canal de comunicação interprofissional e o estabelecimento de um espaço de cogerência; a forma de participação dos CAPS no processo de implementação do apoio matricial; importância do apoio matricial para a rede de saúde, habilidades/conhecimentos que a equipe precisa ter para realizar o matriciamento. Esta revisão aponta a necessidade da realização e divulgação de trabalhos científicos com esta temática por enfermeiros de modo a contribuir com o avanço do conhecimento científico no ensino e na assistência de enfermagem.

Palavras-Chave: Matriciamento. Saúde Mental.

INFLUÊNCIA FAMILIAR NO TRATAMENTO TERAPÊUTICO DE PACIENTE PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL

Solange Souza dos Santos
Luciana Regina Ferreira da Mata (Orientadora)

Estudo bibliográfico, descritivo que visa a Influência Familiar no Tratamento Terapêutico de Paciente Portador de Transtorno Mental. O interesse por esse estudo surgiu a partir da fragilidade

das clientes observado na prática profissional da autora durante 04 anos de atuação em uma instituição psiquiátrica com usuárias internadas em longo prazo.

Desenvolvido através de livros e artigos científicos a respeito do tema proposto. O objetivo desse trabalho é reunir informações importantes para facilitar/fortalecer a orientação, relação familiar, através da cartilha de sensibilização.

Palavras-Chave: Família. Enfermagem. Saúde Mental.

PROCESSO DE ENFERMAGEM VOLTADO PARA O CUIDADO DE USUÁRIAS IDOSAS INTERNADAS EM UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA DE LONGA PERMANÊNCIA

Tatiana Gomes da Silva
Tereza Miranda Rodrigues (Orientadora)

O tema processo de enfermagem voltado para o cuidado de usuárias idosas internadas em uma instituição psiquiátrica de longa permanência foi motivado a partir da vivência profissional da autora e através do embasamento teórico pode-se realizar esse trabalho com as idosas que ainda se encontram internadas em uma instituição psiquiátrica. **Objetivo:** Identificar na literatura os fundamentos teóricos da assistência enfermagem para contribuir com a melhora da qualidade dessa assistência às usuárias idosas do Núcleo Franco da Rocha. **Justificativa:** Possibilitar aos profissionais de enfermagem o desenvolvimento do raciocínio clínico e do julgamento crítico. **Revisão de literatura:** Dados estatísticos da Organização Mundial de Saúde, no Brasil, (OMS, 2002), indicam que, seremos o 6º país quanto ao contingente de idosos em 2025, com cerca de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos, e parte dessa população encontra-se em instituições psiquiátricas. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é fundamental para o cuidado do idoso que envelheceu em uma instituição psiquiátrica, pois, baseia-se em uma estrutura teórica, e seu método utilizado para implantar na prática profissional padroniza os cuidados individualizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo baseado na Revisão Integrativa. **Resultados:** A assistência de enfermagem baseada em metodologia científica favoreceu a promoção da saúde, prevenção de doenças, promoção do cuidado integral, contribuição no processo de reabilitação psicossocial da clientela assistida. **Conclusão:** O processo de enfermagem empregado à clientela idosa portadora de transtornos psiquiátricos é necessário para a execução de uma assistência qualificada.

Palavras-Chave: Saúde do idoso. Processo de enfermagem. Saúde mental.

O FOMENTO À CONSTRUÇÃO DOS PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES: UMA AÇÃO DO NASF

Waleska Menengat Corrêa Floresta
Luciana Regina Ferreira da Mata (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção com o objetivo fomentar o desenvolvimento de um Plano de Trabalho a ser executado pelos profissionais que compõem os NASF, junto aos profissionais das equipes de saúde da família, com a finalidade de estimular o desenvolvimento dos Projetos Terapêuticos Singulares, para o acompanhamento dos casos complexos da população de sua responsabilidade. Para tanto, será descrito um projeto composto por ações de planejamento e capacitação, capazes de apoiar a construção dos Planos de Trabalhos e o acompanhamento da execução destes, assim como demonstra-se uma forma de supervisão das equipes NASFs através da proposta sugerida. Ao final de todo o processo, espera-se que todas as equipes NASFs do cenário escolhido tenham o seu Plano de Trabalho, uma vez que permitirá contribuir para organização do processo de trabalho das equipes NASFs e em última instância para uma atenção à saúde com mais qualidade, inclusive na atenção básica, que é porta de entrada para os casos de transtornos mentais e outros casos complexos, em seus territórios de responsabilidade. Melhoria de qualidade essa, que acredita-se estar atrelada a uma clínica ampliada, resolutiva e articulada aos demais pontos de atenção à saúde e setores, e a elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares contribuem neste sentido.

Palavras-Chave: Atenção primária em saúde. Núcleo de apoio à saúde da família. Projeto terapêutico singular.

UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO DO USO PROBLEMÁTICO DE ÁLCOOL EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS - CAPS AD: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Welida Carvalho Vasconcelos
Vânia Marli Schubert Backes (Orientadora)

O álcool é a droga lícita mais consumida no país, provocando danos sociais e à saúde. Estudos nacionais e internacionais têm demonstrado a ocorrência significativa de mortes e doenças associadas ao uso de álcool, sendo o alcoolismo a terceira causa de mortalidade e morbidade no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde. A literatura sugere que os serviços de saúde estejam preparados para identificar precocemente pessoas que vêm fazendo uso problemático de álcool, assim como para intervir junto a estes. Atuando como enfermeira no CAPS ADIII Antônio Carlos “Mussum”, percebi que a equipe de enfermagem tem realizado ações para detecção precoce do uso problemático do álcool, no entanto, sem apropriação atualizada do tema, trabalhando, muitas vezes, intuitivamente. O projeto de intervenção pretende, então, propor a implantação do instrumento de rastreio do consumo excessivo do álcool Alcohol Use Disorder Identification Test - AUDIT junto à equipe de enfermagem do CAPS AD III. Entre as etapas descritas estão, a realização de duas oficinas, formação de dois grupos de estudo, para conhecimento e qualificação sobre o Questionário AUDIT e discussão em rodas de conversa. Entre os resultados esperados dessa intervenção estão, a qualificação do acolhimento ao usuário de álcool, identificação precoce de problemas clínicos e aumento da resolutividade dos encaminhamentos a RAPS.

Palavras-Chave: Alcoolismo. Enfermagem. Questionário AUDIT.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL UTILIZANDO OS RECURSOS TERAPÊUTICOS NATURAIS

Alba Silva Ferreira
Edilaine Cristina Silva Gherardi Donato (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A OMS entende que o estilo de vida moderno expõe as populações, especialmente aquelas que vivem em grandes centros urbanos a vários fatores de riscos à saúde, podendo assim comprometer a qualidade de vida e seu bem-estar social. A promoção da saúde física e mental pode ser inserida na Rede de Atenção Básica à Saúde, inclusive no espaço do Centro de Assistência Psicossocial (CAPS) por meio de grupos terapêuticos e orientação individual diária, motivando os usuários a optarem por mudança no seu estilo de vida. **OBJETIVOS:** Elaborar palestras e dinâmicas de grupo com orientação e sugestões sob o título "Programa do BEM ESTAR", utilizando-os em grupos de auto-cuidado para os usuários do CAPS adulto na região sul de São Paulo. **MÉTODO:** As palestras e dinâmicas grupais serão apresentadas aos usuários do CAPS no grupo de auto-cuidado composto de dez pessoas focalizando cada um dos oito temas (água, ar puro, luz solar, atividade física, alimentação, sono e repouso, moderação e esperança) que compõem o Programa "BEM ESTAR", uma vez por semana com duração de uma hora, sendo realizado no próprio CAPS.

Palavras-Chave: Programa Bem-Estar. Recursos Terapêuticos Naturais. Saúde Mental. Prevenção. Promoção da Saúde.

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MODELO ÚNICO DE ACOLHIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM CAPS

Alice Yassuko Kato
Edilaine C. Silva Gherardi Donato (Orientadora)

O acolhimento é realizado por vários profissionais, cada qual em sua área de atuação e interesse. Durante a reunião de equipe, na discussão dos casos de acolhimento, surgem divergências e/ou conclusões diferentes sobre o caso em questão, que pode decorrer de falta de informações, de questões pouco aprofundadas e/ou falha na coleta de dados, gerando a necessidade de um novo acolhimento para esta finalidade. Para desenvolver este trabalho, pretendo realizar uma entrevista com cada categoria profissional que realiza acolhimento no CAPS e após esta pesquisa, elaborar um instrumento de acolhimento que contemple os aspectos específicos de cada área. Na realização da revisão bibliográfica, não foi encontrado nenhum impresso próprio para a realização de acolhimento por todos os profissionais de saúde. Seria importante criar e implantar um modelo único de acolhimento para a equipe multiprofissional que atua no CAPS.

Palavras-Chave: CAPS. Acolhimento. Saúde Mental.

O TRANSTORNO DE CONDUTA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A ATUAÇÃO PROFISSIONAL PARA O CUIDADO DE SAÚDE

Amalia Luiz Gonçalves
Giovana Dorneles Callegaro Higashi (Orientadora)

No presente trabalho serão apresentadas as principais características do transtorno de conduta, seu diagnóstico, evolução e tratamento. Destacaremos os fatores associados ao comportamento antissocial na infância e adolescência, com o objetivo de refletir a missão profissional de saúde mental na assistência psicossocial. Método: Análise de publicações, resultados, o transtorno de conduta pode surgir precocemente na infância e persistir ao longo da vida, constituindo quadros psiquiátricos de difícil tratamento. Fatores individuais, familiares e sociais estão implicados no

desenvolvimento e na persistência do transtorno de conduta. É necessário ser identificado o quadro o mais cedo possível para a intervenção terapêutica e ações preventivas junto à criança/adolescente, à família e a escola.

Palavras-Chave: Transtorno de conduta. Cuidado de saúde. Atenção psicossocial.

PROPOSTA DE CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA OS ASSISTENTES DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - AGPP'S DA REGIÃO LESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: O ACOLHIMENTO DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Cristina Cerruti

Edilaine Cristina Silva Gherardi Donato(Orientadora)

O presente trabalho trata de um projeto de intervenção que propõe a realização de um curso de atualização para os AGPP's da Secretaria Municipal de Saúde que atuam na Região Leste do Município de São Paulo, cuja temática é o acolhimento dos usuários de substâncias psicoativas na Atenção Básica. Objetiva melhorar a qualidade das ações de atendimentos prestadas pelos AGPP's aos usuários do Sistema Único de Saúde, com história de uso abusivo de substâncias psicoativas e de seus familiares, através da apropriação do conhecimento da História da Luta Antimanicomial e a consequente Reforma Psiquiátrica no Brasil com os reflexos na sociedade, a Lei nº 10.216/01 e a Política Nacional de Saúde Mental. Também lhe serão apresentados os tipos de drogas e sua classificação preparando-os para compreenderem a Política de Atenção Integral ao usuário de álcool e outras drogas, incluindo a Redução de Danos e finalmente que estes trabalhadores identifiquem a Rede de Atenção Psicossocial em seu território de atuação. Melhorar o atendimento na recepção das unidades da Atenção Básica do Município de São Paulo para que este seja realizado com mais efetividade, respeito e sensibilidade, através da melhor compreensão pelo AGPP da importância do seu papel no trato da pessoa em sofrimento mental decorrente do uso prejudicial de substâncias psicoativas e também de seus familiares, preparar este trabalhador para identificar este sofrimento, contribuirá para a consolidação da Reforma Psiquiátrica em nosso País e o consequente fortalecimento do SUS. Capacitará 325 funcionários num curso com carga horária total de 24 horas, divididos em três encontros, sendo dois de oito horas e um de quatro, as demais quatro horas tratam de atividades teórico-práticas. Em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Saúde usará metodologia problematizadora como estratégia para garantir aprendizagem significativa através da Educação Permanente em Saúde.

Palavras-Chave: Substâncias Psicoativas. Recepção. Sofrimento Mental. AGPP. Redução de Danos. Rede de Atenção Psicossocial.

ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE EM USO DE ANTIPSICÓTICO DE SEGUNDA GERAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andréia dos Santos Silveira Alves

Daiana Kloh (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo identificar na literatura científica as estratégias de detecção precoce de fatores de risco ocasionados pelo uso antipsicóticos segunda geração. Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os seguintes termos chave para realização da busca: “antipsicóticos segunda geração”, “fatores de risco em pacientes psiquiátricos”, “transtornos metabólicos pelo uso de antipsicóticos segunda geração”. Os achados na literatura foram organizados em uma tabela com os seguintes itens: objetivos, resultados, estratégias de detecção, efeitos adversos e cuidados de enfermagem. A interpretação do material foi realizada de acordo com a similaridade e diferença entre os principais achados. Os resultados apontam que o número de publicação sobre a temática abordada ainda é escasso, sendo necessários maior aprofundamento na temática proposta por este trabalho, bem como ampliação dos cuidados de enfermagem pautados na integralidade do cuidado aos usuários que fazem uso de antipsicóticos de segunda geração.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Assistência em enfermagem. Antipsicótico.

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA EM UM CAPS AD: IMPLANTAÇÃO DO PROJETO ABAIXO STRESS

Barbara Cristina de Araújo Santos
Adriana Remião Luzardo (Orientadora)

Este trabalho pretendeu demonstrar a importância de um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) na geração de saúde e bem-estar dos colaboradores do CAPS AD Pirituba “Casa Azul”; por meio do desenvolvimento de cartazes para ginástica laboral. A atividade laboral tem impacto na vida e no bem-estar do indivíduo, podendo, em determinadas situações, levar ao desgaste emocional e a incidência de várias doenças, motivo pelo qual a organização do trabalho tem papel fundamental no processo de QVT. Com uma proposta de intervenção, implantou-se um PQVT com o objetivo de entender os fenômenos relativos à qualidade de vida dos colaboradores do CAPS AD Pirituba/SP, desenvolvendo ações que promovam o bem-estar no ambiente de trabalho para a melhoria da qualidade do colaborador não só nas atividades laborativas, mas em seu cotidiano. Essas ações contemplam prioritariamente as atividades para reduzir e minimizar a causa dos agravos identificados e aqueles que atendam as expectativas dos colaboradores. A metodologia aplicada ao projeto foi a Tecnologia da Educação e utilizou como instrumento a análise de SWOT e o ciclo PDCA, uma vez que se trata de um projeto aplicado, e que os conhecimentos adquiridos serão utilizados para aplicação prática na solução de problemas existentes no referido serviço. Concluiu-se neste estudo que um programa adequado de QVT busca uma organização mais humanizada, proporciona condições de desenvolvimento ao indivíduo, ao mesmo tempo contribui para o sucesso organizacional e que mesmo com restrições orçamentárias é possível desenvolver programas sem grandes custos para a instituição.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. CAPS AD. Enfermagem. Qualidade de vida.

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Camila de Souza Gonçalves
Daniele Delacanal Lazzari (Orientadora)

A Atenção Básica (AB) caracteriza-se por um conjunto de ações coletivas e individuais de saúde com o objetivo de desenvolver atenção integral. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima-se que 450 milhões de pessoas atualmente sofrem de “perturbações mentais ou neurobiológicas ou, então, de problemas psicossociais”. Diante dessa perspectiva e tendo em vista a responsabilidade da AB no cuidado da saúde mental, objetiva-se utilizar a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) como uma tecnologia leve, de baixo custo e de alta efetividade na AB. A proposta é a elaboração de um protocolo assistencial, baseado na vivência prática da autora na aplicação da literatura publicada, sendo possível seu uso para fomento da TCI. Tal teoria surgiu como uma modalidade do trabalho com grupos, os quais são bastante comuns na rotina das equipes de Saúde da Família. Desta forma, sugere-se a formação de grupo de TCI composto por mulheres com mais de 30 anos, conforme perfil epidemiológico das doenças mentais. A TCI está em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde e da qualidade de vida e redução da vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes. Levantamento realizado pelo Ministério da Saúde demonstrou que 89 % dos participantes tiveram suas demandas atendidas nas práticas da terapia comunitária, não sendo necessário o encaminhamento para outras instâncias de atendimento.

Palavras-Chave: Saúde mental. Enfermagem. Atenção primária em saúde. Terapia comunitária integrativa.

PROTOCOLO DE DESINTOXICAÇÃO AMBULATORIAL PARA ALCOOLISTAS: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA ENFERMEIROS

Cirilo Cezar Naozuka Simões
Daniele Delacanal Lazzari (Orientadora)

No momento em que um cliente se motiva a abster-se do álcool uma série de sinais e sintomas denominados de síndrome de abstinência, decorrente da neuro adaptação cerebral, pode causar muito desconforto, inclusive complicações, tais como: crise convulsiva, alucinação alcoólica e delirium tremens, podendo, inclusive, evoluir para o óbito. Cabe ao enfermeiro como integrante da equipe multiprofissional e embasado em protocolos clínicos bem definidos, iniciar a fase de desintoxicação ambulatorial, oferecendo ao cliente segurança, conforto e motivação necessária para transpor essa fase. Dentro da temática deste estudo, foi possível entender as etapas desse procedimento, para ser estabelecido como instrumento de trabalho que poderá ser desenvolvido e instituído nos Centros de Atenção Psicossocial em Álcool de Drogas.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. Assistência de enfermagem. Desintoxicação ambulatorial.

IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA (MT)

Daiana Vieira Padilha
Daniele Delacanal Lazzari (Orientadora)

Frente à necessidade de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem-SAE nas instituições de saúde para organizar a assistência da enfermagem, e também pelo propósito de dar maior visibilidade ao papel do enfermeiro, a pesquisadora interessou-se pelo atual tema da pesquisa. O objetivo principal deste trabalho é de “Implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem Psiquiátrica no Centro e Atenção Psicossocial-CAPS do Município de Tangará da Serra - MT”. Os objetivos específicos são: refletir sobre a atuação do enfermeiro no CAPS, contribuir para orientar o pensamento crítico, fornecendo julgamento clínico e o cuidado de enfermagem; satisfazer as necessidades do cliente, na sua dimensão holística; aperfeiçoamento profissional (aquisição de conhecimento) e aumentar a satisfação do profissional, com a visibilidade do tratamento de enfermagem. Foi elaborado um instrumento de coleta de dados, contemplando as cinco etapas que compõe o SAE: histórico, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Com a implantação desta metodologia de organização do serviço de enfermagem haverá mais e melhores resultados do trabalho da enfermagem no local de trabalho da aluna, e isto resultará em uma maior valorização de seu trabalho. O trabalho também servirá de incentivo a outros enfermeiros, para a implantação do SAE em seus locais de atuação.

Palavras-Chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem Psiquiátrica. Centro de Atenção Psicossocial. Enfermagem.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL: IMPLANTANDO UM *CHECKLIST* MODELO

Edjane Soares Pereira Dias
Adriana Remião Luzardo (Orientadora)

Este trabalho utilizou a Tecnologia de Cuidado a partir da criação e análise de uma lista de espera, sendo um relato de experiência no gerenciamento do cuidado em um CAPS Infantil, localizado em um bairro na periferia da Cidade de São Paulo. Teve como objetivo relatar a experiência vivenciada em um CAPSi II, com a implantação de um *checklist* modelo, para avaliação dos usuários, pelos profissionais, quanto à inserção no serviço, apoiando o momento de acolhimento, diminuindo a fila de espera e evitando internações, desta forma otimizando a prestação deste serviço. O *checklist* é uma ferramenta prática para extrair e registrar informações sobre o grau de funcionalidade e incapacidade de um indivíduo. Esta informação pode ser resumida para registros de casos,

constituindo um dispositivo de responsabilização clínica e de intervenção resolutiva que perceba o grau de prioridade no atendimento de cada usuário. O uso do *checklist* envolveu mudanças no processo de trabalho e no comportamento da equipe. Com essa experiência foi percebido que apesar de se interessar pelo uso, alguns profissionais não estão preocupados com a mudança de seu comportamento para a realização do *checklist*. Por outro lado, quando há o trabalho coletivo, a equipe passa a perceber a importância e a dimensão do quanto o trabalho torna-se mais efetivo.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial infantil. Checklist. Assistência em enfermagem.

PROTAGONISMO DOS FAMILIARES NAS ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM QUADROS DE SOFRIMENTO MENTAL

Estela Luiza Piza Esposito
Giovana Dorneles Callegaro Higashi (Orientadora)

Na era do conhecimento, da tecnologia e de tantas mudanças, já não era sem tempo acontecerem mudanças no âmbito da inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais. Vem acontecendo gradativamente em todas as instâncias e em diferentes aspectos um comprometimento das políticas públicas voltadas para o foco Inclusão. Este estudo tem o objetivo de atingir pais de crianças e adolescentes de um Caps I, propondo uma reflexão sobre o processo de inclusão e orientação para que sejamos próprios protagonistas desse processo. O estudo desenvolveu-se no próprio Caps I, através de encontros de pais em grupos temáticos para abordar e sensibilizar o protagonismo nas estratégias usadas para a conquista da inclusão de seus filhos. Para que esse processo aconteça de forma natural e integral - saúde, escola, lazer, esporte. Torna-se necessário que os pais estejam orientados, preparados, apoiados e estimulados; levando assim ao objetivo esperado da família, que é um desenvolvimento mais próximo do normal. Considero como um resultado positivo, pela participação ativas pais e o interesse em conhecer novos espaços públicos que seus filhos possam integrar e conseguir uma evolução no seu potencial de independência.

Palavras-Chave: Inclusão social. Inclusão escolar. Protagonismo.

FATORES ESTRESSORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES DEPENDENTES DE ALCOOL E DROGA

Evaldo Lindemberg Andrade dos Santos
Daniela Maysa de Souza (Orientadora)

Transtornos relacionados ao uso de substâncias como álcool e drogas geralmente causam prejuízos importantes e complicações graves, resultando em deterioração da saúde geral do indivíduo, além de produzir efeitos negativos nos contextos pessoal, social e profissional. Para os trabalhadores da enfermagem que atuam diariamente com estes pacientes, o estresse pode aparecer como uma resposta patológica, uma disfunção levando à distúrbios transitórios ou à doenças graves. Trata-se de uma pesquisa Tecnologia de Concepção, caracterizado por um projeto de intervenção que objetiva conhecer os fatores estressores presentes na assistência de enfermagem aos pacientes dependentes de álcool e drogas do Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental - PAI e conhecer as condutas que poderão ser utilizadas para minimizar estes fatores estressores. A relevância do tema está em permitir a compreensão das dificuldades encontradas pelos trabalhadores de enfermagem no cuidado destes pacientes e as formas encontradas para enfrentar os fatores estressores em suas atividades laborais. Ao identificar tais fatores estressores percebidos durante as atividades laborais e os mecanismos de enfrentamento utilizados pelos profissionais para minimizar os fatores estressores, espera-se com os resultados a efetivação do processo de integração equipe x serviço, ao perceber que as modificações no processo de trabalho de saúde mental, precisam ser enfrentadas por meio da corresponsabilidade e ajuda mútua das equipes que ali atuam.

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde Mental. Estressores.

SITUAÇÕES DO COTIDIANO E ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA: GRUPO TERAPÊUTICO COM CRIANÇAS AUTISTAS

Giselle Franzo Montim Lopes
Jussara Gue Martini (Orientadora)

O autismo é fonte de pesquisas e estudos, e afeta as funções psíquicas: interação social, comunicação e atividades restritas e repetitivas. As abordagens com crianças autistas devem ser prudentes, de forma ética devido à complexidade das questões envolvidas nos modelos explicativos. As atividades da vida diária (AVD) são tarefas que o indivíduo realiza em seu cotidiano. Entre as principais atividades para o desenvolvimento da criança estão: cuidados pessoais, alimentação, vestuário, mobilidade, comunicação e o brincar. Todos esses aspectos auxiliam a criança, para melhorar sua vida, na autonomia, na rotina junto à família e inclusão social. Este trabalho é um relato de experiência, realizado no CAPS Infantil de São Paulo, no Grupo Situações do Cotidiano e AVD, com crianças autistas de 5 a 8 anos de idade. A experiência desse grupo foi sistematizada, através da observação realizada pela Enfermeira e Terapeuta Ocupacional. A observação visa compreender as transformações ocorridas nessa convivência /intervenção. O objetivo desse estudo foi compreender como as intervenções, através de atividades corporais expressivas, possibilitam autonomia e reconhecimento do corpo, para a melhora da relação pessoal e social. As intervenções foram realizadas durante um ano, com um encontro a cada semana em período de uma hora e meia, com oito crianças. As atividades eram semi-dirigidas, visando à participação conjunta das crianças na construção dos encontros. À medida que permitimos experimentar novas atividades, observamos melhora na interação e autonomia. Concluímos que as intervenções estabelecem redes efetivas, melhora dos laços sociais, comunicação e autonomia, para a população infantil e sua família.

Palavras-Chave: Saúde mental. Autismo. Atividade da vida diária. Enfermagem. Grupo terapêutico.

GRUPOS EDUCATIVOS PARA TABAGISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Keila Cris Claudiano Pacheco
Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (Orientadora)

Este estudo resultou da reflexão sobre o trabalho diário realizado pelo enfermeiro e a equipe de saúde no cuidado aos indivíduos que buscam tratamento para deixar de fumar. O objetivo foi implementar Grupos Educativos para Tabagistas na Atenção Primária de Saúde. A metodologia consistiu em elaborar um plano de intervenção, com base no referencial teórico da Educação em Saúde. O local foi a Unidade Básica de Saúde II - José Rodrigues Dourado, localizada no município de Narandiba/SP. Os sujeitos serão 20 indivíduos, de diversas faixas etárias, que desejam parar de fumar. O primeiro atendimento será individual, realizado pela psicóloga que orientará sobre as reuniões quinzenais com ela e a enfermeira, no período de dois meses. Espera-se que o desenvolvimento dos Grupos de Educação em Saúde para tabagistas contribua para diminuir os riscos de adoecer por câncer, principalmente de pulmão, problemas respiratórios graves como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), doenças coronarianas como a Hipertensão Arterial (HA) e Acidente Vascular Encefálico (AVE), garantindo assim, uma melhor qualidade de vida. Deseja-se que os indivíduos tenham participação efetiva nos grupos e adesão ao tratamento proposto. Com isso pretende-se que, os Grupos Educativos na Atenção Primária de Saúde, sejam realizados por todos os sujeitos envolvidos, profissionais de saúde, indivíduos e a comunidade de forma autônoma e emancipatória.

Palavras-Chave: Tabagista. Educação em Saúde. Qualidade de vida. Atenção Básica.

IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Luciana dos Santos Lima
Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (Orientadora)

O estudo teve como proposta elaborar protocolo sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas, do município de Taubaté. O referencial teórico utilizado foi a Reforma Psiquiátrica no Brasil, ações do enfermeiro no centro de Apoio Psicossocial e a Sistematização da Assistência a Enfermagem. A metodologia utilizada para construção do protocolo foi o modelo de consulta de enfermagem proposto por Wanda Horta. Espera-se que o modelo proposto para a sistematização da assistência de enfermagem seja adequado para o atendimento de usuários de álcool e outras drogas, assim como promova o fortalecimento do papel do enfermeiro na equipe multiprofissional, e contribua para a melhora da qualidade de assistência dentro da instituição.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Cuidados de Enfermagem. Protocolo

OFICINA TERAPÊUTICA: INSTRUMENTO DE ESTÍMULO PARA A SOCIABILIZAÇÃO E AUTO CUIDADO DOS PACIENTES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Maria de Fatima Martins de Oliveira
Murielk Motta Lino (Orientadora)

Este trabalho visa relatar a experiência vivenciada junto às Oficinas Terapêuticas de um Centro de Atenção Psicossocial e relatar as suas contribuições. As Oficinas Terapêuticas estimulam a reabilitação dos pacientes. A experiência foi vivenciada em um grupo terapêutico aberto onde foram realizadas as atividades: Salão de beleza/auto-cuidados e Oficina de Culinária realizadas no espaço de convivência de um CAPS. Os resultados demonstram o estímulo à interação entre os indivíduos, na medida em que trabalha as dificuldades utilizando atividades simples do dia a dia das pessoas, possibilitando uma aproximação entre profissional de saúde e indivíduo atendido, bem como entre o usuário do serviço e sua família. Pode-se concluir que as oficinas terapêuticas permitem ajudar e facilitam a reabilitação psicossocial dos usuários do serviço, pois torna as atividades um instrumento que propicia que o usuário seja estimulado a se expressar e ter um contato social, promovendo também um vínculo com tratamento terapêutico

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Oficina terapêutica. CAPS. Enfermagem. Reabilitação psicossocial.

IMPLEMENTAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL

Maria Helena Yoshida Vilhoni
Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (Orientadora)

Este estudo objetivou melhorar a qualidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem por meio da implantação de diagnósticos de enfermagem, levantados na literatura e na prática do exercício profissional. O local do estudo será o Centro de Assistência Psicossocial- CAPS Infantil Jabaquara, na zona sul de São Paulo, onde são atendidas crianças, adolescentes que apresentam agravos mentais. Para a coleta de dados será elaborado um instrumento, do tipo check list, contendo 16 diagnósticos de enfermagem, a partir da Taxonomia da NANDA Internacional. Dentre os resultados esperados, pretende-se que, que os registros de enfermagem sejam objetivos, claros e contenham as informações completas. O desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem possibilitará a elaboração do diagnóstico de enfermagem otimizando o tempo das enfermeiras, tornado o processo mais rápido. Este ganho de tempo permitirá que as enfermeiras dediquem maior tempo e esforços na assistência direta ao paciente e sua família.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem. Atenção Básica. Saúde Mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPO DE TRABALHO EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA-UBS VILA DALVA

Mariana Cristina Lobato dos Santos Ribeiro Silva
Sara Pinto Barbosa (Orientadora)

Segundo as diretrizes do Sistema Único de Saúde e das políticas públicas em Saúde Mental, o atendimento da pessoa com transtornos mentais deve ser realizado prioritariamente na Atenção Primária à Saúde (APS), que deve atuar como porta de entrada do sistema de saúde, e, quando necessário, encaminhar para o nível secundário permanecendo como lócus da coordenação do cuidado e abordagem familiar. Visando ampliar o escopo e a resolutividade das ações da APS, foram criados os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Entretanto, a apropriação da Saúde Mental pelos serviços de APS vem ocorrendo lenta e tardiamente. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Dalva convive com os desafios característicos de uma região em grande vulnerabilidade social, particularmente o abuso de álcool e outras drogas. A abordagem dessa questão pelas equipes de Saúde da Família, com o apoio do NASF, vem acontecendo através de consultas, construção de Projetos Terapêuticos Singulares e através do Grupo de trabalho em Dependência Química. Este estudo buscou descrever o processo de constituição deste grupo e sua experiência ao longo de dois anos de existência. Em reuniões semanais, com o apoio dos alunos do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) - Saúde Mental, o grupo tem mantido um público flutuante, mas constante. Tem promovido o estabelecimento de redes e parcerias com as demais instituições existentes no território, rompendo com o isolamento de pacientes e famílias. O grupo tem se configurado como um espaço de acolhimento e escuta qualificada, promovendo cuidado e ultrapassando paradigmas tradicionais sobre o papel da UBS.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. Atenção Primária à Saúde. Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Grupo de trabalho.

ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PORTADORES DE HIV/AIDS: COMPARTILHANDO DESAFIOS

Norma Etsuko Okamoto Noguchi
Sara Pinto Barbosa (Orientadora)

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivos elaborar uma proposta ou planejamento de intervenção em um Serviço Ambulatorial Especializado (SAE) que pretende possibilitar ações de intervenções posteriores, muito embora essas não sejam objetos deste relato. Tal proposto visa sensibilizar os funcionários quanto à importância de repensar e adotar estratégias que possam fortalecer as pessoas vivendo com o HIV/AIDS para adesão ao tratamento. Será desenvolvido em um SAE em DST/AIDS localizado no município de São Paulo. Para a efetivação dos objetivos propostos neste estudo serão discutidas e desenvolvidas estratégias baseadas na pedagogia da problematização, de modo que possam sensibilizar os funcionários para fortalecer as pessoas vivendo com o HIV/AIDS para adesão ao tratamento, identificando as fragilidades dos usuários em relação à adesão. Inicialmente realizar-se-á com os participantes do serviço a observação da realidade e a verificação de suas percepções em relação a adesão ao tratamento dos portadores de HIV/AIDS. Já na fase da teorização pretende-se, a partir de filmes, proporcionar momentos de reflexão para repensar os comportamentos e práticas de saúde. Então, após confrontar a teorização com a realidade, serão elaboradas. Acredita-se que um trabalho que se utilize de estratégias problematizadoras, muito efetiva na educação permanente, é muito importante para que o profissional possa compartilhar de fato com o usuário portador de HIV/AIDS as questões objetivas e subjetivas que envolvem a adesão ao tratamento, além de auxiliá-lo para o fortalecimento e empoderamento para o enfrentamento da epidemia. Desta forma, este relato instrumentalizou a possibilidade do uso desta tecnologia de saúde para o serviço em questão e as hipóteses para solução dos problemas relacionados à adesão ao tratamento.

Palavras-Chave: HIV/AIDS. Serviço ambulatorial. Sistematização da assistência de enfermagem. Adesão ao tratamento.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Patricia Araujo Querubim Ritt
Sara Pinto Barbosa (Orientadora)

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) deve ser resultado da discussão de uma equipe interdisciplinar e ser dedicado a casos complexos de saúde mental. Tal projeto resulta num conjunto de propostas terapêuticas ao indivíduo ou/e sua coletividade, levando em conta as necessidades do sujeito, suas crenças, suas expectativas, o contexto social em que está inserido. Isso possibilita a efetivação da clínica ampliada em saúde, uma vez que se leva em consideração o contexto social em que o sujeito está inserido e as necessidades do mesmo que busca cuidados por sofrimento psíquico. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo qualitativa, ou seja, busca-se interpretar os sentidos dos dados. Utilizou-se deste método para, a partir das conversas e vivências cotidianas do serviço de saúde mental, interpretar os sentidos e utilidades dado ao PTS e, assim, elaborar um instrumento que se adeque às necessidades do serviço e dos pacientes que o utilizam. O estudo foi realizado no CAPS II Adulto de São Mateus, situado no extremo leste da cidade de São Paulo. Aperfeiçoar um instrumento utilizado pela equipe na elaboração é um grande desafio, porém mais importante que um instrumento que venha facilitar os registros do PTS pensado e articulado junto ao usuário e família é levar a equipe deste serviço à discussão os conceitos de clínica ampliada, resgate da autonomia do usuário, luta pela efetivação da sua cidadania, e com isso efetivar a prática da clínica ampliada e da Reforma Psiquiátrica, que tanto acreditamos.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. CAPS II. Enfermagem. Projeto terapêutico singular

IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) EM UM CAPS: UM ESTUDO DE CASO

Paulo César da Silva
Sara Pinto Barbosa (Orientadora)

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é todo o planejamento registrado da assistência que abrange desde a criação e implantação do manual de normas e rotinas das unidades à descrição padronizada dos procedimentos técnicos até, finalmente, a adoção do Processo de Enfermagem. O objetivo principal deste trabalho foi a elaboração de instrumentos que têm a finalidade de intervir na qualidade das ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem. O trabalho trata-se de uma tecnologia direcionada ao cuidado, que servirá de instrumento educativo como também, um facilitador dos registros administrativos e orientador para o Enfermeiro Responsável Técnico. Para a elaboração e embasamento teórico destes instrumentos, foram consultadas e utilizadas inicialmente algumas literaturas já existentes, bem como, outros dispositivos que já estavam sendo implementados e utilizados em algumas unidades do SUS, e que para isso precisaram ser adaptados à realidade deste CAPS. O planejamento e a implantação da SAE, por si só não garantem a responsabilidade e melhorias na assistência ao usuário assistido. Ao ressaltar a necessidade de aplicar um processo, onde são diagnosticados os problemas do cliente e, ao elaboramos uma prescrição de cuidados adequados, poderemos nos guiar para uma tomada de decisões, dirigidas as mais diversas situações, que se apresentam no dia a dia do enfermeiro responsável técnico e podendo promover uma maior autonomia da profissão de enfermagem. Contudo, a transformação de uma realidade assistencial carente de planejamento, envolve fatores que estão acima do desejo solitário e individual do enfermeiro.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Sistematização da assistência de enfermagem. CAPS. Enfermagem.

INCLUSÃO DO FAMILIAR DOS PORTADORES DE AUTISMO NO CAPS INFANTIL

Pedro Scabuzzi
Vanessa Luiza Tuono Jardim (Orientadora)

Este trabalho de inovação no processo de cuidado desenvolveu um informativo para os familiares dos portadores de autismo. O material pretende ajudar a esclarecer as questões mais básicas e frequentes dos pais que contam ter filhos autistas, ajudando-os a descobrir soluções e a procurar ajuda quando necessário. Partindo do princípio de que a informação é fundamental, procura chamar a atenção para as questões mais relevantes do autismo, se considerarmos as perspectivas que hoje rege as políticas de saúde mental é notório que devemos assumir uma função social que extrapola o fazer meramente técnico de tratar, e que se traduz em ações, tais como acolher, escutar, cuidar, possibilitar ações emancipatórias, melhorar a qualidade de vida da pessoa portadora de sofrimento mental, tendo-a como um ser integral com direito e plena participação e inclusão em sua comunidade, partindo de uma rede de cuidados que levem em conta as singularidades de cada um e as construções que cada sujeito faz a partir do seu quadro. Sabemos que não esgotamos a multiplicidade de significados que podem ser construídos pelas ricas formas de se atuar no campo da Saúde Mental, seja através das relações solidárias, resilientes e éticas se consiga promover a inserção e/ou a reinserção dos usuários, mas a intensão é dar um pequeno passo, de forma a ajudar, cada pai a desbravar o seu próprio caminho e principalmente a não ter receio de procurar ajuda sempre que necessário. A ideia é entregar a pais e profissionais um material informativo que ajude a encarar a questão do autismo de forma realista e positiva

Palavras-Chave: Saúde mental. Autismo. Familiar. CAPS Infantil. Enfermagem.

TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ADOLESCENTES POR INTOXICAÇÃO: AÇÕES DE ENFERMAGEM

Regina Augusto da Silva
Sueli Aparecida Frari (Orientadora)

Este trabalho tem como objetivos caracterizar as intoxicações, em adolescentes, como tentativa de suicídio. Identificando o agente causal mais frequente e apresentar estratégias de intervenções que possam ser utilizadas na prevenção da tentativa de suicídio. Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o tema suicídio e ações em saúde no contexto do suicídio. Os resultados demonstram que o agente causal, de maior incidência são os medicamentos. Houve predominância entre os adolescentes e os adultos jovens, do sexo feminino. Assim, faz-se necessário fortalecer a educação em saúde com campanhas educativas bem como a fiscalização por parte dos órgãos governamentais. Acredita-se que este trabalho contribuirá para uma atuação mais efetiva da equipe de saúde.

Palavras-Chave: Suicídio. Adolescentes. Intoxicação.

A GESTANTE E O TABACO: AÇÕES DE ENFERMAGEM

Roberto Rodrigues
Sueli Aparecida Frari Galera (Orientadora)

As mulheres têm um papel importante na proteção da saúde de seus filhos influenciando na aquisição de hábitos saudáveis. Durante a gravidez o hábito de fumar afeta também o feto, que poderá nascer com sérios problemas de saúde, no entanto, observa-se que por mais informações e orientações que as gestantes tenham sobre os efeitos nocivos deste hábito, estas continuam fumando. O objetivo deste trabalho é demonstrar como esta droga prejudica a saúde e a qualidade de vida de todos, e principalmente, das gestantes e do feto. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica da literatura. Como resultado, discutiu-se a questão do tabaco ser considerado uma droga e as questões do tabagismo feminino. Conclui-se que os malefícios do consumo deste produto

são inúmeros, ainda é preciso ter uma atenção especial nas Unidades de Básicas de Saúde desde o início da gestação, convidando as mulheres a participarem de Grupos de Tabaco, visando a conscientização, esclarecendo os malefícios dessa droga e dando suporte medicamentoso quando necessário.

Palavras-Chave: Tabagismo. Atenção primária em saúde. Saúde da mulher. Gestação.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA PRÁTICA NECESSÁRIA NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL

Rosana David
Sueli Aparecida Frari Galera (Orientadora)

Este estudo tem como objetivo elaborar um conjunto de ações junto aos profissionais e os clientes de um serviço especializado em DST/Aids no município de São Paulo e que atende pessoas com HIV/Aids de todas as faixas etárias. Iniciamos com o método de leitura da literatura atual sobre dois temas: a humanização da assistência e o relacionamento interpessoal terapêutico. A fundamentação teórica sobre a humanização da assistência foi a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS -Humaniza SUS (PNH) na qual o acolhimento passou a ser configurado como sua principal diretriz operacional. E sobre o relacionamento interpessoal terapêutico adotamos a abordagem não diretiva que permite à pessoa compreender-se melhor no processo de comunicação. Com base nos conceitos adotados elaborou-se um plano de ação.

Palavras-Chave: Saúde mental. Educação em saúde. Humanização. Enfermagem.

ANÁLISE DO PROCESSO DE CO-CONSTRUÇÃO DO APOIO MATRICIAL DA SAÚDE MENTAL EM DIADEMA

Silviane Cardoso da Fonseca
Tereza Miranda Rodrigues (Orientadora)

A experiência como enfermeira do Centro de Atenção Psicossocial Itaim Bibi durante quatro anos na liderança do apoio matricial de equipes do Programa de Saúde da Família no município de São Paulo, despertou o interesse pela temática por entender ser este um instrumento inovador e potente para transformar práticas. A implementação do matriciamento funciona como um dispositivo de atenção psicossocial, uma vez que abre caminho para reflexão sobre a inclusão e inserção dos usuários da saúde mental na comunidade, garantindo assim o acesso, bem como o esforço no acompanhamento compartilhado dos casos. O objetivo prioritário deste trabalho é aprimorar o processo do matriciamento no atendimento aos casos de saúde mental, encaminhados para a Atenção Básica do município de Diadema, na tentativa de reorganizar o fluxo e a sistemática para o acolhimento desses casos.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Apoio Matricial. Enfermagem.

INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA: ASPECTOS LEGAIS EM SAÚDE MENTAL

Simone Mariano da Silva Ternes
Tereza Miranda Rodrigues (Orientadora)

A internação psiquiátrica está cada vez mais presente nos aspectos gerais de saúde pública. Requer do profissional um conhecimento técnico e especializado em saúde mental que o subsidie no enfrentamento desta questão. No Brasil, a Lei 10.216/2001, tratou do assunto de maneira específica, abordando os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais. Tem por finalidade intervir em crises, estabilizando pacientes graves, garantindo sua segurança e das outras pessoas. Existem três tipos de internação possíveis, voluntária, involuntária e compulsória. O tema principal desse estudo foi sobre internação compulsória ou involuntária, presente quando ocorrer à perda da autonomia do indivíduo. O objetivo do trabalho foi reconhecer os modelos de internação existentes, bem como suas fundamentações e aspectos éticos e legais para que sejam assegurados os direitos e

deveres dos pacientes com transtornos mentais. Ao final do estudo poderemos observar que a principal mudança seria a diminuição das internações e priorizar a qualidade na assistência prestada pelos municípios.

Palavras-Chave: Internação Compulsória. História da Saúde Mental. Direito De Cidadania.

USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM CONFLITOS COM A LEI: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CAPS AD

Sonia Mochiutti
Márcia Astrês Fernandes (Orientadora)

O Brasil ganhou destaque internacional ao instituir o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas e ao prescrever medidas de prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas, em consonância com a atual política sobre drogas. Assim, o objetivo do presente estudo consiste em relatar a experiência vivenciada como um grupo de usuários de álcool e outras drogas em conflito com a lei em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas -CAPS Ad. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência, realizado com um grupo dependentes químicos em conflitos com lei. O trabalho enfoca-se nas relações interpessoais, no nível de entendimento das orientações recebidas, nos sentimentos e as expectativas dos usuários de álcool e outras drogas. Os motivos pelos quais os usuários apresentam conflitos com a lei são diversos: Tráfico, Estupro, Pedofilia, Lei Maria da Penha, Estatuto da Criança e o do Adolescente, Lei do idoso, Lei Seca, dentre outros. A dinâmica do atendimento ocorre por meio da escuta terapêutica, do vínculo e do trabalho de cooperação entre todos os participantes, na busca de uma melhor qualidade de vida para o usuário. Conclui-se que grupo tem sido um instrumento de motivação para adesão dos usuários ao tratamento que relatam suas indignações, angústias, tristezas e alegrias, além de exporem suas dificuldades em autocontrolar-se em relação à droga e em amenizar as relações de conflito na família, como também têm incentivado a equipe interdisciplinar a garantir um cuidado mais integral.

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. CAPS-AD. Legislação.

REGIÃO SUL

GESTÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: “O QUE NÃO VIMOS E NEM OUVIMOS”

Adriana de Castro Rodrigues Krum
Bianca Cristina Ciccone Giacon (Orientadora)

A Gestão do Cuidado na Atenção Psicossocial -APS é um desafio constante nas agendas dos municípios, nas ações intersetoriais, no processo de trabalho das equipes de saúde e na sociedade contemporânea. Este trabalho retrata a experiência da construção do cuidado emergencial do atendimento em saúde às vítimas de uma catástrofe na cidade de Santa Maria-SM, Rio Grande do Sul, Brasil. O Evento ocorreu em uma boate, em 27 de janeiro de 2013, que deixou 242 mortos e mais de uma centena de jovens vítimas do incêndio que requereu atendimento de urgência pré-hospitalar, hospitalar e APS aos familiares. Metodologicamente foram constituídos diferentes grupos de trabalhos para o atendimento das inúmeras demandas que emergiam. Tais como na atenção pré-hospitalar e hospitalar e na APS foram constituídos 7 grupos de trabalho pelo município. Os profissionais da área da saúde de Santa Maria não tinham expertise em desastres e a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS) foi fundamental para qualificar o cuidado com as vítimas, bem como a orientação dos médicos sem fronteiras na APS. A APS do município estruturou-se para o cuidado aos familiares, sobreviventes e da comunidade no intuito de reduzir o estado de estresse, na perspectiva da superação do momento de crise e na elaboração do processo de luto. Neste trabalho faremos um recorte de como a Coordenação da Política de Saúde Mental estruturou e coordenou junto com os diversos atores o processo de trabalho nos primeiros 30 dias.

Palavras-Chave: Gestão em saúde. Atenção psicossocial. Atenção primária em saúde.

O ACOLHIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

Alessandra Ferreira Faria
Bianca Cristina Ciccone Giacon (Orientadora)

Esta monografia tem como objetivo refletir sobre a implantação do dispositivo acolhimento, tendo em vista a Política Nacional de Humanização preconizada pelo Ministério da Saúde. Neste sentido, busca-se contextualizar a Humanização e as práticas em saúde vigentes. Considera-se possível desenvolver abordagens com responsabilização e comprometimento dos profissionais, uma abertura de olhar que promova a integralidade e a autonomia dos sujeitos e identificar a importância das discussões acerca da humanização da assistência junto aos profissionais de saúde a fim de diminuir o distanciamento existente entre os serviços e saúde e usuários. Além disso, foi possível evidenciar a importância da Rede como estratégia de integração entre os serviços de saúde do município, além do fortalecimento da equipe multidisciplinar. A importância deste estudo foi norteadada na necessidade de construir um melhor acesso aos pacientes portadores de transtorno mental.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Acolhimento. Política nacional de humanização.

A CONSTRUÇÃO DO SERVIÇO DE RESIDENCIAL TERAPÊUTICO TIPO II EM PORTO ALEGRE SOB O OLHAR DE UMA ENFERMEIRA

Adriana Remião Luzardo
Aline Naymayer Corso (Orientadora)

No contexto da Reforma Psiquiátrica e no intuito de cumprir com as Leis vigentes em nosso país, surge a necessidade de abrir novas ferramentas de trabalho para a desinstitucionalização. A abertura dos Serviços de Residenciais Terapêuticos no Rio Grande do Sul vem contribuir para o firmamento desta pactuação, uma vez que ainda há muitos cidadãos institucionalizados nos hospitais psiquiátricos. No entanto, os profissionais estão preparados para esta nova modalidade de serviço? Como se dá este processo? Com o objetivo de contribuir para a desconstrução de antigos

paradigmas do cuidar em saúde mental e esclarecer um pouco sobre este tipo de serviço terapêutico, o presente trabalho visa relatar a vivência de uma enfermeira durante a implementação de um Serviço de Residencial Terapêutico Tipo II na cidade de Porto Alegre. Para isso, valeu-se da Tecnologia de Cuidado para relatar a experiência como enfermeira dessa modalidade de cuidado a pessoas com problemas mentais e que viveram a desinstitucionalização, de onde se depreende que, embora haja muitos problemas e desafios para serem vencidos, é possível uma nova forma de fazer saúde onde a liberdade e o direito à dignidade possam ser preservados.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Desinstitucionalização. Reforma psiquiátrica. Serviços em saúde.

SUPERVISÃO CLÍNICO INSTITUCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anelise Steffen
Márcia Astrês Fernandes (Orientadora)

Muitos são os desafios que surgem no cotidiano laboral do trabalho em saúde mental, de forma que, a supervisão clínico institucional é uma ferramenta importante para fortalecer e concretizar a política de atenção em saúde mental e do Sistema Único de Saúde. Assim, objetivou-se neste estudo relatar a experiência vivenciada com a implantação da supervisão clínico institucional em um Centro de Atenção Psicossocial -CAPS do Rio Grande do Sul-RS. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, exploratório do tipo relato de experiência. O desenvolvimento desta vivência aconteceu em um CAPS I, localizado no município de Dois Irmãos-RS. O referido serviço completará no ano de 2014, quatro anos de implantação. O trabalho de supervisão clínico institucional teve início no mês de novembro de 2013, sendo o encerramento previsto para dezembro de 2015. A equipe se reúne quinzenalmente com a supervisora para analisar os processos de trabalho. Portanto, o processo se encontra em andamento e em sua finalização se espera que as metas sejam alcançadas, como a melhoria das condições para o trabalho transdisciplinar, a implantação de um programa de educação continuada para atender necessidades da equipe a partir das demandas da comunidade de seu território de abrangência, a qualificação das estratégias de aproximação e articulação com a rede básica seguindo a proposta do apoio matricial, dentre outras. Enfim, a supervisão clínico-institucional oferece um novo modelo de atenção em saúde mental, principalmente no que se refere a transformações no processo de trabalho em saúde.

Palavras-Chave: Saúde mental. CAPS. Assistência em enfermagem.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO ENTRE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, FAMILIARES E PACIENTES COM HISTÓRICO DE ALCOOLISMO

Catia Simone Marin
Bruna Moretti Luchesi (Orientadora)

O uso de bebida alcoólica constitui problema relevante nas sociedades contemporâneas. Apesar das diferenças socioeconômicas e culturais entre os países, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta o álcool como a substância psicoativa mais consumida no mundo e também como a droga de escolha entre crianças e adolescentes. O uso e abuso do álcool podem evoluir para cronificação acarretando imensuráveis problemas no processo saúde-doença do indivíduo, da família e da sociedade, provocando distúrbios que não conseguem ser revolidos, a não ser por profissionais devidamente treinados e qualificados para tal. Este trabalho tem como objetivo propor o desenvolvimento de oficinas terapêuticas multiprofissionais junto aos familiares e pacientes etilistas, no intuito de criar um grupo terapêutico multiprofissional para atender aos familiares e etilistas que têm sofrido as consequências do alcoolismo no núcleo familiar. Trata-se de um projeto de intervenção realizado uma vez por semana, com duração de quatro horas semanais, nos meses de abril e maio de 2014. Serão realizadas oficinas terapêuticas por um grupo de profissionais envolvidos no projeto, dentre eles: psicólogo, assistente social, médico e enfermeira. Os etilistas serão rastreados pelos Agentes Comunitários de Saúde e pela assistência social municipal. Espera-se com este trabalho proporcionar por meio das oficinas terapêuticas, momentos que contribuam na

melhora da autoestima e no desenvolvimento de pacientes e familiares de alcoolistas, rastreados por agentes comunitários de saúde do município de Vicente Dutra/RS, promovendo a interação e o desenvolvimento de atividades em grupo

Palavras-Chave: Álcool e drogas. Equipe multiprofissional. Assistência à família. Atenção primária em saúde.

SAÚDE MENTAL DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DIFICULDADES E NECESSIDADES DOS TRABALHADORES DA ESF

Daiane Freire Benites
Adriana Remião Luzardo (Orientadora)

O presente trabalho teve como objetivo identificar as dificuldades e necessidades dos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio de um levantamento bibliográfico, de forma a promover reflexão em relação ao autocuidado dos trabalhadores nas Unidades de Saúde da Família Rincão e Nossa Senhora de Belém/ Porto Alegre/ RS. Trata-se de um estudo do contexto das relações de trabalho e como este fato pode contribuir para o adoecimento, além de procurar entender as necessidades do trabalhador da saúde em relação ao enfrentamento das suas tarefas do dia-a-dia e a sua condição mental diante desse contexto. Para alcançar o objetivo deste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir da análise de fontes secundárias de bases de dados de artigos científicos, além de livros, cadernos e outros materiais. Como resultado oriundo das bibliografias encontradas percebeu-se que a relação trabalho e saúde mental devem considerar o indivíduo em sua singularidade e em sua história de vida, uma vez que as relações interpessoais e o cotidiano do trabalho estão em constante articulação, e que este novo paradigma, busca resgatar o lado mais humano do trabalho e sua capacidade preventiva de agravos à saúde dos trabalhadores para além dos acidentes e doenças. Desta forma concluiu-se que a qualidade do cuidado à saúde depende da maneira pela qual o sistema encara as necessidades e a subjetividade dos trabalhadores no exercício profissional. O trabalhador deve ser visto como agente transformador de seu ambiente e não apenas um mero recurso humano realizador de tarefas, desta forma o trabalho é visto como um processo de trocas, de criatividade, de coparticipação e de corresponsabilização, de enriquecimento e de comprometimento mútuos.

Palavras-Chave: Saúde mental. Atenção primária em saúde. Dificuldades e necessidades. Equipe de saúde.

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - REORGANIZANDO A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Débora Regina Martins
Ivonete Teresinha Schulter Buss Heidemman (Orientadora)

Trabalho de conclusão de curso de especialização em linhas de cuidado em enfermagem: atenção psicossocial. Teve como principal objetivo reorganizar a rede de atenção psicossocial - RAPS no município de Estrela/RS. Contou com a participação dos trabalhadores na área da saúde da atenção básica e o CAPS - Centro de Atenção Psicossocial. Surgiu a partir da observação da crescente demanda de atendimento na área da saúde mental e o aumento do uso de substâncias psicoativas. O método utilizado foi motivar e capacitar as equipes da atenção básica para prestar o acolhimento e acompanhamento necessário a estes usuários, sem que fossem encaminhados diretamente ao CAPS. Observou-se um maior vínculo destes usuários e seus familiares com os profissionais e equipes, favorecendo assim, a adesão ao tratamento e melhor resposta terapêutica

Palavras-Chave: Saúde mental. Atenção primária em saúde. Atenção psicossocial. CAPS. Substância psicoativas.

PROTOCOLO PARA O ATENDIMENTO NAS OFICINAS TERAPÊUTICAS DO CAPS DO MUNICÍPIO DE ENCANTADO (RS)

Fabrina Annoni Wolfarth
Ivone Teresinha Schuler Buss Heidemann (Orientadora)

A partir da Reforma Psiquiátrica no Brasil, o CAPS destaca-se como valor estratégico relevante, cujo objetivo é prestar um atendimento clínico em regime de atenção diária evitando internações hospitalares, promovendo a inserção social e o suporte de atenção à saúde mental na rede básica. A partir disto, surge a necessidade de criação de um protocolo de atendimento nas oficinas terapêuticas do CAPS do município de Encantado-RS, para qualificar o atendimento. Tendo com o objetivo geral: Criar um protocolo de atendimento nas oficinas terapêuticas do CAPS do município de Encantado-RS e os objetivos específicos: estimular reuniões com a equipe de saúde do CAPS para elaborar o protocolo; realizar diálogo com os profissionais levantando ideias sobre a criação do protocolo; propor a implantação do protocolo nas oficinas terapêuticas do CAPS e discutir com os gestores a viabilidade de implantação do protocolo. Com este trabalho, acredita-se estar contribuindo com a atenção psicossocial e inserindo pessoas em situação de saúde mental no CAPS no município em estudo e futuramente para outros.

Palavras-Chave: Reforma Psiquiátrica. Saúde Mental. Saúde Da Família. Protocolo.

A MUSICOTERAPIA EM SAÚDE MENTAL: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Fátima Cereza Schu
Adriana Remião Luzardo (Orientadora)

A oficina de música é uma estratégia de trabalho realizada em um grupo de educação em saúde da equipe da Estratégia de Saúde da Família do bairro de Conventos com o apoio e parceria do CAPS do município. O objetivo geral do trabalho foi oferecer ao usuário espaços que priorizassem a promoção à saúde e a prevenção de agravos, bem como, o bem-estar e alegria de viver por meio da musicoterapia. Como objetivos específicos foram definidos: criar um espaço de acolhimento e reflexão por meio da musicoterapia para os participantes do grupo; observar e analisar a contribuição da musicoterapia no processo de autoestima, amizade, formação de vínculos e qualidade de vida dos participantes; e proporcionar apoio emocional no enfrentamento dos problemas e conflitos do cotidiano dos participantes. A metodologia utilizada foi o produto de tecnologia convergente de modalidade assistencial de cuidado e conduta, com técnicas e conhecimentos utilizados no cuidado para oportunizar um modo de melhor qualidade de vida para a população, integração e vínculo entre equipe de saúde e a comunidade. Percebeu-se que os participantes da oficina de musicoterapia demonstraram melhora na qualidade de vida, bem-estar e vínculo com a equipe de saúde. O usuário ao participar de um grupo passa a agir coletivamente, passando a cuidar de si e do outro. A equipe de saúde, ao sentir-se capacitada, acolhe o usuário e passa a ter um olhar diferenciado em relação ao sofrimento psíquico, proporcionando uma atenção qualificada e necessária.

Palavras-Chave: Saúde mental. Educação em saúde. Musicoterapia.

GRUPO DE APOIO AOS FAMILIARES DE PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS

Fernanda Machado
Giovana Dorneles Callegaro Higashi (Orientadora)

A assistência aos familiares de pacientes portadores de doenças mentais é tão importante quanto à própria assistência do paciente. A criação de grupos de apoio a estes familiares, além de contribuir para a terapia do paciente, cria um vínculo importante e primordial com a equipe. O objetivo deste estudo é criar um grupo de apoio á familiares de pacientes que frequentam uma unidade de saúde

que presta atendimento à saúde mental no município de Imbé, litoral norte do Rio Grande do Sul. Gerando a possibilidade de mudança, referente ao convívio, aceitação da patologia e ressocialização do paciente. A metodologia utilizada para aplicação do plano de ação foi baseada em uma pesquisa convergente assistencial, a ênfase foi proposta a partir de uma tecnologia da educação. As análises dos resultados basearam-se em três dimensões: A interferência da doença na vida familiar, a importância da inter-comunicação entre profissionais e familiares e pacientes com transtornos mentais, desafios e perspectivas para a atuação multiprofissional com pacientes com transtornos mentais, além de um plano de ação. A experiência de construir um projeto como este, me proporcionou uma experiência única. O poder compartilhar experiências, vivenciar o cotidiano, foi muito além do que eu imaginava.

Palavras-Chave: Grupo de apoio. Transtorno mental. Saúde mental.

OFICINAS TERAPÊUTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Graciela de Oliveira Antunes
Jussara Gue Martini (Orientadora)

Esta é uma pesquisa convergente assistencial, realizada na Estratégia de Saúde da Família Jardim Protásio Alves em Porto Alegre. Apresenta um relato de experiências das oficinas terapêuticas em saúde mental. Inicialmente foram identificados pela equipe de saúde indivíduos com perfil para participar das oficinas, pacientes em sofrimento psíquico e também pessoas que trabalham com artesanato. Os encontros iniciaram em fevereiro e continuam acontecendo semanalmente. O objetivo do trabalho foi criar um espaço de convivência na unidade básica para atender pessoas em sofrimento psíquico ou em vulnerabilidade social. Foi possível realizar trocas de experiências através do uso do artesanato e também propiciar um espaço de reinserção social e desconstrução da imagem criada pela loucura, além de ser um local de respeito às diferenças. Foram utilizadas técnicas de crochê, fuxico, coelhos de páscoa em EVA, móveis em feltros entre outros. Espera-se que outros serviços possam criar espaços de convivência que contemplem os pacientes em sofrimento psíquico, avaliando e divulgando seus resultados como forma de estimular outras experiências deste tipo.

Palavras-Chave: Enfermagem. Atenção psicossocial. Saúde Mental. Oficinas Terapêuticas. Relato de Experiências.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro
Marciana Fernandes Moll (Orientadora)

Trata-se de um estudo que apresenta o processo de educação permanente das equipes de saúde da família de um município do interior do Rio Grande do Sul para qualificar a assistência em saúde mental deste município. O método utilizado para este trabalho foi o relato de experiência, que demonstra como todo este processo se consolidou, desde a escolha do tema e assuntos a serem abordados no processo de educação permanente; o planejamento da forma de trabalho, profissionais responsáveis pela condução do grupo; a operacionalização da atividade, a produção de materiais educativos; e o encerramento do ciclo. Ainda, é importante ressaltar que estes momentos foram realizados em parcerias com profissionais da rede de saúde do município e durante as reuniões semanais de equipe. Neste sentido, os participantes apontaram a necessidade de qualificar o acolhimento dos usuários portadores de transtornos psíquicos e apoiá-los no enfrentamento do dia-a-dia, além de dispensar um cuidado especial aos familiares. Frente a essas necessidades apontadas, foi definido que em cada equipe estaria disponível um profissional que em parceria com a equipe de matriciamento discutiria a composição de um grupo de promoção de saúde mental no território, bem como elaborariam um protocolo de acolhimento/atendimento dos portadores de transtornos mentais para qualificar a assistência em saúde mental na ESF e ofertar espaços de convivência aos usuários, familiares e equipe. Por fim, conclui-se que a educação permanente

favorece o planejamento e a implementação de cuidados integrais e propulsores da inclusão social dos indivíduos portadores de transtornos psíquicos.

Palavras-Chave: Educação Continuada. Saúde Mental. Estratégia Saúde da Família.

ATIVIDADE PSICOFÍSICA NA MELHOR IDADE NA ESF SANTO ANDRÉ DO MUNICÍPIO DE LAJEADO NO RS

Jane Aparecida Garcia de Senna
Adriana Remião Luzardo (Orientadora)

O envelhecimento é um processo natural do ser humano e é nesse momento da vida que as pessoas se deparam com algumas limitações. As ações em saúde têm forte influência na inserção do idoso na sociedade de forma a garantir independência e qualidade de vida. Dentro deste contexto foi utilizada e incentivada a psicomotricidade e relacionamento saudável entre as pessoas desta faixa etária, além do mais foi analisado todo o processo e foram observadas as evoluções do grupo da ESF Santo André na cidade de Lajeado - RS. A proposta de ação incluiu a promoção do conhecimento do próprio corpo com procedimento de relaxamento e automassagem. Trata-se de um relato de experiência pela Tecnologia de Concepção, realizado de setembro de 2013 a fevereiro de 2014. Observou-se que o trabalho foi um momento de observação analítica a fim de entender e diagnosticar o processo evolutivo da independência na terceira idade.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Independência do Idoso. Ações em Saúde.

GRUPO DE CONTRACEPÇÃO COM DEPENDENTES QUÍMICAS INTERNADAS EM UMA UNIDADE PSIQUIÁTRICA

Lauren Vidaletti Ruas
Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (Orientadora)

A dependência química é uma temática bastante presente no cotidiano da Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), no município de Porto Alegre. E as condições sociais relacionadas à gestação são as mais variadas como: mulheres com família constituída, moradoras de rua, com parceiro fixo ou desconhecido, gravidez planejada ou indesejada, vítimas de abuso sexual e da prostituição, entre outras. Porém, todas elas com uma situação em comum, o uso da droga durante o período da gestação. Diante disso, este estudo tem como objetivo a implementação de um grupo de educação em saúde sobre contracepção para gestantes dependentes químicas internadas na Unidade Psiquiátrica do HMIPV. Para realização deste trabalho optou-se por utilizar uma Tecnologia Educacional, cuja Metodologia é a da Problematização através do Arco de Maguerez, apresentado pela primeira vez por Bordenave e Pereira, em 1982. Este grupo será conduzido pela enfermeira assistencial e poderá contar com a participação dos demais profissionais de saúde da Unidade. Como resultados deste grupo espera-se que haja uma aproximação entre equipe multiprofissional e pacientes, orientação e adesão a métodos contraceptivos das pacientes participantes, redução de danos às gestantes e aos conceitos ocasionados pelo uso das drogas e diminuição das internações posteriores destas pacientes.

Palavras-Chave: Dependência Química. Gestantes. Educação em Saúde. Atenção Básica.

IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Carvalho de Oliveira
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia de planejamento, organização e execução de ações da equipe de enfermagem. É uma atividade privativa do Enfermeiro, conforme previsto na resolução do Conselho Federal de Enfermagem. O presente estudo definiu como objetivo

relatar as ações planejadas e desenvolvidas para a implantação da SAE em uma Rede Pública de Hospitais do Sul do País. Para o processo da implantação da Sistematização foi criada uma Comissão composta por Enfermeiros e eleitas Unidades Piloto. Os profissionais da Comissão se reuniram com profissionais indicados pelas Unidades Piloto e formaram um Grupo de Trabalho. As ações desenvolvidas desde março de 2013 até o presente momento foram reuniões para o planejamento de ações e desenvolvimentos de tarefas, bem como e encontros de educação para os enfermeiros da Comissão com o objetivo de aprimorar os conhecimentos acerca da Sistematização da Assistência. O processo é complexo, contudo, vislumbra-se em um futuro próximo a efetivação desta metodologia da assistência nas Unidades da Rede e sua contribuição para o trabalho da Enfermagem e a qualidade da atenção aos usuários do Sistema de Saúde.

Palavras-Chave: Sistematização da assistência de enfermagem. Atenção hospitalar. Enfermagem.

EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO EM CAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Alice Seus Ferreira
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

A Educação Permanente no Brasil tem sido embasada por uma política no desenvolvimento humano para o Sistema Único de Saúde. Este estudo teve como objetivo o relato de uma experiência inicial para o desenvolvimento de ações de Educação Permanente para Enfermeiros e Técnicos de enfermagem de Centros de Atenção Psicossociais, no Departamento Ações em Saúde, área de Saúde Mental, de uma Coordenadoria de Saúde. Foram convidados a participar desta atividade os profissionais de enfermagem de nove Centros de Atenção Psicossocial e uma Residência Terapêutica da Coordenadoria. Inicialmente foi verificado junto aos profissionais que os mesmos nunca haviam participado de uma atividade voltada para a reflexão e discussão acerca do papel e atuação na área da saúde mental. No encontro realizado em outubro de 2013 foram desenvolvidas diferentes atividades como a aplicação de dois instrumentos para coleta de informações, um a respeito de sugestões de temas de interesse para os próximos encontros e outro acerca das atribuições da equipe de enfermagem nos serviços, as facilidades e dificuldades do trabalho nesta área. Esta iniciativa visou potencializar recursos e interesses para a consolidação no cotidiano dos Centros de Atenção Psicossocial de espaços para a promoção da Educação Permanente dos trabalhadores de enfermagem na perspectiva da atenção à saúde mental no âmbito de Sistema Único de Saúde. Espera-se com o transcorrer dos encontros que seja observado o aprimoramento da equipe na organização e no funcionamento dos serviços, mudanças na prática do fazer enfermagem, na forma de atendimento aos usuários, bem como no trabalho em equipe.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Equipe de enfermagem. Educação permanente em saúde. CAPS

ORGANIZAÇÃO DA REDE DE SERVIÇO DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL DO MUNICÍPIO DE ENCANTADO (RS)

Maria Angélica Bertelli
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer (Orientadora)

O objetivo deste trabalho foi a elaboração de uma Cartilha Educativa para a divulgação de informações acerca da organização da Rede de Serviço de Atenção em Saúde Mental do município de Encantado/RS. Tal iniciativa justifica-se pela necessidade de melhorar o atendimento a demanda por estes serviços promovendo a compreensão dos próprios profissionais responsáveis pelo atendimento e otimizando a busca dos usuários quando necessitam destes atendimentos. Atualmente o município possui uma Rede sem fluxograma de atendimentos e encaminhamentos e este fato gera referências desnecessárias e muitas dúvidas sobre onde procurar atenção em Saúde Mental e qual o papel da Atenção Básica à Saúde e do Centro de Atenção Psicossocial. A proposta deste estudo seguiu as orientações do método da Pesquisa convergente assistencial e seu produto refere-se a uma tecnologia Convergente Assistencial, especificamente neste trabalho, a uma tecnologia de educação. O estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde Central em conjunto

com os demais setores da saúde do município como as Equipes de Saúde da Família, Equipes de Agentes Comunitários de Saúde e equipe do Centros de Atenção Psicossocial. Os temas eleitos para compor a Cartilha foram: O que é saúde mental; O que é sofrimento mental; Dependência química; O que é Centro de Atenção Psicossocial; O que faz o Centro de Atenção Psicossocial; quais os serviços do Centro de Atenção Psicossocial; A Unidade Básica pode atender casos de saúde mental; mas a final onde procurar ajuda em caso de sofrimento mental. A efetivação da Rede de Atenção em Saúde Mental se faz necessária para a implantação e oferta de ações que propiciem a consolidação da mesma, bem como promovem o vínculo psicossocial e a qualidade de vida dos indivíduos que necessitam do atendimento em Saúde Mental.

Palavras-Chave: Saúde mental. Rede de serviço. Atenção primária em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COM A PROMOÇÃO DE SAÚDE DE UM GRUPO DE GESTANTES: CONHECENDO SOBRE A DEPRESSÃO PUERPERAL

Mariana Jaeger Fonseca
Márcia Astrês Fernandes (Orientadora)

O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada com a promoção da saúde dirigido a um grupo de gestantes de uma unidade da Estratégia de Saúde da Família-ESF acerca da temática da depressão puerperal. Trata-se de um relato de experiência vivenciado em julho de 2012 pela equipe de saúde com a promoção de saúde às gestantes de uma unidade de saúde da ESF, localizada na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Participaram da atividade 17 gestantes de faixas etárias variadas e cadastradas naquela área. Foram abordados conceitos, fatores de risco, sintomas, formas de prevenção e tratamento da depressão pós-parto. Foi realizada como dinâmica a roda de conversa com as gestantes pela equipe de saúde composta por uma enfermeira e dois acadêmicos de enfermagem. A troca de experiência entre os participantes foi muito positiva, trazendo à equipe de saúde a necessidade de trabalhar com certa periodicidade sobre a temática em questão. Ao trazer o tema foi constatado que é possível perceber e detectar precocemente a depressão pós-parto quando conhecemos melhor as gestantes e suas necessidades, podendo, assim, planejar ações de prevenção. O referido processo educativo em saúde trouxe contribuições valiosas, no sentido de que é necessário realizar com maior frequência o trabalho em grupo com as gestantes, especialmente sobre a temática por se tratar de assunto pouco abordado na unidade e que muitas vezes pode passar despercebido pelos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Depressão puerperal. Atenção primária em saúde. Promoção à saúde. Enfermagem. Educação em saúde.

VULNERABILIDADE E RESILIÊNCIA DE TRABALHADORES EM SAÚDE MENTAL: REFLEXÕES DO COTIDIANO

Nadia Regina Stella Sofrimento
Sara Pinto Barbosa (Orientadora)

O tema Trabalho tem sido objeto de pesquisa há vários anos, sobretudo com o enfoque do seu papel na vida do ser humano, sendo debatidas por múltiplas perspectivas, filosóficas, psicológicas, econômicas, religiosas. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) objetiva descrever e analisar as situações que produzem sofrimento psíquico nos trabalhadores de um CAPS infantil do município de Porto Alegre, identificando também as alternativas encontradas pelo coletivo, os mecanismos e estratégias para a superação desse sofrimento, identificadas como Resiliência. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo realizado a partir de dados consultados em relatórios de supervisão clínica institucional, pesquisa institucional realizada pela área técnica de saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), memória da própria pesquisadora em relação às situações vivenciadas institucionalmente, sistema de registro de efetividade eletrônico, de onde serão consultados dados referentes às efetividades, às licenças e afastamentos por agravos à saúde. Parte de uma reflexão histórica sobre como se constituiu a Casa Harmonia, como se trabalha e como os trabalhadores se tornam tutores de resiliência aos seus usuários. Os resultados mostram que é fundamental a verbalização dos profissionais em relação ao seu sofrimento no trabalho, mais

presente quando: o projeto terapêutico não tem a adesão esperada, a família não é colaborativa ou projeta situações com os profissionais ou o próprio serviço, o profissional não consegue lidar com as situações que se apresentam, se sente sobrecarregado e sem apoio da gestão. A conclusão reflete sobre os mecanismos de resiliência individuais, coletivos e organizacionais, capazes de produzir novos sentidos e ações.

Palavras-Chave: Saúde mental. Sofrimento psíquico. Trabalhadores em saúde. Projeto terapêutico.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO INTERIOR DO RS

Renata Fátima Ribeiro Dias
Vanessa Luiza Tuono Jardim (Orientadora)

O estudo objetivou implantar a sistematização da assistência de enfermagem em uma instituição de longa permanência para idosos na cidade de Passo Fundo, RS. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo Convergente- Assistencial (PCA) baseado na taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). A coleta de dados ocorreu de fevereiro a março de 2014 e teve como etapas: utilização de um questionário a enfermeira para conhecer o funcionamento da instituição, apresentação do formulário de anamnese e exame físico, aplicação da ferramenta para validar e identificar possíveis alterações e análise dos prontuários dos pacientes residentes. Algumas alterações foram necessárias para maior praticidade. A implementação desta possibilitou identificar os diagnósticos de enfermagem e propor as intervenções direcionadas a cada idoso. A SAE possibilitou desenvolver uma assistência o conhecimento técnico - científico do enfermeiro mais eficaz contribuindo na melhoria da assistência prestada ao paciente institucionalizado

Palavras-Chave: Idoso. Instituição de longa permanência. Sistematização da assistência de enfermagem.

ELABORAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA DIABETES E ALCOOLISMO

Rosângela Nery Barreto
Vanessa Luiza Tuono Jardim (Orientadora)

A Diabetes Mellitus é um transtorno metabólico de etiologia heterogênea. É um problema de saúde considerado condição sensível à Atenção Primária. Os efeitos da ingestão de álcool têm sido constantemente investigados como possível fator de risco modificável para o desenvolvimento da doença. Através da educação em saúde que oportuniza ao profissional da saúde e o sujeito de seus atos elaborarem estratégias individuais e coletivas das necessidades, das perspectivas e do contexto da sua forma de viver que acaba intervindo no seu bem-estar é que se pensou na elaboração de um Folder Educativo sobre diabetes e alcoolismo, prevenindo complicações e melhorando a qualidade de vida de portadores de diabetes mellitus.

Palavras-Chave: Diabetes. Álcool. Educação em saúde. Enfermagem.

DESENVOLVIMENTO DE QUESTIONÁRIO AVALIATIVO PARA GRUPOS DE APOIO AO DIABETES MELLITUS

Silvana Boeira Zanella
Vanessa Luiza Tuono Jardim (Orientadora)

Diabetes Mellitus é um transtorno metabólico de etiologia heterogênea. É um problema de saúde considerado condição sensível à Atenção Primária. Os efeitos da ingestão de álcool têm sido constantemente investigados como possível fator de risco modificável para o desenvolvimento da doença. Através da educação em saúde que possibilita ao profissional da saúde e o sujeito de sua ação elaborar as estratégias individuais e coletivas das necessidades, expectativas e circunstâncias de vida que influenciam a saúde, e que se pensou na elaboração de um Questionário Avaliativo

sobre diabetes e alcoolismo, prevenindo complicações e melhorando a qualidade de vida de portadores de diabetes mellitus.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus. Atenção primária em saúde. Grupos de apoio. Questionário.

CONSTRUINDO UMA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UM PEQUENO MUNICÍPIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvana Kemmerich
Saionara Nunes de Oliveira (Orientadora)

Trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é descrever a mobilização de um grupo multiprofissional do município de Carazinho no Rio Grande do Sul que em rede conseguiu modificar a realidade de vida de uma criança em situação de vulnerabilidade social após várias tentativas frustradas de ações isoladas. A descrição é feita sob o olhar de uma enfermeira membro da equipe que acompanhou o caso durante oito meses até sua resolução e como esta experiência impulsionou a criação da Rede Unida. Espera-se que este relato possa impulsionar diversos profissionais na criação de redes de atenção psicossocial em seus municípios, através de uma nova forma de pensar e atuar em saúde. Essa experiência demonstra a necessidade de atuações conjuntas, entre diversos segmentos da sociedade incluindo o setor da saúde, pois a complexidade do cuidado exige ações pactuadas que deem conta das várias realidades apresentadas diariamente nos serviços.

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Rede de atenção. Assistência em saúde. Enfermagem.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: FERRAMENTA DE CUIDADO PARA AS ENFERMEIRAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Simone Fontena Pinto
Saionara Nunes de Oliveira (Orientadora)

Este estudo apresenta um Plano de Educação Permanente em Saúde Mental direcionado às enfermeiras das Equipes de Saúde da Família do município de Nova Hartz-RS que tem como objetivo instrumentalizar esses profissionais para que possam prestar assistência de enfermagem mais humanizada, qualificada e resolutiva aos usuários em sofrimento psíquico dentro do seu território, colaborando para o fortalecimento das Equipes de saúde da família para que estas tenham capacidade de desempenhar seu papel de dispositivo substitutivo à internação hospitalar dentro da rede de cuidados em saúde mental a nível municipal. Durante a elaboração do trabalho e baseada na minha prática como enfermeira de saúde da família, foi possível destacar dois pontos importantes que são a necessidade de educação permanente em saúde mental e a dificuldade para a realização dos cuidados de enfermagem em saúde mental. Para a elaboração do Plano, foi utilizado como referencial teórico a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), do Ministério da Saúde. Antes da elaboração do plano, foram realizadas reuniões com as equipes e com o gestor municipal da saúde para apresentar o projeto. Posteriormente foi feito o levantamento das demandas em relação à Saúde Mental junto às enfermeiras participantes. Além disso, nesta reunião ficou combinado que os encontros acontecerão quinzenalmente, com início em 15 de maio e término em 18 de setembro de 2014. Cada módulo será avaliado através de um instrumento com questões objetivas e subjetivas.

Palavras-Chave: Educação Permanente em Saúde. Saúde Mental. Enfermeiras de Saúde da Família.

POTENCIALIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simone Santin Patzer
Saionara Nunes de Oliveira (Orientadora)

Mundialmente o suicídio configura-se como um problema responsável pela morte de quase um milhão de pessoas por ano. Considerada uma questão complexa de Saúde Pública, o suicídio pode ser prevenido. No município de Marau -RS a partir de 2011, em decorrência do alto índice de suicídios, ampliaram-se discussões com a finalidade de prevenir este problema, definindo como uma das estratégias importantes a capacitação da atenção primária à saúde. Este estudo é um relato de experiência de ações desenvolvidas no ano de 2013 pela enfermeira da ESF Central III deste município, na área assistencial e de educação permanente para Agentes Comunitárias de Saúde, juntamente com a equipe e com o apoio e envolvimento intersetorial. Os números mostram um decréscimo expressivo no número absoluto de suicídios de 08 em 2012 para 1 em 2013, portanto, pode-se considerar que o município está desenvolvendo estratégias importantes e efetivas na prevenção do suicídio e promoção da vida. Manter o profissional sensibilizado e mobilizado através dos canais de apoio e educação permanente é essencial para avaliação e implementação das ações em andamento, aprimorando e intensificando métodos e estratégias qualificando a assistência integral ao paciente e aos familiares.

Palavras-Chave: Estratégia Saúde da Família. Suicídio. Educação Permanente. Prevenção.

APOIO MATRICIAL ÀS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE ERECHIM RIO GRANDE DO SUL

Sonia Mara de Fátima Ferreira
Saionara Nunes de Oliveira (Orientadora)

Trata-se de um relato de experiência da implantação de uma tecnologia de cuidado: o Apoio Matricial em Saúde Mental na rede básica de Erechim, Rio Grande do Sul. A atividade foi desenvolvida entre os meses de agosto e dezembro de 2013 em quatro unidades de saúde, com a participação de 18 profissionais em 4 encontros. As principais demandas estão relacionadas à impotência sentida pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família perante casos de Saúde Mental, reflexo de um paradigma biomédico que ainda direciona a assistência e que faz com que os profissionais queiram resolver os casos com o encaminhamento para os serviços especializados e com a prescrição de medicamentos psicotrópicos. Por ser um dispositivo recente na saúde, percebemos que a prática do Apoio Matricial se encontra em processo de construção junto às equipes da Estratégia da Saúde da Família. O uso do dispositivo nos leva a repensar a lógica do processo saúde/doença de construir um modo de fazer saúde centrada no sujeito e não mais na doença. Pensar e fazer junto com os profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família e não no lugar deles, estimulando, ofertando experiências, misturando o modo de fazer nosso com os profissionais, analisando, refletindo com base nos resultados, com base na prática, o fazer reflexivo é muitas vezes um modo eficaz para quebrar as resistências e inseguranças que o diálogo teórico jamais resolveria. Fazer parte do coletivo, vincular-se, estimular-se a fazer rodas, escutar é a proposta da equipe de saúde mental.

Palavras-Chave: Saúde mental. Apoio matricial. Atenção primária em saúde.

SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA ALCÓOLICA

Suelen Griguc Carvalho
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti (Orientadora)

O uso nocivo do álcool figura entre as quatro condições mais incapacitantes, sendo considerado um problema de saúde pública. A dependência a esta substância traz consequências físicas e psíquicas ao indivíduo, que podem causar prejuízos no trabalho, desorganização familiar, comportamentos

agressivos, acidentes de trânsito, exclusão social, entre outros. A Síndrome de Abstinência Alcoólica (SAA) ocorre quando há a dependência, sinalizando um consumo crônico e abusivo. É desencadeada quando o indivíduo diminui ou cessa a ingestão de álcool abruptamente, e sua intensidade pode variar de leve/moderada a grave. O tratamento da dependência alcoólica envolve intervenções em vários níveis, já que a doença é bastante complexa, e destina-se tanto à dependência quanto à abstinência do álcool e requer intervenções psicoterapêuticas e psicofarmacológicas. No caso da SAA, a sua gravidade irá determinar o manejo clínico e medicamentoso dos pacientes. Assim, este estudo teve como objetivo elaborar um material educativo sobre Síndrome de Abstinência Alcoólica para os profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial -Álcool e outras drogas de um município da região sul do país. Para o alcance deste objetivo, foi empregada, como abordagem metodológica, a pesquisa convergente-assistencial (PCA).

Palavras-Chave: Saúde mental. Álcool e drogas. Abstinência. Manejo clínico. Educação em saúde. CAPS-AD.

SAÚDE MENTAL: CONCEPÇÃO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE GLORINHA (RS)

Taís Benini de Oliveira
Tereza Miranda Rodrigues (Orientadora)

Estudo de natureza qualitativa, cujo objetivo foi explorar concepções sobre saúde mental dos técnicos de enfermagem que trabalham na atenção primária, no município de Glorinha - RS. Foi aplicado um questionário com três perguntas norteadoras. Participaram 6 técnicos de enfermagem, que atuam na atenção básica deste município. Como resultado observou-se que os técnicos apresentam um conceito ampliado de saúde mental. Porém quanto à abordagem no seu ambiente de trabalho, observou-se em muitas falas, que o modelo biomédico centrado na doença ainda é o modelo no qual os profissionais desempenham no trabalho. Modelo este, centrado na doença do paciente, queixa-conduta, onde a medicalização é o modelo terapêutico. Conclui-se que há um longo caminho a ser percorrido, pois os profissionais sentem-se despreparados para o atendimento qualificado do doente mental. A reforma psiquiátrica teve como objetivo a desinstitucionalização dos usuários, que viviam de forma precária e desumana nos hospitais, então de forma progressiva inicia-se a “devolução” do doente mental a comunidade e sua família, porém estes usuários ainda seguem necessitando de atenção de saúde. Nestes ambientes, depara-se com famílias e profissionais despreparados para o acolhimento e a escuta desse usuário. Após a finalização deste estudo os resultados serão devolvidos aos profissionais, de modo que possam problematizar dificuldades e buscar soluções para resolver deficiências da equipe de técnicos de enfermagem da atenção básica do município de Glorinha - RS, discutindo a importância dessa equipe estar preparada para atender de forma interdisciplinar, acolhedora e integral aos pacientes que procuram atendimento nestas unidades de saúde.

Palavras-Chave: Saúde mental. Técnico de enfermagem. Atenção primária em saúde. Assistência em enfermagem.

REFLEXÃO SOBRE A ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DA VIVÊNCIA EM UM SERVIÇO DE ADMISSÃO E TRIAGEM DE UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Thaiane Cristini Mai Van Erkelens
Ana Carolina Guidorizzi Zanett (Orientadora)

Trata-se de um relato de experiência acerca do trabalho desenvolvido em uma unidade de urgência de um hospital psiquiátrico no mês de janeiro de 2014. O objetivo foi apresentar as experiências vivenciadas por meio da observação da demanda de atendimentos em saúde mental em um serviço de emergência de um hospital psiquiátrico e a necessidade de internação psiquiátrica dessa clientela em um hospital psiquiátrico. A reflexão foi permeada pela Lei da Reforma Psiquiátrica - 10.216 de 06 de abril de 2001. Após a observação constatou-se que a demanda de atendimento em saúde mental com indicação de internação psiquiátrica é maior que o número de leitos hospitalares disponíveis. Desse modo, muitos casos são reencaminhados aos municípios de origem, que por sua

vez foi quem fez o encaminhamento inicial ao hospital psiquiátrico. Os resultados do estudo sinalizam que o cenário de atenção em saúde mental necessita de uma rede de atenção em saúde mental fortalecida e eficaz para que as demandas sejam devidamente absorvidas, com a finalidade de evitar a superlotação nos serviços de emergência e o cuidado integral em saúde mental.

Palavras-Chave: Hospital Psiquiátrico. Assistência em Saúde Mental. Enfermagem.

GRUPO DE APOIO A FAMILIARES DE ESQUIZOFRÊNICOS

Valéria Pereira
Vânia Marli Schubert (Orientadora)

Este trabalho de conclusão de curso teve por objetivo a implantação de um grupo de apoio para familiares de pacientes esquizofrênicos, no Centro de Atenção Psicossocial -CAPS -Marau/RS. Esquizofrenia é um transtorno e caracteriza-se por uma das mais crônicas e incapacitantes doenças mentais, acometendo cerca de 1% da população geral, trazendo efeitos diversos para o paciente e seus familiares. A ideia central do grupo de apoio é trocar experiências e saberes, desenvolver técnicas de manejo, além de ser um espaço para expor sentimentos emergentes desta convivência com o portador esquizofrênico. Os familiares envolvem-se diretamente no tratamento dos pacientes, acarretando sobrecarga emocional, pelo estigma social que a doença trás, expressada por sentimentos como sofrimento, culpa, vergonha e raiva diante do diagnóstico, tornando difícil a aceitação da condição de seu familiar. Até o presente momento ocorreram dois encontros e estes devem seguir por tempo indeterminado, quinzenalmente. Os dados levantados evidenciam que o grupo se tornou um espaço para desabafar sentimentos e também para aprender mais sobre a doença, seus sintomas, como manejar situações de crises, entre outros. Percebemos que o cuidado com o familiar, através do grupo de apoio quinzenal, reflete também benefícios no paciente esquizofrênico, que começa a encontrar em seu familiar o suporte emocional de que necessita. Estamos também buscando nesse grupo de apoio, uma ferramenta de trabalho incluindo o familiar como coparticipante na elaboração deste modelo de atenção. Por fim, devemos lembrar que a equipe de saúde também precisa de um espaço para falar sobre seus anseios e angústias, tornando-se necessário reuniões e educação permanente.

Palavras-Chave: Esquizofrenia. Grupo de Apoio para Familiares.

A

Adalci Oliveira da Silva D’Ramos	13
Adriana da Silva Peixoto	13
Adriana de Castro Rodrigues Krum	108
Adriana Gomes Cruz Araújo	14
Adriana Lima Queiroz	29
Adriana Remião Luzardo	108
Alba Silva Ferreira	95
Alciléa Barbosa de Andrade Sora	82
Alessandra Ferreira Faria	108
Alessandra Marques Leite	59
Alice Yassuko Kato	95
Aline Batista Lopes Anastácio	59
Aline Gouveia Martins	29
Amalia Luiz Gonçalves	95
Amanda Sabino Cunha	50
Ana Cláudia de Souza Lima	14
Ana Cristina Cerruti	96
Ana Karen Pereira de Souza	30
Ana Klébia Aragão Paiva	30
Ana Maria Cunha Bax	82
Ana Paula Barbosa Lourenço	83
Ana Paula Martins	60
Ana Paula Xavier da Silva	60
Ana Socorro de Moura	50
André Caribdis do Nascimento de Carvalho	83
André Soares dos Santos	83
Andrea Bastos Correa	84
Andrea Cristina Maria da Silva	39
Andréia dos Santos Silveira Alves	96
Anelise Steffen	109
Angela Cristina Tortura de Faria	85
Angelita Inocência Marques de Oliveira	61
Angelita Peixoto Santana	15
Antônia Costa Pereira	11
Arthur Felipe Ribeiro Mendes	61

B

Barbara Cristina de Araújo Santos	97
Bárbara Lima de Paula	15
Bruna Cristina Aparecida de Lima Barbosa	85
Bruna Lopes dos Santos Pinto	85
Bruno Alves Costa	62

C

Camila Barbosa Caetano	62
Camila de Souza Gonçalves	97
Camila Santos Barros	31
Carla Roberta Cruz Faria	63
Cássia Patrícia Jorge da Costa	39
Catia Simone Marin	109
Cecília Adauta Diniz de Souza	40
Cecília Dayana Pinto Souza	63
Cirilo Cezar Naozuka Simões	98
Cláudia de Souza Custódio	50
Cláudia Lúcia Ancelmo	64

Cloves Santos Silva	16
Crislane Souto Barbosa	64

D

Daiana Vieira Padilha	98
Daiane Alves da Silva	64
Daiane Freire Benites	110
Daniela Bacelar Pontes de Albuquerque	51
Daniela de Andrade Cunha	16
Daniele Barbosa Fernandes	86
Danielle de Arruda Costa	40
Danilo Aguiar Silva	65
Dayse Lúcia Martins Cunha	86
Débora Regina Martins	110
Denise Araújo Pontes	31
Denise Marques da Fonte	87
Dinete Leilane Teixeira Rodrigues	31
Djara Mahim Sacramento dos Santos	17

E

Ecilda Maria Noberto da Silva	40
Editles Ana de Oliveira	65
Edina Ferreira de Carvalho	66
Edinuzia Alves Mulato	32
Edivania Andrade Teixeira	66
Edjane Soares Pereira Dias	98
Eduardo Oliveira Morais	67
Elaine Conceição Vieira de Souza Costa	87
Eliana Atanázio Colito	88
Élida Maciel Lôbo	17
Elizabeth Oliveira da Silva	67
Emanuel Moura Gomes	32
Estela Luiza Piza Esposito	99
Ester Mascarenhas Oliveira	17
Eva Carneiro Silva Passos	18
Evaldo Lindemberg Andrade dos Santos	99

F

Fabiana Barbosa da Cruz Mayrink	68
Fabiola Alves Pinheiro da Silva Sá Teles	18
Fabrina Annoni Wolfarth	111
Fátima Cereza Schu	111
Fátima Virgínia Siqueira de Menezes Silva	88
Feliciálle Pereira da Silva	41
Fernanda Cristina da Silva Oliveira	68
Fernanda Machado	111
Flávia Corado Aragão	19
Flávia Maria da Fonseca	68

G

Geomarry Silva Nascimento	19
Gilca Charlianne Batista de Macedo	19
Giselle Franzo Montim Lopes	100
Glênya Pessôa Silva de Araujo	41
Graciela de Oliveira Antunes	112

Grayce Kelle da Silva Araújo	11
Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro	112

H

Heloá da Silva Brito	52
Heloisa Aparecida de Oliveira	69

I

Inácio Augusto Pereira	69
Isabela Alves de Sousa	41
Ivete Belém Braga Pereira	70

J

Jaciara da Silva Duarte	20
Jakelline Aparecida Dias Guedes	89
Jane Aparecida Garcia de Senna	113
Janine da Silva Pernambuco	42
Jilmária Silva Lima	20
João de Souza Negreiros Filho	70
John Christophe Kawlyn Andrade da Silva	42
Josiane de Almeida Avelino	70
Juliana Cristina dos Santos Ferraz Dutra	71

K

Karine Bezerra Costa	52
Katharina Shirley Amâncio Justo Soares	33
Kátia Gonçalves de Sousa	71
Kátia Santos Dias	72
Keila Cris Claudiano Pacheco	100

L

Lariza Gonçalves de Melo	33
Lauren Vidaletti Ruas	113
Leandra Cristina Barbosa Saldanha	43
Leila Carla Rocha Pinheiro	21
Letícia Cardoso Braz	21
Lidiane Marha de Souza Oliveira	34
Lília Maria Cristina Lira de Sá Barreto	22
Lourdes Maria Duarte de Britto	89
Luciana dos Santos Lima	101
Luciana Ferreira Pedroz	72
Luênio Frankley Fagundes de Souza	73
Luiz Flávio Maia Lopes	22
Lyeska Anunciação Coelho	22

M

Magna Martins Ferreira de Queiroz	73
Marcela Aparecida da Costa de Barros	74
Marcelo Henrique Alves Vilela	74
Márcia Carvalho de Oliveira	113
Márcia Maria Souza de Paula	43
Marcio Adriano da Motta	34
Marco Antônio Barcelos Magalhães	75

Marco Antônio Pinto de Souza	89
Maria Alice Seus Ferreira	114
Maria Angélica Bertelli	114
Maria Aureni de Lavor Miranda	53
Maria Auxiliadora de Souza e Silva	43
Maria da Conceição de Oliveira Neves de Farias ..	23
Maria da Conceição de Souza e Silva	44
Maria da Conceição Rodrigues	75
Maria de Fatima Martins de Oliveira	101
Maria de Salete Vilagemim Pinto	90
Maria do Carmo Raposo	44
Maria do Socorro Nascimento Borborema e Silva ..	45
Maria dos Prazeres da Silva Moraes	45
Maria Helena Yoshida Vilhoni	101
Maria José Gomes da Rocha	90
Maria Julia Barbosa	23
Maria Laura de Jesus Oliveira	76
Maria Lívia Alexandre Facó Bezerra	35
Mariana André Honorato Franzoi	53
Mariana Barbosa e Souza	46
Mariana Cristina Lobato dos Santos Ribeiro Silva	102
Mariana Jaeger Fonseca	115
Mariana Magalhães de Souza	76
Mayave Vieira de Souza Belchior	46
Melina Mafra Toledo	54
Michelle de Jesus Oliveira	24
Milena Alencar Barboza	35
Morgana Thereza Gomes de Oliveira	12

N

Nadia Regina Stella Sofrimento	115
Najara Leonel Chalegre	24
Natalia Rodrigues Ruben	54
Nazareth Hermínia Araújo de Souza	35
Neuma Pinheiro de Carvalho	24
Norma Etsuko Okamoto Noguchi	102

P

Patricia Araujo Querubim Ritt	103
Patriciana Abadia Ribeiro	54
Paulo César da Silva	103
Pedro Scabuzzi	104
Poliana Rodrigues de Sousa	36
Priscila Carvalho de Jesus	25

R

Rafael Andrade Cristino	91
Raimundo Mozart Santos da Silva	25
Raquel Mônica Lemos de Albuquerque	55
Regina Augusto da Silva	104
Reinaldo Batista de Oliveira	77
Renata Costa da Silva	26
Renata Fátima Ribeiro Dias	116
Renata Oliveira Maciel dos Santos	91
Roberto Rodrigues	104
Rodrigo Barbieri	92
Rosana David	105
Rosana de Cassia Guedes Falcão	26

Rosângela Felisberta dos Santos Ferreira.....	77
Rosângela Nery Barreto.....	116
Rossana Mara Teixeira.....	77

S

Sabrina Antonieta Moreira Sasaki.....	78
Sabrina Mara Rodrigues Louroza.....	92
Salette Gomes de Freitas.....	27
Sandra Helena de Menezes.....	36
Sara Oliveira Caldeira.....	78
Sarah de Morais Cardoso.....	55
Sdnei Gomes dos Santos.....	27
Silvana Boeira Zanella.....	116
Silvana Kemmerich.....	117
Silvana Patrícia Figuerêdo Silva Monteiro.....	46
Silviane Cardoso da Fonseca.....	105
Simara Moreira de Macedo.....	37
Simone Fontena Pinto.....	117
Simone Mariano da Silva Ternes.....	105
Simone Santin Patzer.....	118
Solange Souza dos Santos.....	92
Sonia Mara de Fátima Ferreira.....	118
Sonia Mochiutti.....	106
Stéfanie Almino Alencar.....	37
Suelen Griguc Carvalho.....	118
Suelen Silva de Menezes.....	47
Suely Ferreira da Silva.....	55

T

Taciana de Oliveira.....	79
--------------------------	----

Taciana do Nascimento Mendes.....	47
Taís Benini de Oliveira.....	119
Tamara Beltrão Mendes Severo.....	56
Tamise Ellen da Cunha Holanda.....	37
Tatiana de Lourdes Silva.....	79
Tatiana Gomes da Silva.....	93
Thaiane Cristini Mai Van Erkelens.....	119
Thaiane de Barros Pimenta.....	27

V

Valéria Coimbra de Barros Martins.....	38
Valéria Cristina Maria de França.....	48
Valéria Pereira.....	120
Verônica Jucianna Alves Pedrosa Bezerra.....	38
Vitor Sergio Alves Ferreira.....	79
Viviane Cristina da Silva Moraes.....	80

W

Waleska Menengat Corrêa Floresta.....	93
Welida Carvalho Vasconcelos.....	94
Werley Santana Marink.....	80

Y

Yama Lins Gomes.....	56
----------------------	----



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

